



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 08 DE FEVEREIRO DE 2022

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos oito dias do mês de fevereiro de 2022, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito boa tarde aos Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras. Dando início à 3ª Sessão Ordinária, de 8 de fevereiro de 2022. Eu solicito à secretária Raquel Auxiliadora que proceda a chamada dos Srs. Vereadores e Vereadoras. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, vereadores, vereadoras. Vamos à chamada. Vereador André Rebello, presente on-line. Azuaite Martins de França. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bruno Zancheta. Cidinha do Oncológico, presente on-line. Dé Alvim. Dimitri Sean, presente on-line. Djalma Nery, presente on-line. Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Lucão Fernandes. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Marquinho Amaral, justificou. Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Opa. Professora Neusa. Raquel Auxiliadora, presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Rodson Magno. Roselei Françoso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sérgio Rocha. E Tiago Parelli. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Precisa registrar aqui... **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sr. Presidente... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A presença do vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** E também a presença do vereador Dé Alvim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sr. Presidente, gostaria de ler a justificativa de ausência do vereador Marquinho Amaral e também já registrar a presença do vereador Lucão Fernandes. Sr. Presidente, justificativa: "Venho por meio desta justificar a minha ausência na sessão ordinária de hoje por motivos previamente agendados. Certo da costumeira atenção de Vossa Senhoria, aproveito a oportunidade para expressar meus sinceros votos de apreço e consideração. Atenciosamente, Marquinho Amaral, vereador". **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Em pé, cantaremos o Hino Nacional e hino a São Carlos. [Execução do Hino Nacional Brasileiro]. [Execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Solicito ao vereador Gustavo Pozzi que proceda a leitura da Bíblia. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus: "Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam. Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem as traças nem as ferrugens consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração". Palavras da Salvação. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Solicito à secretária Raquel Auxiliadora que faça a leitura dos votos de pesar dessa semana. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Antes, Sr. Presidente, gostaria de registrar a presença da Professora Neusa e também do vereador Tiago Parelli. **PRESIDENTE**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ROSELEI FRANÇOSO: Perfeito. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Relação de votos de pesar: Álvaro Donizetti Carminato, Alcidia Correa, Aparecido Donizetti da Silva, Antonio Meira Silva, Antonio Fernandes Rodrigues, Aparecida Gabriel Nogueira, Carina de Moraes, Luzia Marques Masselli, Antonieta Aquarelli Catoia, Maria das Dores do Nascimento, Jose Norberto dos Santos, Jose Fracacio Junior, Marina Pires Patricio Peixe, Roseli Alves, Maria da Gloria Dias, Manoel Frutuoso Moreno, Rodolpho Rizzoli, Anna Aparecida Faria, Geralda Soares de Freitas, Mary Helena Perez Marcolino, Antonia Fernandes Silva, Neusa Aparecida Canova da Silva, Carlos Donizetti Galastri, Irene Mariano Bertacini, Cecilia Cleid Cesaretti Nocera, Antonio Fernando Timarco, Daniel Gomes, Elza da Silva, Elda Magdalena Bianchini Martinez, Cesar Augusto de Souza Luz, Jose Paulo Francisco, Deolinda Soares de Souza, Jose da Silva, Irany Toledo Abdelnur, Maria Solange Tinelli, Albertina Gatti dos Santos, Benedito Felix, Oswaldo Olympio dos Santos, Gilmar Marcasso e desembargador José Araldo da Costa Telles. Esses são os votos de pesar, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel. Os que puderem, por favor, fiquem em pé para guardarmos um minuto de silêncio em memória dos falecidos da semana. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Solicito à vereadora Raquel Auxiliadora que proceda a leitura das proposições da semana. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sr. Presidente, relaciono abaixo o número de proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores para serem apreciadas na 3ª Sessão Ordinária: um projeto de decreto legislativo, um projeto de resolução, 68 requerimentos, 15 indicações, nove moções, em um total de 94 proposições. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Coloco em votação as proposições da semana. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **TRIBUNA LIVRE – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Nós temos a solicitação de Tribuna Livre de duas entidades de nossa cidade. Nós temos a Associação de Pais e Mestres do Centro Municipal de Educação Infantil Ruth Bloem Souto, que solicitou uso da tribuna. Eu peço a leitura do referente pedido à vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** "Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Carlos, venho respeitosamente requerer a Vossa Excelência o uso da Tribuna Livre no dia 8/2/2022, no tempo máximo de cinco minutos, para abordar o seguinte tema: solicitar celeridade aos atos da prefeitura para o funcionamento do Cemei Ruth Bloem Souto, a fim de atender 130 famílias. Nome: Adriana Helena Bueno Roque, presidenta do conselho deliberativo da Associação de Pais e Mestres do Centro Municipal de Educação Infantil Ruth Bloem Souto. São Carlos, dia 8 de fevereiro de 2022". **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu convido a Profa. Adriana para fazer uso da palavra e, na sequência, eu peço a leitura do outro requerimento, que foi protocolado aqui pelo Conselho da Comunidade Negra de São Carlos, Sr. José Cláudio Salvador. Então você tem sete minutos e meio para fazer uso da Tribuna, tá bem, Adriana? Você tem a palavra. **SRA. ADRIANA HELENA BUENO ROQUE:** Boa tarde a todos e a todas. Eu sou Adriana, diretora da Cemei Ruth Bloem Souto, uma das Cemeis que foram judicializadas em setembro de 2021 pela juíza Gabriela sobre as adequações para retorno às aulas. Desde então, de setembro para cá, a Vigilância Sanitária fez três visitas já no Ruth, e a última visita, que foi dia 28 de janeiro, ela considerou a nossa escola adequada ao retorno às aulas, pois, como os muitos vereadores já vieram aqui, vereador Bruno, vereador André, Roselei, Djalma, foram até a escola, viram as condições da escola, a prefeitura realizou as adequações solicitadas pela Vigilância Sanitária no laudo de 14 de julho. Porém, a prefeitura, ou a Secretaria da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Educação, ainda não peticionou no processo que eles realizaram as adequações. Lá no Ruth eram apenas dez adequações pela Vigilância Sanitária. O lactário... então, foi feito o lactário, eu estou com as fotos aqui. Eu também pedi no dia 19 de janeiro ao procurador Rafael que peticionassem na justiça a abertura do Cemei Ruth. Então o lactário foi feito, tudo o que eles pediram está aqui, a pia de manipulação, lavagem de mãos, em cada uma das nossas salas, o vereador Bruno está ali, em cada uma das nossas salas tem a pia para lavar as mãos, o porta-sabonete, o papelheiro, o bebedouro, que eu lembro do vereador Bruno falando em uma sessão sobre o bebedouro, o bebedouro está lá, os banheiros existentes, os sanitários. Nós temos três sanitários existentes, e falta apenas um sanitário para manipuladoras de alimento, que são as merendeiras, separado. Porém, o Cemei Ruth foi reformado em 2010, e hoje o pessoal da manutenção terceirizada da prefeitura foi até lá, quebrou o espaço em que seria construído esse sanitário, só que... a reforma foi feita, o cano foi colocado errado desde 2010, precisava de um cano de cem, tem um cano de 50 lá. Então não tem como fazer o esgoto. A única adequação que falta, que a vigilância indicou no laudo de 14 de junho de 2021, é esse sanitário, que, infelizmente, nesse momento não há o que se fazer. O sanitário está lá, a pia está lá, a caixa da descarga está lá, o cimento para fazer o cano, porém, teríamos que quebrar a cozinha toda, tirar esse cano de 50 e colocar um de cem. Nós não temos condição de quebrar uma cozinha que está em ordem. Então eu conversei hoje com o Roberto, da manutenção, nós vamos ver um outro local para fazer esse sanitário para as manipuladoras, onde já tem o esgoto, só que nós precisamos... Eu estou apelando aqui para vocês: solicitem, por favor, à procuradoria que peticione no processo para que o Ruth abra. Não há por que uma das escolas mais adequadas da rede, das 61 que nós temos, estar fechada. As famílias precisam. Dia 19 de março faz dois anos que estamos fechados. Se a prefeitura não tivesse feito nada lá, eu não estaria aqui, mas o Ruth... Tudo o que a vigilância pediu está feito. Acabou... Eu até cheguei um pouquinho atrasada aqui, Roselei, porque o bombeiro acabou de sair de lá e me disse o que eu preciso fazer no Ruth para conseguir o AVCB, e é apenas dois corrimãos. Só dois corrimãos para colocar ali, e aí vem o laudo do AVCB. É só isso, né? As famílias... Os professores foram colocados em recesso, em recesso ontem. A gente estava acolhendo as famílias, as famílias foram ao Cemei sexta-feira, viram como está. Nós estamos com 130 crianças sem atendimento. Nós temos o vereador Robertinho Mori aqui que nos deu uma emenda parlamentar para os trocadores. São trocadores novos, adequados para as... tanto para as professoras quanto as crianças. E, assim, o nosso pedido é celeridade. A Educação diga que fez. Isso aqui está lá na prefeitura desde dezembro. Diga à juíza... Eles fizeram, está tudo aqui. Nós não estamos entendendo o que está acontecendo. Se é uma perseguição, perseguição a minha pessoa, ou... Porque eu não tenho filho no Cemei Ruth, os meus filhos são grandes. Eu estou aqui por conta de 130 famílias. Eu tenho professoras aqui comigo, eu tenho famílias aqui comigo. As mães... Eu saí de lá e tinha mãe ainda me perguntando: "Diretora, por favor, vai abrir amanhã?", "vai abrir amanhã?" Nós precisamos que a prefeitura, a Educação, peticione nesse processo. Nós acabamos de abrir, não há petição. A última petição foi dia 22 de novembro. Nós precisamos... Eu estou implorando aqui. Vereador Rodson, não estou vendo, na semana passada, eu assisti a sessão, ele até ajoelhou pedindo cemitério.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Está on-line. **SRA. ADRIANA HELENA BUENO ROQUE:** Ele está lá? Eu estou pedindo, se precisar eu ajoelho, para que a prefeitura peticione a abertura do Cemei Ruth o quanto antes. O AVCB é o mínimo. Com a PM, a gente consegue contratar esse serviço. Nós temos dinheiro. Só que eles peticionem. Eu tenho mães...



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

O meu celular tem mais de 90, cem mensagens. As mães não aguentam, nós não aguentamos mais. O Djalma esteve lá na sexta-feira e viu, nós temos as fotos na rede social. Está tudo em ordem, tudo em ordem. O que precisa é peticionar. Se falar para a juíza: "Olha, juíza, nós fizemos". Estão aqui as fotos, e está aqui também... para quem quiser ver, está nas redes sociais, isso foi para a Educação em 21 de dezembro. Está lá. Isso está na procuradoria desde o dia 19 de janeiro. Hoje é 8 de fevereiro. Nada foi peticionado. Nada. Obrigada, Roselei. Obrigada a todos. Eu imploro pelas famílias e por nós professores que estamos aqui. [aplausos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Adriana. Queria aproveitar a oportunidade após a fala da Adriana, que é a diretora da escola, dizer que ontem à noite eu falei com o Dr. Alexandre, que é o nosso procurador, procurador do município, e ele realmente disse que esse processo foi para a Educação e que não voltou. Então eu quero fazer aqui um requerimento verbal ao nosso secretário municipal de Governo, né, que acione a Educação, uma vez que a escola está em condições de funcionamento. Não é justo que a escola permaneça fechada. Então eu peço ao Dr. Edson Fermiano que faça gestão junto à Profa. Wanda Hoffmann para que soluções sejam tomadas do ponto de vista de manifestação no processo junto à Vara da Fazenda Pública. Agora, questão de ordem solicitada pelo nobre vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, uma boa tarde a Vossa Excelência e a todos que aqui estão. Sr. Presidente, com base no art. 218, nós fizemos uma solicitação para convocação, nos termos regimentais dessa Casa, da Profa. Wanda Hoffmann, para que esteja amanhã aqui na Câmara Municipal às 15h para prestar esclarecimentos a essa Casa, bem como a toda população, da situação das escolas atuais agora nessa volta às aulas, sobretudo aquelas seis escolas que não retornaram, né? Uma por conta dessa questão judicial, outras por questões estruturais, outras por conta de interdição da Vigilância Sanitária e Defesa Civil. Então, nos termos do Regimento Interno, do art. 218, a convocação dos secretários municipais é precedida de votação pelo Plenário. É bem verdade que trouxe esse tema e essa necessidade a Vossa Excelência hoje de manhã, e prontamente Vossa Excelência ligou para o Dr. Edson Fermiano, e essa reunião já está confirmada. Porém, por uma questão de formalidade, para que nós não tenhamos nenhum problema normativo, nenhuma situação jurídica aí, eu gostaria que fosse lido o requerimento, o nosso requerimento, e também que fosse votada pelo Plenário essa convocação da Profa. Wanda para estar aqui amanhã, às 15h, em uma reunião. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Paraná, está deferido o pedido de Vossa Excelência. Eu só peço para que a gente aguarde um minutinho, para que a gente garanta o procedimento aqui, seguindo o regimento. A gente vai colocar em votação já, tá, assim que a segunda instituição fazer uso da palavra, seguindo aqui o expediente correto, tá? Então eu convido agora o representante do Conselho de Comunidade Negra de São Carlos, José Cláudio Salvador, para uso da Tribuna Livre pelo tempo regimental de até sete minutos e meio. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Quer que eu... Não vai querer que eu leia? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah! Eu vou pedir a leitura à vereadora Raquel. Eu já te dou a palavra. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Pedido de uso da Tribuna Livre. "Sr. Presidente, eu, José Cláudio Salvador, brasileiro, portador do RG e CPF, venho por meio desse presente, na figura de presidente do Conselho da Comunidade Negra de São Carlos, muito respeitosamente solicitar autorização de Vossa Excelência para fazer uso da Tribuna Livre na sessão da Câmara Municipal de São Carlos, no horário e tempo regimental permitido para tanto, a fim de se manifestar a favor da aprovação do Processo 2.926/2021, Projeto de Lei nº 412, que coloca na



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Pauta o assunto 'declaro os cultos e liturgias de religiões de matrizes africanas como patrimônio cultural e imaterial do município de São Carlos'. Desde já agradecemos. José Cláudio Salvador". **SR. JOSÉ CLÁUDIO SALVADOR:** Boa tarde, nobres vereadoras e vereadores. Boa tarde ao presidente da Câmara Roselei Françoso. Boa tarde a toda população de São Carlos. Eu agradeço a oportunidade da utilização dessa Tribuna Livre e o espaço que essa Casa tem reservado a nós da comunidade negra. Eu estou presidente do Conselho da Comunidade Negra no biênio 2021/2023. Eu gostaria de colocar algumas questões, e vou começar dizendo que nós vivemos neste país, desde que as populações de negros e negras que vieram escravizados para o Brasil, um constante projeto de racismo estrutural. Esse racismo estrutural, de acordo com o Atlas da Violência de 2021 do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, do Ipea, e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, apontam que as populações de negros representam, no total de homicídios no Brasil, 76% das vítimas. Quando falamos em uma sociedade mais justa e mais igualitária, quando falamos em democracia, não temos como ignorar que a violência é a ausência da garantia dos direitos individuais de liberdade de expressão de cada cidadão e a construção de um projeto público político antirracista. São Carlos, em relação a esta Casa de Vereadores, tem proporcionado nas políticas públicas de ações afirmativas a possibilidade de diálogo aberto, democrático e a aprovação de projetos fundamentais. No entanto, acredito que precisamos caminhar e avançar, continuando a caminhar. Nas ações dessa Casa, tivemos em várias questões, né, na figura dos Srs. Vereadores e Vereadoras e na figura do presidente da Câmara, Roselei Françoso, o apoio em várias manifestações que o conselho dirigiu a esta Casa. Tivemos aprovação da execução do hino da negritude, que é uma questão importante que eu considero, a política de cotas para negros no ingresso direto da administração pública, ações em sentido de cobrança da obrigatoriedade da 10.639 e da 11.645 no âmbito educacional. Enfim, são várias ações, são várias propostas. Eu gostaria de refletir historicamente sobre a árvore do esquecimento, que ficava na costa do Benin, um país localizado na Ásia Ocidental... na África Ocidental. Devido ao poder da memória como arma de resistência dos povos africanos, antes de embarcarem nos navios negreiros os mesmos eram forçados a darem várias voltas ao redor da árvore do esquecimento para esquecerem suas raízes, para que apagassem a memória de seus povos e de suas divindades religiosas ancestrais. Na árvore da vida, a identidade social africana é interpretada pela ideia de que as raízes do Baobá representam os ancestrais e as memórias da comunidade, enquanto o tronco seria as crianças e os jovens em crescimento. Esse ato violento de aculturação histórica e permanente na nossa sociedade não foi o suficiente para que esquecêssemos nossa cultura, nossas tradições e nossas identidades. Sou educador, e penso que a educação é um setor de uma sociedade que aclara conhecimento e transforma indivíduos em cidadãos. Essa responsabilidade recai sobre a valorização das identidades e da contribuição dos povos nativos, europeus e africanos, que formam, por consequência, o povo brasileiro, buscando afirmação da história afro-brasileira e africana no nosso país. É um dos pontos que a obrigatoriedade da Lei 10.639 coloca para a educação brasileira. Peço aos nobres vereadores e vereadoras desta Casa para que pensem na aprovação do projeto de lei - desculpa -, do projeto de lei que possa dar dignidade e valorização histórica aos povos e terreiros em São Carlos, defendendo os direitos fundamentais estabelecidos na Constituição brasileira, para que possam processar sua fé com dignidade. O direito à liberdade de expressão é um direito constitucional adquirido e que propõe que a liberdade de expressão seja valorizada. A árvore do esquecimento não pode ter influência nas ações dos nossos cidadãos em relação à



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

formação cultural desse país. Se assim o for, estaremos contribuindo para darmos voltas para trás e estaremos na contramão da história do princípio da igualdade dos direitos fundamentais de toda a população brasileira. Muito obrigado. [aplausos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não. **SR. JOSÉ CLÁUDIO SALVADOR:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, José Cláudio. Eu peço a gentileza do vereador Paraná Filho me substituir uns minutinhos aqui para que eu possa atender um pessoal, que nós vamos entrar agora no Grande Expediente...**SR. RODRIGO VENÂNCIO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Oi? **SR. RODRIGO VENÂNCIO:** Já votou aqui? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, depois, na hora certa, né? Na hora da votação dos requerimentos, a gente vota esse também, para não quebrar aqui. **GRANDE EXPEDIENTE – INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Nós vamos entrar agora nas inscrições do Grande Expediente. O primeiro vereador inscrito é o vereador Tiago Parelli no tempo regimental de até dez minutos. Peço ao Paraná para me substituir aqui, por favor. [troca de presidência]. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Boa tarde a todos. Boa tarde, presidente Paraná em exercício. Boa tarde a todos os vereadores, vereadoras, a todos que nos assistem, imprensa, a todos que estão no Plenário. Eu acho que nós estamos aqui como vereador, agente do povo, fiscalizador do povo, né? Hoje vem uma professora, vários professores aqui no Plenário, e vendo essa situação da educação, Bira, eu vejo o seguinte: precisa ajoelhar aqui, fazer um professor vir aqui ficar pedindo, um professor que tem o respeito das famílias que acreditam neles, que dão educação para os filhos, e tem que ficar passando isso por coisas mesquinhas de uma secretária, que não consegue enxergar ou ter humildade de pedir ajuda para ela tocar o serviço, que ela não dá conta de tocar? Você acha que a gente tem que vir aqui ajoelhar? Eu não vou ajoelhar aqui, não, e nem vocês. Vocês não merecem isso. Merecem respeito dessa pessoa que, para mim, né, presidente Paraná, é uma pessoa incompetente, que não consegue ouvir. Eu ouço relatos de professores que você não consegue conversar com essa secretária. De onde é que ela veio? Por que ela está aí? Dr. Fermiano, prefeito Airton, manda ela embora, Airton, não está funcionando. Manda ela passear, entendeu? Se ela não serve, porque ela é professora, Dra. Wanda Hoffmann, sei lá eu como é que fala esse nome aí, entendeu? É que nem a D. Helena? Vai deixar uma outra pessoa dentro da prefeitura municipal engessada, com manta de múmia? Do que adianta, Neusa, a gente subir aqui, brigar, o professor tem que vir aqui e falar que vai ajoelhar? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** É um absurdo. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** A professora veio agora aqui, falou que tem uma requisição lá, Rafinha, desde novembro. Pô, quem é que entende mais de escola do que o professor? Então, a gente está aqui para amplificar a voz do professor, a voz do servidor público, da população, mas não dá para continuar assim, ajoelhar, vir aqui fazer apelo. Então eu queria deixar aqui meus sentimentos aos professores e aos munícipes, que essa educação do jeito que está não tem condição. Professor merece respeito. E sabe o que é o aluninho chegar em casa e falar assim, minha filha já... "Ô, papai, eu gosto tanto daquela professora". Ah, gente, respeito, humildade. Tenha um pouquinho de humildade. Porque você tem terno, porque você tem gravata, você é melhor do que quem? Melhor que ninguém, é ser humano igual a gente. E você é cargo de confiança, Dra. Helena... Dra. Helena, não, desculpa. Ah, você também, Helena. A Wanda Hoffmann, presta atenção no que vocês estão fazendo. Prefeito, meu prefeito Airton, Airton, não deixa atrapalhar, não deixa atrapalhar. Toca fora, vai dar uma



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

voltinha. Não faz isso com professor, não, e com ninguém, tá? Então vocês, professores, têm o meu apoio, o que vocês precisarem, tá? Vou intensificar as visitas nas escolas, né? Vamos lá ajudar. Ou vai ter que chamar a EPTV? Chama a EPTV resolve. Se tivesse um vereador aqui, Paraná, que chamasse a EPTV não resolveria? Porque a gente faz o trabalho, a gente pede requerimento, pede solicitação, aí, Paraná, vai lá a EPTV, aí no dia seguinte eles fazem, Paraná. Sabe uma coisa que nós podíamos fazer, vereador, com todo o respeito? Pegar as nossas emendas, vereador, e fazer publicidade, porque aí a prefeitura vai funcionar. O professor não... Não precisa fazer isso, ninguém precisa vir aqui implorar. Não tem que ajoelhar, tem que dar é pontapé nesses caras que não estão trabalhando. Eu não vou ajoelhar, eu vou dar pontapé. Acorda, pelo amor de Deus, gente. Então vocês têm todo o meu respeito, e o que eu puder fazer por vocês, como todos os vereadores aqui... Azuaite, conhecimento que tem na educação, uma pessoa que... discursos de educação, não tem nem o que falar. Eu sou meio desse jeito mesmo, estourado, mas eu não... Não é, Azuaite? Estou falando besteira? A Neusa é brava também. Então, o que acontece? Vamos acordar. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Raquel. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Vamos ver se vai ter que ajoelhar essa semana. Vamos ver. Queria falar um pouquinho do trabalho que eu venho fazendo na cidade. Eu propus, na época da campanha, ter um gabinete móvel para atender a população nos bairros, e eu vejo que vem dando muito resultado, porque quando você chega nos bairros e a pessoa vê a van, ela vê o político, às vezes nem que você não consiga agir, mas só de você conversar com a população é muito importante. A população te olha de forma diferente, né? Você está mais perto da população. Então esse é o propósito do gabinete, fazer esse trabalho, e com isso tentando prevenir esses problemas que estão acontecendo, porque a cidade, infelizmente, não tem condição. Mato alto, buraco, pintura de chão de... não tem nada. Bueiro. O que a gente faz? Vai, faz o vídeo, pede, porque isso aqui, ó, o que vale isso aqui? Hoje nós tivemos um exemplo aqui. A professora veio aqui, falou assim, ó: "Desde novembro". Então nós temos que atuar, tentar fazer da melhor maneira possível a atenção para a população, independente de qualquer demanda que seja. Visitei várias praças, várias ruas com buraco, Jardim Karen, nós visitamos Jardim Medeiros, visitamos também o Romeu Santini, alguns bairros essa semana, e o que acontece? Está um caos. Precisa antecipar um pouquinho. Não sabe que vai chover? Ah, não sabe, não vai chover. O mato também não vai crescer. Vai. Difícil. Eu quero que a população entenda que o papel, ele só anda se alguém levar. E a demanda... Quando a gente vem aqui e eu falo que a gente amplifica a voz da população, é isso, que a gente vem aqui... Eu acho que a gente podia fazer aqui, Neusa, não sei, viu, Malabim, o que você acha aqui, ó, fazer um caminho aqui, ó, e o microfone lá na orelha de algumas pessoas, principalmente na secretaria. Você fala: "Oh", os caras: "Opa". Ah, acordou? Ou senão fala assim, ó: "Ó, a EPTV está chegando, hein?" Aí vai funcionar? É assim, Malabim? Então, assim, a cidade está complicada, Bira. É lógico que a gente tem que entender que tem a chuva, mas o... O Mariel é culpado. Não é culpado. Não é culpado. O prefeito é culpado? Não é culpado. Por quê? Porque não tem uma situação de prevenção. Se estivesse atuando com uma prevenção, eu acho que teria muita coisa melhor, Bira. Queria falar um pouquinho também da praça do Jardim Medeiros. Fica em frente, se não me engano, ao Vicentino(F). Eu fui fazer uma visita para a Andréa lá, uma moradora que me chamou, e nós andamos na praça lá. Não tem condição, Bira. E como a gente anda, e não está... está bem feia, né? Fiz um pedido e agora nós vamos nos debruçar em cima do pedido para não ficar três ou quatro meses esperando uma resposta da secretaria que compete ao



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

serviço, né? Outra coisa que eu queria falar hoje é a situação do semáforo do Savegnago. Muitas pessoas pediram para que desativasse o semáforo. Nós fomos lá, eu e o Bruno protocolamos o requerimento, eu fui com o secretário, um pouquinho mais pertinho dele assim, e aí, graças a Deus, deu certo, desativaram. Hoje, o Bruno e eu estamos protocolando um requerimento, mas aquele requerimento assim, Rafinha, perseguidor, uma flecha, porque você tem que ir atrás, né, Bira? Porque se você vai fazer um requerimento e depois você larga lá... Eu estou errado, Paraná? Tem que morder o calcanhar ou não? Fazer isso. Por quê? Nós temos problemas ali também de pedestres, né, que passam ali... E algumas pessoas no Facebook chamaram até eu e o Bruno de dupla dinâmica. Olha que beleza. Coisa boa. Se está dando certo para a população... Alguns não vai agradar, mas algumas outras pessoas agrada, né? A gente não consegue agradar todo mundo. Nem Deus agradeu, né? E nós pedimos hoje para que o semáforo fosse na esquina, né? Então estamos pedindo essa possibilidade, semáforo na esquina, e fazer um reestudo ali para pintar, deixar mais adequado ali para o pedestre, né, Bira? Até para o pedestre apertar um botão, de repente, e o farol parar para ele poder transitar ali, pessoas especiais que precisam transitar ali, né? Então eu acho que isso que é o mais importante, é a gente estar em cima da situação, enxergando a situação, para poder estar fazendo com que [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Pode concluir, vereador. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Para fazer com que o trabalho de todos os vereadores aqui surta efeito. O efeito do quê? Não é um, dois... Aqui é todos pela cidade. Pelo menos eu penso assim, e eu tenho certeza de que a maioria de todos aqui pensa. Tem que fazer funcionar. Então, quando você aponta um erro, você está vendo porque você está vivenciando, né? Então eu queria terminar a minha fala só falando essa situação. O professor e os alunos têm que ter respeito, gente. É só uma conversinha. Obrigado, faça por mim. Eu não consigo fazer. Deixa os diretores trabalharem, os professores, as merendeiras. Trabalham com carinho. Isso não pode acontecer, não, tá bom? Então, boa tarde a todos e obrigado. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Muito obrigado, vereador Tiago Parelli. E, na sequência, o vereador Azuaite Martins de França, pelo período de até dez minutos. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, senhoras e senhores. Me sinto até constrangido com a fala da diretora da Cemei Ruth Bloem Souto, escola em que a minha neta frequentou por dois anos e uma escola de um padrão que eu não me canso de elogiar. Mas ela vem aqui trazer uma demanda que é diferente, que é funcionar, e a administração não permite que funcione. A sessão da semana passada trouxe muitas críticas, críticas até azedas, com relação à secretária da Educação, a Sra. Wanda Hoffmann. E o que dizia a prefeitura e a secretária Wanda Hoffmann a todo instante é que a prefeitura não tinha dinheiro e tudo o mais. Eu vou lembrar aos senhores que em dezembro do ano passado, na última sessão do ano ou na penúltima, a secretária veio aqui para pedir, para implorar também que a Câmara desse um voto de credibilidade a ela porque ela precisava da votação de um processo aqui que suplementava verbas na Secretaria da Educação. Na oportunidade, me parece que eu fui o único voto discordante, ou o único posicionamento discordante, porque disse que o que estava acontecendo era uma pedalada fiscal da secretária, um drible da secretária qual Garrincha de pernas tortas, querendo ludibriar, e ludibriou, a Câmara de São Carlos, a população de São Carlos, essa é a verdade. E o que foi que aconteceu lá, e aconteceu no ano de 2021, e, se a gente bobear, vai acontecer no ano de 2022 também? A Secretaria Municipal de Educação, a prefeitura, não aplicou os 25% no ensino, como determina a Constituição. Estava a se pronunciar, a secretária disse: "Olha, a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

gente está esperando que um projeto que tramita em Brasília desobrigue as prefeituras municipais a cumprirem a determinação constitucional de aplicação de 25% no ensino". Ora, a secretária, como diria a minha mãe, está contando com o ovo dentro da galinha. E se não acontecer? Se não acontecer, ela e o prefeito vão estar em maus lençóis. Mas acontecendo ou não acontecendo, o que nós temos? Uma secretária da Educação que não se preocupa com a educação, que não investe na educação. Ela devia é estar pedindo mais do que os 25% para aplicar na educação. Não é isso que ela faz. Nós hoje aqui na Câmara vamos votar um processo em que a prefeitura pede para abrir um crédito adicional especial de R\$ 8,8 milhões para a Educação, que é dinheiro que ela não aplicou o ano passado e quer trazer para este ano, para corrigir aquilo que aconteceu no ano passado. Isso vai acontecer na sessão de hoje, senhoras e senhores. Ora, para a gente não ir lá longe, levar a nossa memória lá longe, eu diria para os senhores que a secretária, em primeiro lugar, ela procura legalizar a ilegalidade com o seu posicionamento, e a sua prática é de reduzir recursos para educação. E eu pergunto: reduzir recursos para a educação é defender a educação? Eu conheço uma pessoa que, com toda a sinceridade deste mundo e de forma a mais brutal e a mais selvagem, defendeu, ele e seus apoiadores, defendeu a redução de verbas para a educação. Foi o ministro Weintraub. Será que a secretária... não seria o caso da secretária Wanda estar entre aqueles que apoiaram e apoiam o pensamento de Weintraub, ela que foi reitora da Ufscar no período em que Weintraub foi ministro da Educação? Será que a relação entre eles não era extremamente cordial, especialmente nesse sentido? Porque pessoas que pensam dessa maneira são pessoas que acham que administrar é cortar verbas, especialmente naquilo que diz respeito à educação, à saúde, à cultura e aos costumes. Em dezembro de 2001, o Fórum Regional de Educação Infantil em São Carlos se reuniu e cobrou em um documento enviado ao prefeito, à Câmara, à secretária, o quê? Um pedido para que a Prefeitura Municipal de São Carlos cumprisse a lei. Que lei? A lei que estabelece que alunos de zero a um ano são três alunos por professor; de um a dois anos, são seis alunos de... desculpe, cinco alunos de zero a um ano para cada professor, seis alunos de um a dois anos para cada professor, 12 alunos de dois a três anos para cada professor, e assim por diante. Essa é o que... Isso é o que diz a Lei 17.492, aprovada por essa Câmara Municipal e descumprida pela Prefeitura Municipal de São Carlos. Mais uma ilegalidade. Será que lotar classe é ajudar a educação? E o documento das professoras diz o seguinte: "Além do pré-requisito para a melhoria na qualidade da educação infantil, reduzir a quantidade de crianças por turma se mostrou também uma questão de saúde pública", e prefeitura municipal, secretária da Educação, não estão nada preocupados com a saúde pública dos seus alunos. Em 2018... As contas de 2018 enviadas para a Câmara Municipal no ano de 2020 apontavam... O Tribunal de Contas do estado apontava o seguinte para a educação de São Carlos, vou ler para os senhores: "Fiscalização de natureza operacional, estrutura física de estabelecimento de ensino. Constatadas há anos diversas falhas estruturais nos imóveis e unidades de ensino fiscalizados: rachaduras, infiltrações, bolores, pisos quebrados, dentre várias obras, equipamentos de cozinha e servíveis e outros regulados, brinquedos quebrados, enferrujados os parquinhos, ausência de espaço mínimo e estrutura física adequada recomendada pelo Conselho Nacional de Educação, falta de AVCB e alvará da Vigilância Sanitária, ausência de mangueiras e outros dispositivos de combate ao incêndio, além de outras irregularidades que não garantem a boa escolaridade e a integridade física dos alunos e profissionais do ensino municipal. Fiscalização ordenada 2018: o cronograma físico financeiro não foi cumprido. Irregularidades constatadas nos contratos tais, tais e tais,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

existência de obras paralisadas". Isso foi o que o Tribunal de Contas disse a respeito das contas de 2018 de São Carlos. Quem era prefeito em 2018? Airton Garcia Ferreira. Então, aquele que não cuida da cidade, aquele que deixa o mato crescer, aquele que deixa os sofás espalhados pela cidade [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** O senhor pode concluir, vereador. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** É o mesmo prefeito que não dá a menor pelota para as escolas. Estivemos em diversas. Algumas tinham escorpiões, outras estavam inundadas, outras... Fui à semana passada nessa que fechou, Alice Vaz De Macedo, uma escola em que o banheiro e o lactário são contíguos. São contíguos. Será que ninguém viu? Será que a vigilância não tinha visto antes? Será que o engenheiro contratado desconhecia tudo isso? Ora, eu teria muito a falar para os senhores, mas eu vou dizer uma coisa, só para finalizar, Sr. Presidente. Que cidade é essa? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Da tecnologia. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Que país é esse? Nesse intervalo da semana passada para esse ano, eu assisti a um vídeo da Priscila Cruz, do Todos Pela Educação, falando de uma cidade que é a primeira no Ideb no Brasil e que fica no estado mais pobre do Brasil, que é o estado do Piauí. Como é que quem não tem dinheiro consegue fazer melhor e São Carlos, com orçamento de R\$ 1 bilhão, que arrota ser a capital da tecnologia, a cidade das escolas, relega, despreza, abandona a escola de São Carlos? E ao abandonar escolas, está abandonando professores, está abandonando os alunos, está abandonando a família desses alunos, está abandonando e desprezando as possibilidades do futuro de cada criança dessa minha cidade de São Carlos. Muito obrigado. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Muito obrigado, vereador Azuaite. E, na sequência, eu quero convidar o vereador Bruno Zancheta para também fazer uso da palavra pelo período de até dez minutos. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa tarde, presidente, vereador Paraná Filho, que preside a sessão neste momento, vereadoras, vereadores, população que nos acompanha de forma presencial e de forma on-line. Bom, eu queria trazer alguns temas nessa tarde. Eu vou inverter um pouquinho a ordem aqui, vereador Tiago, e vou começar pela questão do semáforo, o semáforo ali na Avenida Comendador Alfredo Maffei. Essa é uma luta desde o início do mandato não só minha e do vereador Tiago, mas de toda a população. Eu fui, inclusive, vereador Tiago, uma das pessoas que criticou aqui quando o Coca Ferraz, ex-secretário de Trânsito, jogou R\$ 30 mil no lixo. Vou repetir: jogou R\$ 30 mil no lixo colocando um semáforo ali, sem nenhuma serventia. E a população começou a se revoltar. Começaram a acontecer acidentes. O que seria uma passagem de pedestre, vereador Tiago... Inclusive, nós fomos criticados que tiramos o semáforo dali, e não vai ter mais semáforo. Não, nós já entramos com requerimento hoje, vereador Lucão, solicitando a melhoria do trânsito no local. Eu acredito que nós temos que apontar os defeitos, mas também apontar as soluções. Uma solução muito simples que nós já apontamos no requerimento é a transferência do semáforo para a esquina da Totó Leite com a Comendador Alfredo Maffei. Então dupla dinâmica, sim, mas dupla dinâmica que aponta soluções também. Nós estamos aqui para apontar soluções e para mostrar as coisas, e não só criticar por criticar. Então, vereador Tiago, quando nós conseguimos algo que pode até parecer simbólico... A retirada, a desativação de um semáforo pode parecer algo simbólico, Lucão, mas ela pode salvar vidas, as pessoas podem não sofrer acidentes, as pessoas podem não se machucar. Então, quando nós tomamos uma atitude dessas, em brigar por isso, de novo, por algo que pode parecer simbólico, nós estamos buscando no fundo, no fundo, vereador Tiago, salvar vidas. Então parabenizar o vereador Tiago, que é o primeiro mandato, assim jovem como eu, e nós estamos aprendendo,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Tiago. O que é bom nós separamos e o que é nem tão bom assim nós deixamos de lado, mas sempre juntos. Acredito que quando nós unimos forças, como nós unimos nesse caso do semáforo, as coisas acontecem. Então parabenizar o vereador Tiago. E, Tiago, eu estou pronto para unir forças com você no que for preciso. Acredito que esse é o nosso objetivo aqui, é um aprendendo com o outro. A população entendeu, por exemplo, vereador Lucão, os vereadores que estavam trabalhando e resolveu continuar, mas ela entendeu também que precisava de uma oxigenação, uma renovação necessária. Eu, o vereador Tiago, vereador Bira, enfim, Professora Neusa, vereadora Raquel, e por aí vai. O outro assunto que eu queria trazer dessa tarde, vereador Dé Alvim, é a questão do que já foi tratado aqui pelas professoras. Eu tenho recebido ligações de diretoras, professoras, ontem, por exemplo, visitei a Cemei Bruno Panhoca, e eu vou me ater a um assunto, vereador Tiago, para não ser muito longo e nem muito prolixo, porque já foi... Todos os assuntos já foram falados aqui. Eu vou me ater à questão da reposição desse recesso. Bom, 7 de fevereiro, São Carlos, 7 de fevereiro, ofício da Secretaria Municipal de Educação: "Prezados Srs. Diretores, mediante a impossibilidade de retorno das aulas presenciais na UE" - ou seja, na unidade escolar - "em que vocês atuam e ao cronograma estabelecido pela Resolução XXX, que dispõe sobre a elaboração do calendário escolar para o ano letivo nas escolas da rede municipal de ensino, comunicamos que o início das aulas ocorrerá em data posterior a 7 de setembro". A 7 de fevereiro, me perdoem. "Para que o total de dias letivos de 2022 seja cumprido, o recesso escolar de julho, - vereador Tiago -, deverá ser utilizado para reposição ou nos sábados" - vou repetir -, ou nos sábados, seguindo o planejamento. Assim, enquanto as aulas não se iniciarem, os professores ficarão de recesso". Bom, olha, para ser muito... Hoje eu estou um pouco mais calmo, Rafinha, para ser muito justo, isso aqui... no mínimo falta sensibilidade para quem escreveu isso aqui. Os professores trabalham de segunda a sexta, participam de ATPC, planejam aulas... Eu falo porque eu estava na sala hoje cedo. Amanhã às 7h eu tenho aula. Então nós, vereador Paraná, enquanto professores, temos todo um trabalho. Levamos muitas vezes atividade para casa aos sábados, já que a Profa. Wanda quer que reponha, nós já temos atividade para corrigir, professora. Vamos falar assim porque talvez ela vai conseguir entender um pouco melhor. E outra, que eu queria deixar muito claro aqui: se as aulas não voltaram, Professora Neusa, não é por culpa dos professores. Vamos ser justos? Ou é por culpa dos professores e eu estou errado? Se eu estiver equivocado, vocês me corrijam. Se elas não voltaram é porque houve uma falha de gestão, ou eu estou errado? É porque faltou alguma coisa, ou eu estou errado de novo? Então os professores não podem ser penalizados por um erro que não é deles. Ora, além de levar atividades para casa, e de novo, eu digo isso, e aprendi isso com a Débora Gonzalez Blanco, e ela fala isso, entende de educação, quem está no chão de fábrica, e quando você está na sala de aula, você entende um pouco melhor isso, nós já levamos atividades, nós já atendemos alunos aos sábados, e agora nós vamos ter que repor na escola também por um erro que não é nosso? Ora! Secretaria de Educação, com toda calma do mundo, vereador Dé, vamos ter um pouquinho mais de sensibilidade, vamos conversar com as pessoas, vamos ouvir as diretoras. As diretoras são o elo de ligação entre a secretária e os professores e a comunidade escolar. Vamos ouvir quem está na ponta da linha. As diretoras nada mais são do que as representantes da comunidade escolar. Será que as diretoras foram ouvidas sobre essa reposição de sábado? Eu já estou recebendo uma sinalização que não. É complicado, vereador Dé. Enquanto gestor público, nós precisamos nos colocar no lugar das pessoas, eu vou repetir isso quantas vezes for preciso. Será que a secretária se colocou no



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

lugar dos professores? E para as diretoras passarem esse recado para os professores, como foi? Eu estou só imaginando, hein?! E ontem eu visitei o Bruno Panhoca, então eu sei o que estou falando. Na sexta, nós, enquanto Comissão de Educação, eu, o vereador Azuaite e o vereador André, visitamos a Cemei Maria Alice de Vaz Macedo. Então, de novo, eu sei o que estou falando. Então vamos ter um pouquinho mais de sensibilidade, vereador Lucão, um pouquinho mais de tato para lidar com as pessoas. Vamos ouvir, vamos conversar, vamos dialogar: "E aí, o que vocês acham, diretoras? O que vocês entendem?" Não basta só protocolar ofício, vereadora Raquel. Nós precisamos conversar com as pessoas, e eu tenho respeito pela Profa. Wanda. Tenho mesmo, de verdade. Enquanto pessoa, acredito e tenho um respeito muito grande por ela, Bira, mas enquanto gestão... E isso que estou falando aqui, eu já falei para ela, hein? Falei: Professora, ouve mais as pessoas, conversa, dialoga. E não estou falando para me ouvir, não, ouve as diretoras. É o elo de ligação entre você e a comunidade. Então o recado que eu queria passar hoje em relação a esse assunto específico é que nós precisamos ter um pouquinho mais de sensibilidade. Nossos alunos já foram prejudicados por ficarem quase ou mais de dois anos sem aula. Nós temos alunos que estão chegando na escola. Eu dou aula para o ensino médio, vereador Dé. Os alunos do terceiro colegial estão chegando na escola... eles não tiveram nem o primeiro e nem o segundo de forma presencial, eles estão chegando na escola agora. Então imagina as nossas crianças. Tem que ter sensibilidade para lidar com as pessoas. Então o recado em relação à educação era esse: sensibilidade e tato para lidar com as pessoas. Para finalizar, presidente, eu queria falar um pouquinho sobre a questão da... no que diz respeito à questão das ambulâncias, do SITS, né? Ontem, eu ingressei no Ministério Público, levei essa denúncia, uma denúncia muito séria, já fiz ela aqui, não vou ser repetitivo, ambulâncias que aguardam há mais de dois anos uma manutenção. Mais de dois anos, hein? E não é uma só, não. São três. Então levei essa denúncia ao Ministério Público no dia de ontem, né? E o que me chamou atenção em relação a essa questão da denúncia... E aí eu tenho certeza, não tenho dúvida, tenho certeza que o promotor responsável por esse caso vai investigar a fundo, tenho certeza de que ele vai zelar pelo patrimônio público, assim como nós fazemos aqui, e quando nós apresentamos uma denúncia como essa, vereador Tiago, é no sentido de contribuir, é no sentido de que no final de semana o nosso telefone não para de tocar, que as pessoas estão precisando de ambulância e tem três ambulâncias acumulando poeira lá na garagem. É nesse sentido, não é no sentido de caça às bruxas, de criticar ninguém, não é... Eu não estou aqui para isso. Eu estou aqui para ser justo, justo com as pessoas que nos procuram, que confiam. Isso não pode acontecer. Enquanto são-carlenses podem perder as vidas, tem ambulância acumulando poeira na garagem. Então a minha denúncia foi nesse sentido. E aí, hoje, o jornal Primeira Página noticiou na coluna Torpedos que ontem nós tivemos mais uma reunião de secretariado, e qual foi o assunto? Frota dos veículos municipais. Então eu não estou errado. Então eu não estou falando besteira aqui. Será que tem alguém sendo pressionado? Então o que eu estou tratando aqui não é desprezível, vereador Tiago, é importante. A questão das ambulâncias... Saúde é importante, então. Se esse foi o tema da reunião de secretariado, isso é importante. Então, para finalizar a minha fala aqui em relação a isso, tenho certeza de que a Promotoria de Justiça vai fazer o seu papel, a promotoria pública, né, Ministério Público [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Pode concluir, vereador. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Tenho a certeza que o Ministério Público, enquanto instituição, vai fazer o seu papel de guardião, guardião do patrimônio público, guardião da saúde pública, assim como



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nós fazemos o nosso papel aqui, e quando nós levamos uma denúncia como essa e trazemos essa denúncia em uma Audiência Pública, e o próprio secretário disse: "O vereador tem razão, ele está certo. Isso é inadmissível". Disse naquela cadeira ali, ó. Então eu não estou errado. E quando o assunto da reunião de secretariado ontem foi a frota municipal, uma possível terceirização da frota municipal, eu não estou errado. Então vou continuar em cima desse assunto, vou continuar de olho nesse assunto, para um único e específico interesse e intuito: que essas ambulâncias voltem para a rua para atender nossa população. É só esse o meu intuito, é só esse o meu interesse. Não é caça às bruxas, não é derrubar ninguém, não é apontar o dedo para ninguém. Isso o Ministério Público vai investigar, quem foi o culpado, quem que deixou de zelar, quem cometeu um erro crasso, porque isso é um erro crasso. A minha função, o meu papel aqui, é que essas ambulâncias voltem a atender a população. Muito obrigado. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Muito obrigado, vereador Bruno. E, na sequência, o vereador José Alvim Filho, do Solidariedade, por até dez minutos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente em exercício, vereador Paraná, vereadora Raquel, população que nos acompanha, imprensa presente. Olha, é um momento difícil que a cidade está vivendo, é um momento de turbulência. Nós sabemos que cada um tem as suas ações, e é lógico que não dá para defender o indefensável. Nós estamos vendo a situação das escolas, eu moro lá no grande Cidade Aracy, pude estar lá também junto com a Profa. Wanda na Maria Alice, estava lá o vereador Djalma, estava lá o vereador Elton na hora que eu cheguei, e o vereador Paraná já esteve um dia antes na escola. É lógico que tem coisas que precisam ser ajustadas, mas eu quero dizer, e eu acho que o Bruno falou com muita tranquilidade, é que a Profa. Wanda precisa ouvir mais um pouco os diretores, ouvir os professores, ter essa linha de diálogo para que nós possamos melhorar cada dia mais a educação. Eu não vou falar aqui tudo aquilo que vocês já falaram da educação, eu vou abordar outros assuntos, outros temas aqui na Tribuna, mas ontem eu pude observar o nosso vice-prefeito Edson Ferraz na rádio, dizendo que está tudo mal, que está tudo ruim, que está tudo péssimo. Olha, eu não acho que está tudo fora do eixo. Ué, até ontem, para ganhar eleição, estava tudo maravilha. Agora, o PMDB tem candidatura própria, deputada estadual, tem pré-candidatura a deputado federal. Será se... Por quê? Qual o motivo? Até ontem o Coca, que era indicado pelo vice-prefeito no Trânsito, era mil maravilhas. Até ontem o Nino, que era da Educação, indicado pelo vice-prefeito, era mil maravilhas. Então nós temos que ter aqui a firmeza, e eu falo aqui... não falo em nome do governo. Eu defendo o prefeito e o governo Airton, defendo o Dr. Edson Fermiano, defendo as pessoas que eu acho que meu mandato deve defender, mas também não acho legal a atitude de algumas pessoas. Não acho legal porque eu não tenho preocupação nenhuma em vir aqui e falar do secretário A, do secretário B, do secretário C. Sabe por quê? Eu não tenho rabo preso com ninguém. Eu não nasci vereador. E tem algumas personalidades, algumas pessoas que acham que só a mãe dele fez ele inteligente, vereador Lucão. O resto é tudo burro. "Isso daqui... só eu sou inteligente, eu sou o 'bam-bam-bam', eu sou o cara". Olha, você já ouviu falar na lei do retorno? Ela existe. Existe para todos. Então eu acho que realmente a educação precisa ter um novo olhar, a Profa. Wanda, que veio da universidade federal, reitora, precisa ouvir mais os professores, precisa ouvir mais os diretores, precisa ter mais diálogo, precisa ver a situação das escolas, sim, mas... Olha, Sr. Presidente, eu não gosto de criticar A, B, C ou D, mas não posso aqui deixar... Até porque o vice-prefeito é do PMDB, do MDB, do vereador Lucão, que é meu amigo, do vereador Roselei, que é o presidente desta Casa, e o MDB tem posição, faz parte do governo. Como é que o governo critica o próprio governo? Até ontem



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

era mil maravilhas; hoje, não tem amor mais. Eu... para 'mim' ter voz ativa, eu preciso ser o candidato a prefeito com meu nome na frente. Dé Alvim candidato a prefeito, vice Malabim. Se eu for eleito, aí eu posso dizer: Olha, aqui, Malabim, o nosso governo é assim, assim, assim. Se você quer ir para outra linha, aqui não é assim. Eu acho que é isso o que acontece no governo do prefeito Airton. O prefeito é o Airton, Airton Garcia. Ganham juntos? Ganham juntos. Ganhou em uma composição não só o PMDB, ganhou em uma composição com o PTB, ganhou em uma composição com PP, ganhou em uma composição com vários partidos, com o Cidadania. Então eu acho muito, muito deselegante da parte do vice-prefeito. Muito deselegante. Ele veio em um depoimento na CPI aqui e falou que não conhecia o sobrinho dele como sobrinho, porque é sobrinho da esposa dele. Os meus sobrinhos, todos que são sobrinhos da minha esposa Leonice de Lara, todos chegam em mim: "Benção, tio". Deus te abençoe, meu filho. São todos meus sobrinhos. Ele desconheceu. "Não é meu sobrinho". Ué, juridicamente, dentro da lei, pode não considerar sobrinho, mas não reconhecer o sobrinho da esposa como sobrinho, olha. Então não tenho nada contra o Edson Ferraz, não tenho nada contra o vice-prefeito, nunca tive nada contra ele, mas não pode tomar essas atitudes, sair, ligar a metralhadora, 'pá-pá-pá-pá-pá-pá'. Qual o motivo? Tem que ajudar o governo. Vai lá em São Paulo, junto com a bancada do deputado estadual, buscar recurso, vai junto ao governo federal buscar recurso para a cidade de São Carlos. Faz como o prefeito Airton, vai buscar... Olha, são quantas escolas municipais agora, Débora, junto com o prefeito Airton, buscaram para a cidade de São Carlos? Estava lá o vereador Roselei, presidente desta Casa. E o vereador Roselei, que é presidente desta Casa e pré-candidato a deputado estadual, eu queria que ele estivesse aqui para ouvir, igual eu tenho um respeito muito grande por ele, igual eu tenho respeito muito grande por ele, tem que tomar cuidado, porque o pato é quase igual ao pé do ganso. Quem falava isso era o saudoso Paraná, pai do Paraná Filho, que era meio parecido, entendeu? Então, vereador Roselei França, meu amigo, que eu tenho um respeito muito grande, votei em Vossa Excelência para presidente desta Casa, eu tenho a certeza de que o senhor, independente de presidente desta Casa, o senhor tem um mandato de vereador para fazer as suas atuações da maneira que o senhor acha que deve fazer, como eu, vereador dessa Casa, vereador que teve menos voto, mas a prerrogativa do voto é o mesmo aqui. O vereador Djalma, o vereador mais votado da cidade... Os votos aqui são iguaizinhos, não é dois votos. As prerrogativas dos vereadores são as mesmas. Então eu não estou aqui hoje para agradar A, B, C ou D. Ontem, eu liguei para o presidente da Comissão da Saúde, vereador Lucão. Tem uma senhora, D. Cleunice, está aqui na UPA do Santa Felícia. Como é que vai fazer? Vai intubar? Ela vai morrer. Vereador Lucão imediatamente esteve na Santa Casa junto com o Dr. Roberto. Intubaram a senhora lá na UPA, e logo à noite foi encaminhada para UTI. Mas será... Se nós aqui, falando agora um pouco de você, secretário Palermo, se nós 'fazer' uma ação aqui junto, chegar no prefeito Airton, Panone: "Não tem como nós fazer dez leitos de enfermaria mais quatro leitos de UTI?", eu tenho a certeza de que o prefeito vai atender. Não dá para chegar nessa situação que estamos chegando de novo nas UPAs da cidade de São Carlos. Então... Olha, ontem uma pessoa me ligou desesperadamente dizendo que tinha quatro respiradores e não tinha mais um para entubar essa senhora, a D. Cleunice, e ela me mandou preocupada, a filha desesperada... Deixa eu ver se eu tenho o áudio da filha aqui. **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** [ininteligível] aqui mesmo, tia. Falou que a minha mãe não vai aguentar viva, tia, sem intubação, tia. Pelo amor de Deus, tia, pelo amor de Deus, me ajuda. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Então, é muito triste



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

você ver isso, uma filha desesperada, e ela dizendo que tinha quatro respiradores, não tinha mais. Dá uma olhada. **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** Ela precisa ser intubada já, e acho que já tem quatro pessoas lá intubadas e não tem acho que respirador. Acho que [ininteligível]. E ela vai morrer, tia, pelo amor de Deus. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Então, secretário Palermo, se tem que fazer uma ação junto ao Ministério Público federal, tem que fazer. Se tem que fazer uma ação junto ao Ministério Público estadual, tem que fazer. O que não pode é deixar as pessoas...**PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** O senhor pode concluir, vereador. **VEREADOR DÉ ALVIM:** O que não pode é deixar as pessoas na UPA cinco, seis dias... Porque essa senhora intubou ontem depois de seis dias. Será... se nós tivéssemos levado ela para um leito de enfermaria da Santa Casa, com ventilador, será que ela poderia escapar da intubação? Agora nós não sabemos, porque é o organismo que tem que reagir. Então eu estou aqui hoje, viu, vereador Lucão... E quero agradecer Vossa Excelência por ter ido ontem lá na Santa Casa, falar com o Dr. Roberto. É muito dinheiro que vem para a Santa Casa. Tem dificuldade? Tem dificuldade. Toda região? Toda região, mas não pode viver nessa situação das UPAs lotadas neste momento. Então... Mas as próximas sessões eu vou voltar ao assunto aqui do vice-prefeito Edson, porque eu não terminei o meu raciocínio ainda, tudo o que eu queria terminar hoje. Nas próximas sessões, a gente tem mais dez minutos para ficar aqui falando, falando, falando, e cobrando e achando aquilo que é justo. Era isso, Sr. Presidente. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Muito obrigado, vereador José Alvim Filho. Na sequência, eu quero convidar o vereador Dimitri Sean, que participa dessa sessão de forma on-line, para também fazer uso da palavra por até dez minutos. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde a todos os demais amigos vereadores. Boa tarde a todas as pessoas que nos acompanham e que nos ouvem. Eu quero aproveitar esse momento da Tribuna da Câmara, mesmo que virtualmente, para fazer coro ao que já foi dito por muitas pessoas aqui nessa Tribuna sobre a falta de condição das Cemeis e das Emebs, das escolas municipais, que agora retornam às aulas, mas muitas delas sem condições de atender as crianças. Nós vimos nas redes sociais, nos sites, nos jornais, a notícia de algumas escolas que não puderam iniciar o seu período letivo presencialmente exatamente por esse problema: por falta de condição, falta de estrutura para as escolas. Agora, eu estava me lembrando de tudo o que aconteceu na Câmara Municipal no ano passado e de quantas vezes diversos vereadores foram até a Tribuna para tratar desse assunto, para cobrar que a Secretaria de Educação se mexesse, para que fizesse algo a respeito da falta de estrutura das escolas. Eu me lembro do vereador Djalma, por exemplo, da vereadora Raquel também, eu mesmo fui até a Tribuna para falar da falta de caixa d'água, ou melhor, as caixas d'água no modelo antigo, de amianto, inadequado para o consumo humano, inadequado para as crianças. E quanto tempo nós subimos, ficamos na Tribuna falando e dizendo que precisava trocar as caixas d'água? Aí, por fim, algumas caixas d'água foram trocadas, muitos meses de espera para que isso acontecesse. Um serviço simples, que deveria ser feito na mesma semana, levou muito tempo, muitos meses. Inclusive, no Cemei da Ruth Bloem Souto, cuja diretora esteve hoje usando a Tribuna da Câmara, foi feito, foi iniciada por lá, então, essa situação da substituição das caixas d'água. Mas eu me lembro que, além das caixas d'água, nós cobrávamos a Secretaria de Educação e dizíamos: "Olha, secretária, a gente não tem aula presencial no momento, mas em algum momento isso irá acontecer, e nós teremos aula presencial novamente, pode estar certa disso. Pode demorar mais um pouquinho mais ou pode ser para já, não sabemos quando as aulas presenciais retornarão, mas é certo que elas retornarão. E até lá, ou melhor, antes disso, antes



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

desse retorno, as escolas precisam ter condições. Precisa ter estrutura para receber bem os alunos com... não só com a questão estrutural, mas também sanitária, para que nós minimizemos os riscos para os alunos que vão então frequentar as nossas escolas municipais". Agora, apesar de toda cobrança que eu fiz, apesar de toda a cobrança que outros vereadores fizeram, esses avisos e essas cobranças não foram suficientes para que a secretária de Educação, Sra. Wanda, se mexesse e colocasse as escolas em ordem. Teve mais de um ano, bem mais de um ano, para colocar as escolas em ordem, para fazer o que precisava ser feito, para receber os nossos alunos com dignidade, mas não fez. Agora eu votarei, no momento oportuno, mais para frente, no início das votações de hoje, com certeza votarei favoravelmente ao requerimento do vereador Paraná para que a secretária venha até a Câmara Municipal de São Carlos, para que preste esclarecimentos, para que ela então justifique: "Olha, não fiz, realmente não fiz o que precisava ter feito para receber bem as nossas crianças. Realmente não fiz, não dei ouvido às sugestões dos vereadores". Então, ela vai ter a oportunidade de contar para todos nós, para os vereadores e para os cidadãos, por que ela escolheu não fazer o que precisava ser feito nas escolas. E agora a gente vive essa situação, de diversos Cemeis com problemas para receber os alunos, para reiniciar o ano letivo, não é? As crianças, em função da pandemia, já tiveram diversos prejuízos em seu processo de aprendizagem. Alguns desses prejuízos serão, inclusive, difíceis de serem compensados. E agora, quando havia expectativa de minimamente as escolas voltarem ao trabalho com algum grau de normalidade, isso não será possível, pelo menos não para todos os alunos da rede municipal. Então, se a secretária, com mais de um ano de pandemia, de escolas fechadas, não teve competência para deixar tudo em ordem, deixar a casa em ordem, amanhã ela vai ter que explicar para a gente do porquê de ela estar fazendo isso com as crianças e causando ainda mais esse prejuízo para as nossas crianças, porque... Mas uma Secretaria de Educação, do tamanho que é, com a verba anual que tem e leva meses para trocar uma caixa d'água do modelo antigo para o novo, isso só acontece depois de um, dois, três, mais vereadores cobrarem insistentemente esse assunto, não é, e a gente chega em uma situação de algumas escolas em que, inclusive, o Poder Judiciário tem que entrar na parada para entender o que está acontecendo, é muito grave tudo isso, um prejuízo sem tamanho para as nossas crianças, e precisa ficar muito bem esclarecido amanhã do porquê a Wanda, a secretária Wanda, Sra. Wanda, não fez o que tinha que ter sido feito no momento adequado. É isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE PARANÁ FILHO: Muito obrigado, vereador Dimitri Sean, pelas palavras. Na sequência, eu quero convidar o vereador Djalma Nery para também fazer uso da palavra. [troca de presidência].

VEREADOR DJALMA NERY: Tudo bom, Robertinho? Estou aqui. Boa tarde a todos e todas, população que nos assiste, vereadores, vereadoras, presidente Paraná. Qual é o limite do aceitável? Qual é a linha que a gente demarca para dizer o que a gente pode e o que a gente não pode aceitar? Qual é aquele ponto, aquele momento, que você diz: "Agora não dá mais"? Cada um tem o seu limite, mas eu acho que uma coisa que a grande maioria de nós tem que concordar é que nesse momento nós chegamos no limite de tolerância para a gestão municipal da Prefeitura de São Carlos. Nós demos tempo, nós dialogamos, nós conversamos, realizamos audiências, mas em todas as áreas, não é em uma ou duas, em todas as áreas a incompetência prospera. É na saúde, é na educação, é no meio ambiente, é na segurança pública. Parece que eles fizeram um concurso dos incompetentes e selecionaram os melhores e colocaram nas secretarias. Quanto mais medíocre, mais premiado nessa gestão. Parece o governo Bolsonaro. Quanto pior, quanto mais desqualificado, mais



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

you win, assume command. And the City of São Carlos became a joke. Became a joke in the state, in the country, as a city that promises, with a vocation for science, for education, and that is in the hands of imbeciles, of scoundrels, incompetent. It is so. There is no other word to define those who are today at the front of the management of the city of São Carlos. I am not half words, and I am here to say really, from the bottom of my heart, the deception that I feel as a citizen of São Carlos. I have been here for 34 years, I love this city, I grew up here, I will die here. It is not normal to accept this as normal. Let's talk about health, vereador Elton, an area that the gentleman accompanies as well. Today I was at the Family Health Unit of the Collor President. You were there too. The doctor went on vacation and no one was put in his place. The population goes there, who is prescribed? It is the doctor. The person goes back. Ah, but it is only there. There are seven units without doctors. Seven! **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciation out of the microphone]. **VEREADOR DJALMA NERY:** Let's go there. It is not a punctual problem, people. I understand the population, I understand this House. People are not talking about a localized problem at a moment. It is a structural problem in the city. There are seven units. They went on vacation for the doctors, who deserve vacation, they are workers, but they did not plan to put someone in their place. And do you know the worst? We have 126 vacant jobs for doctors here in São Carlos that are only waiting for a competition to be held. Do you know the worst? We have 41% of the current liquid revenue of the municipality used for payroll, which allows us, to reach the famous prudential limit, at the top, R\$ 100 million with investment in payroll that we could hire. So, wait here. We have money, we have vacant jobs, we have demand. Why are doctors not hired? Will the answer be Dr. Helena? But Dr. Helena is the mayor of the city? Is she the one who orders? Who is the one who indicated Dr. Helena? Someone who preceded me talked about this. Who is the one who indicated the secretary of Education? Who is the one who indicated the secretary of Health? All of them are selected by the mayor, who has political legitimacy to indicate his team. I am saying this here, vereador Elton, because the problem, it is structural, it is not a punctual problem. The gentleman mentioned outsourcing. We are now here in São Carlos with Omesc, né, which is a social organization. What is this? It is an attempt to outsource the health service, to put it in the hands of a company, of a private entity, to do a very bad management, inclusive, a management without transparency, various contracts with dispensation of bidding. I requested last week all the contracts of Omesc. I will do a check on Omesc. Various contracts with dispensation of bidding, duplicate scales... There is a doctor who works at the same time in three units, Elton. This is a robbery of public money, favored, facilitated by those who are in management. In the end, the ownership of the service is still public, even though it is given every time to a private unit, in the case of Omesc. We need to fight against this, vereador Elton. It is not normal to accept the outsourcing of health here in São Carlos. Our servers are competent, capable. We need hired servers, with stability, to be able to provide the service for the population. There are 126 vacant jobs, there is money. What is missing? Management. It is so, management. At UPA Vila Prado, a few days ago, inclusive I personally went there, I broke my finger, maybe you heard about it, there is no X there. At UPA Santa Felícia, I was there too, raining, there is a waterfall there. At the Family Health Unit of Santa Eudóxia there is more mold than in a mushroom park. Aliás, there is a mushroom growing on the ceiling of a school, I received a photo yesterday. Now let's talk about education



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

um pouco. A secretária admitiu que não conseguiu gastar o mínimo constitucional, que é lei, que é uma garantia para que uma área importante tivesse o investimento necessário para existir. A própria secretária falou na manchete da Cidade On: "É difícil gastar o dinheiro, é difícil gastar os 25%". Consegui gastar 23%. As escolas ficaram fechadas dois anos, nós estamos... Eu estou desde o primeiro dia, não é desde o segundo, não, eu estou desde o primeiro dia aqui nessa Casa dizendo: Precisamos de reforma nas escolas. Visitei todas as unidades escolares, estou vendo aqui que a Adriana, que é diretora do Ruth, está aqui, a Renata, que trabalha no Bruno Panhoca, tem professora das unidades aqui, elas me receberam nas escolas delas. Eu visitei todas, não foi uma ou duas, todas as escolas, e praticamente todas precisam de investimento. Tentaram fazer uma licitação, duas, três, não conseguiram. Mas o que é? Tem dinheiro e não consegue fazer uma licitação? O que está faltando? É técnico? É boa vontade? Bom, nós temos a lei, né, a lei maior desse país, que é a Constituição, né, Malabim? Essa Constituição tem que ser respeitada. Tem uma proposta de emenda constitucional, a PEC 13, que está tramitando, foi aprovada no Senado, ainda está na Câmara, ou seja, do ponto de vista legal ela não existe ainda, ela é uma proposta, não tem efeitos jurídicos, para tentar anistiar os gestores aí que não conseguiram investir o mínimo, os 25%. Mas isso ainda não foi votado. Então, para todos os efeitos, houve um crime de responsabilidade, um crime de improbidade, uma violação à Constituição. E eu fiz a denúncia, hoje, inclusive, terminei, uma denúncia para o Tribunal de Contas do estado de São Paulo, que é o responsável por fiscalizar isso. Espera aí, como assim? A prefeitura descumpre, assume que descumpre e fica por isso mesmo? Alguém tem que ser responsabilizado. Não tinha onde gastar dinheiro? Eu pergunto aqui para a diretora presente: quantas escolas estão presenciando de recursos? Devolveram milhões de reais, deixaram de utilizar milhões de reais, e no fim o problema é a gestão. O problema é a gestão. E a gente sabe, a gente sabe, que a cidade passa por uma guerra silenciosa, ou nem tão silenciosa, que existe uma disputa pelo poder na Prefeitura de São Carlos, que tem grupos se digladiando ali para conseguir o seu espaço, o seu quinhão, o seu proveito próprio. Enquanto isso, a população assiste. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR DJALMA NERY:** Oi? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR DJALMA NERY:** É. A população toma banho para ser educada, né? Assiste, não tem direito à saúde, à educação, ao meio ambiente, às políticas públicas, por conta de uma briga política por recurso, por privilégios, por dinheiro. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Por falta de interesse. **VEREADOR DJALMA NERY:** E aí eu quero fazer uma pergunta para essa Casa, quero fazer uma pergunta muito honesta para os meus colegas, para as minhas colegas, que, na verdade, é a pergunta que eu fiz no início da minha fala. E eu quero fazer essa pergunta também para a população de São Carlos. Qual é o limite? Qual é a linha? Qual é o ponto em que nós dissemos: "Basta, não dá mais"? Para mim, esse ponto já passou, faz tempo. Já faz tempo que... O inaceitável já ficou para trás. Nós estamos para além do inaceitável. Isso aqui é crime. Essa inoperância é criminosa. E esta Casa tem mecanismos para responsabilizar a gestão. Nós temos um artigo, o art. 108, do Regimento Interno para instaurar uma comissão processante para investigar isso. E já passou da hora dessa Casa tomar as rédeas da história e fazer com que a população não sofra mais com esses absurdos. Obrigado. [aplausos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Djalma. Eu convido agora para fazer uso da palavra pelo tempo regimental o vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos, vereadores,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereadoras, presidente Roselei, às pessoas que nos assistem aqui no Plenário e na sua residência pelos meios de comunicação. Primeiramente, eu quero tratar de uma situação que foi um tanto quanto inusitada esse final de semana, que foi a queda da árvore lá na UBS da Redenção, que foi muito falado no rádio, foi muito falado no próprio bairro, né, porque o tamanho da árvore... Eu fico imaginando quem escolheu plantar aquela árvore, uma árvore de mais de 20, 30 anos atrás e nunca poderia ser colocada na frente de uma UBS. Mas no sábado caiu a árvore, o pessoal lá da UBS me conhece, me ligou, falou: "Ai, Gustavo, pelo amor de Deus, precisamos da ajuda sua". Aí começamos a correria, falando com o serviço público, falando com a Secretaria de Saúde. Ia fazer uma tentativa para retirada da árvore no domingo, não teve sucesso. Na segunda-feira, começou a chuva, atrapalhou, né? Hoje, por volta aí das 14h30, eles conseguiram retirar a árvore. Eu tive a oportunidade de ver como é que ficou o telhado da UBS da Redenção. Ele está totalmente danificado. Aquele telhado, ele tem que ser substituído por completo. Nós temos na UBS da Redenção, por conta da queda da árvore, quatro salas interditadas, a farmácia não pode mais estar lá. Por quê? Ela está com muita infiltração de água, porque o galho destruiu grande parte do telhado, e aquelas telhas que lá tem são tão antigas que não tem substituição, e a única solução é justamente a reforma. Já entrei em contato com algumas pessoas na Saúde, porque lá é um investimento de aproximadamente R\$ 200 mil que tem que ser feito na UBS, é uma situação que tem de ser vista com delicadeza, porque pelo valor, em tese, precisaria de uma licitação, mas a UBS não pode esperar o processo de licitação. Então acredito aí que a Secretaria de Saúde vai ter que usar do dispositivo aí de... usar de urgência para fazer a contratação de uma empresa para fazer essa correção imediata, porque um processo licitatório, se bem-feito, demora pelo menos três meses, e nós não podemos ficar com a UBS fechada por três meses, enquanto a burocracia acompanha. O nosso papel, qual é? É fiscalizar para que essa contratação não seja... não aconteça qualquer tipo de favorecimento, né? Mas eu acredito aqui, e peço até coragem ao secretário de Saúde, para que faça esse processo o mais rápido possível, para que não se comprometa o atendimento que já está comprometido. O atendimento na UBS da Redenção, ele já está comprometido. Então precisa aí de muita urgência nessa situação. Na mesma hora, eu liguei para o pessoal do Meio Ambiente, dois funcionários da Secretaria do Meio Ambiente foram lá e constataram que tem mais árvores comprometidas, que é um risco iminente. E o interessante... Que a moça lá do Meio Ambiente me explicou uma coisa e deve ser algo que acontece na cidade inteira. Então, nós temos uma árvore aqui, e a árvore, naturalmente, ela faz isso, só que passa a fiação, e a CPFL corta assim. Aí a árvore, ela fica um P ao contrário, vamos dizer assim, e ela fica muito pesada, e ela tomba com dependente... Se já tem um comprometimento da raiz, se você vê aquele tamanho da árvore, o espaço que tem para a raiz lá, lógico que ela fica embaixo, mas ela está sufocada lá, e ainda é esse peso muito grande, e, nesse caso, o peso tendia para a UBS, era uma tragédia, vamos dizer assim, anunciada. E lá nós temos outras árvores com a mesma situação. E árvore acho que pau pedra, é isso, Djalma? Você que é mais entendido de árvore do que eu. Então é uma das árvores mais pesadas que tem lá, o galho, ele tem uma densidade muito grande, e lá nós temos também esse problema. Isso nos chama a atenção. Como é que estão as outras árvores em locais urbanos, principalmente em escolas, postos de saúde? Como é que está essa situação? Eu acho que o Meio Ambiente tem que ter um olhar para essa situação, em especial... Eles vão fazer uma nova análise na UBS para todas as outras árvores com mais critério. Lá nós temos um ipê que está comprometido, né? Então o evento de sábado nos dá um alerta. Graças a Deus, a árvore



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

caiu em cima da viga do prédio, ela caiu no... Então, a viga faz um T, ela caiu bem em cima do T. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Poderia... É. E se cai no meio, ele arrebenta a unidade, né? Então, vamos dizer assim, dos mais... E estava tendo vacinação para criança no local. Então nós temos que ficar de olhos abertos para essa situação. Uma outra questão que eu quero apontar aqui: eu quero falar de uma pessoa que tem muito o meu respeito. Essa pessoa chama Edson Ferraz. O Edson Ferraz é um cara que, nos primeiros quatro anos do Airton, ele deu o sangue. Quando ele estava à frente da Secretaria de Esporte e Cultura, nós pudemos observar o quanto o Edson trabalhava. E até acredito que o convite para que ele seja o vice foi pelo trabalho que ele fez nos quatro anos da primeira gestão do Airton. O Edson é um cara incansável. O Edson é um cara que abraça o serviço. Tinha enchente, ele entrava para os buracos lá embaixo para ver a tubulação depois. No dia da enchente, ele estava lá no meio do povo ajudando as pessoas. É essa pessoa que me dá... que eu tenho admiração. O prefeito Airton Garcia, ele tem a minha admiração também. E eu acho que a população assim o colocou lá para isso e colocou os dois, Airton Garcia e Edson Ferraz. Se o Edson Ferraz não fosse uma boa pessoa, talvez o Airton não tivesse convidado ele. O que me estranha é após a vitória uma banana para o Edson. O que está acontecendo? A grande questão é: até então a gente... nós não sabemos qual é a capacidade física e mental do Airton porque não quiseram responder, e eu respeito. Mas eu tenho certeza de que se permitissem que o Edson Ferraz fizesse mais pela nossa cidade, ele faria. Ele só não faz mais, Roselei, porque não deixam. Porque se deixassem, eu tenho certeza, como ele fez à frente da Secretaria de Esporte e Cultura, ele faria muito mais pela nossa cidade. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Você pode me dar um aparte, vereador? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Por favor. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu fico surpreso de o senhor perguntar da sanidade mental do Airton, eu fico surpreso o senhor me perguntar. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Não, eu não perguntei, Dé. Eu simplesmente afirmei que a gente não sabe porque eles não responderam, foi a única coisa que eu falei. Eu não fiz nenhuma pergunta, eu não estou questionando nesse momento... **VEREADOR DÉ ALVIM:** O senhor está questionando a saúde mental do prefeito. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Dé, por favor, a fala é minha. [falas sobrepostas]. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Então, por favor, mantenha a minha fala, por favor. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor tem a palavra. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Então, o Edson Ferraz é uma pessoa que tem o meu respeito. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu não tenho direito à fala, Roselei? Ele me deu aparte. Ele deu o aparte. Ele questionou a saúde mental do prefeito, eu estou dizendo se ele está questionando... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu sei, vereador. Mas ele disse que para essa questão ele não deu aparte. Por isso que ele pediu para dar a palavra para ele. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Não, mas ele falou da cabeça do prefeito. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Mas ele já explicou para o senhor, já explicou para o senhor. O senhor pode continuar. Obrigado. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presidente, repõe a fala do orador, por gentileza. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não? **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Solicito que Vossa Excelência... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu vou devolver. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Faça a reposição da fala do orador. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu vou devolver um minuto para o orador. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Obrigado, obrigado. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Devolve até 20, presidente, pode ser até 20 minutos para ele poder falar à vontade. [falas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

sobrepostas]. **VEREADOR DÉ ALVIM:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé, por favor, eu gostaria que ele terminasse a fala dele. Vamos lá, por favor, sem o debate externo aqui. Eu devolvo a palavra ao orador. Vereador Dé, vereador Dé. Vereador Dé. Vereador Dé, quem está com a palavra é o vereador Gustavo Pozzi. Vereador Gustavo... Devolve para ele, por favor, um minuto para que ele possa concluir a fala dele. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Muito bem, a minha intenção... **VEREADOR DÉ ALVIM:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Por favor. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé. Vereador Dé, eu peço para que o senhor deixe o orador terminar a fala dele e depois a gente resolve isso ali dentro, por favor. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Muito bem, obrigado. Então, eu quero aqui nesse um minuto que me resta reforçar a minha admiração que eu tenho ao vice-prefeito Edson Ferraz, pelo trabalho que ele tem como... que ele teve como secretário de Esporte e Cultura e o potencial que ele tem para ser um vice-prefeito, que não é, como no passado, um vice-prefeito por estar, um vice-prefeito simplesmente recebe o salário no final do mês e está lá esperando, caso seja necessário ele seja chamado. Edson, ele não consegue, pelo que eu conheço dele, aguardar ele ser chamado. Ele quer ajudar a cidade. E por que não dar a oportunidade para que ele possa fazê-lo? É isso que me estranha nessa administração. Só para concluir. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Para concluir, eu quero aqui deixar claro o meu respeito pelo vereador Dé, tá? Eu permiti o aparte acreditando que ele ia contribuir com a minha fala e não questionar qualquer coisa que eu esteja falando na Tribuna. Muito obrigado, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Gustavo Pozzi. O próximo vereador inscrito para o uso da palavra no tempo regimental de até dez minutos, vereador Lucão Fernandes. Com a palavra. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Boa tarde, nobre presidente, vereador Roselei Françaço, cumprimentando Vossa Excelência, eu quero cumprimentar aqui todos os meus colegas vereadores, vereadoras, população que está nos acompanhando de casa e pessoas que estão aqui hoje também acompanhando a sessão. Eu, nessa minha estadia de Câmara Municipal, eu sempre tive muito respeito com as falas, com os posicionamentos e também com a votação ou cada decisão que cada parlamentar toma, tá certo? Agora, algumas passam por aqui que não dá não dá, para mim, entender suas, inclusive o vereador Dé é uma pessoa que eu respeito, mas eu não sei que cidade que o vereador está morando. Eu não sei que cidade que Vossa Excelência está morando. Veja bem, nós ajudamos... por favor, veja bem, nós ajudamos nós ajudamos...[falas sobrepostas]. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Concede-me um aparte, vereador? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Não, aparte no final. Nós ajudamos... **VEREADOR DÉ ALVIM:** A cidade que eu estou morando a qual o senhor foi convidado para ser vice e vereador... **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Vereador Dé Alvim, deixa de ser mal-educado, vereador. Respeita a fala do orador. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Olha, eu peço ao vereador Dé que deixe o orador... Então, mas o senhor vai ter o momento de o senhor para se manifestar. **VEREADOR DÉ ALVIM:**[pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Olha, eu compreendo. E tenho certeza de que o senhor tem respeito por ele. Mas quando um orador está falando, eu gostaria que fosse respeitada a palavra. O senhor pode falar posteriormente, se ele der aparte para o senhor, é assim que funciona o nosso regimento. O senhor vai ter um minuto, com certeza. Então, eu quero pedir ao Emílio que devolva o tempo do orador integralmente. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Veja bem, Sr.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Presidente, nós estivemos na trincheira porque nós entendemos o seguinte, uma muito boa administração nos primeiros quatro anos, MDB se aliou com outros partidos para que nós tivéssemos uma reeleição do atual prefeito Airton Garcia. Agora não é porque nós ajudamos na reeleição que nós também precisamos participar da construção do novo governo. E na construção do novo governo, nós precisamos fazer apontamentos. Vereador Djalma passou pela Tribuna aqui e apontou uma série de problemas em várias secretarias. Ou a cidade está tudo bem? Será que o setor de educação está tudo bem na nossa cidade? As escolas, está tudo em ordem com as escolas? Não temos problemas com as escolas? Problemas de infiltração, uma série de coisas que está acontecendo na Secretaria da Educação. Será que a cidade de São Carlos não está parecendo mais uma selva? Com todo o respeito, eu não queria falar sobre isso. Mas será que não tem mato na cidade? Será que é só no caminho que eu passo, que eu vejo mato na cidade? Eu e os nobres vereadores aqui têm percebido mato espalhado pela cidade toda. Se você pegar, meu presidente, as valas que o Saae tem feito pela cidade e não tem tapado, o risco de acidente de moto com essas chuvas espalhadas por toda cidade, será que só eu que estou vendo? Será que só eu? Saúde pública, está tudo bem com a saúde pública? O próprio vereador passou pela Tribuna e colocou um áudio aqui de pessoas reclamando da saúde. Está bem a saúde? Será que está tudo bem com a saúde pública? Vereador Elton, tudo bem com os nossos postos de saúde, com as nossas unidades, está tudo bem? Não está chovendo? Não está precisando interditar nenhum setor? Agora, espera aí, eu não posso ser omissivo, eu não posso ser cego, eu não posso ser conivente com a situação que eu estou enxergando. Não dá para eu ser assim. Não é porque eu sou da base que vou ser cego. Não é porque sou da base que vou ser conivente. Eu quero ajudar a construir minha cidade. Eu tenho que apontar falhas, sim, senhor. Por que não? Olha o sofrimento que nós estamos tendo com a saúde pública de São Carlos, pessoas ligando diuturnamente, não só no meu celular, mas no celular do próprio vereador que passou aqui pela Tribuna. Tem pessoas aqui pedindo pelo amor de Deus para ajudar: "Pelo amor de Deus, me ajuda". Não dá. Espera aí, gente, o que é isso? [execução de áudio]. **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** Tia, pelo amor de Deus, tia. Pelo amor de Deus, tia. Pelo amor de Deus, pela misericórdia, me ajuda, tia, por favor. Tia, por favor. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Pedindo pelo amor de Deus para entubar, para arrumar um leito e entubar na Santa Casa. Está na UPA do Santa Felícia pedindo pelo amor de Deus para entubar. Eu vou ser conivente com essa situação? Eu vou fechar os meus olhos para essa situação? Eu não vou criticar e apontar caminhos? Nós fizemos aqui duas audiências pela Comissão de Saúde e fizemos apontamentos, mostramos caminhos a serem seguidos. Eu sou da base e vou continuar sendo da base. Várias CPs que fizeram aqui para investigar, algumas eu não assinei, pessoas que falam que depende, assinou. Não dá para entender quem é quem então. Não dá para defender quem está do lado e quem é contra. Eu vou ser conivente com a situação? Eu prefiro não ser mais parlamentar nessa Casa. Não quero ser mais parlamentar. Porque eu tenho que defender, não é porque eu estou junto que eu estou cego, eu estou vendo mato, eu estou vendo a Saúde com dificuldade, eu estou vendo a Educação afundando. Eu solicitei relatório lá para a vigilância, passem os senhores a hora que vocês virem, quantas escolas foram apontadas para serem reformadas, quantas unidades de saúde foram apontadas para serem reformadas, é cocô de pombo, é barata, é cocô não sei de quê, para tudo quanto é lado, gente. Agora, eu não posso ser omissivo com situações dessas, de forma alguma, eu deixo de ser vereador. Eu deixo de ser vereador. Respeito qualquer um que passar aqui, qualquer um tem o seu posicionamento. Mas falar do MDB? O



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que o vice-prefeito falou demais? Falou que está com problema de mato, falou que está com problema na Educação, falou que está com na Saúde, e não está? Ó, então ele mentiu, não está? É só eu que estou errado, gente? Vocês pedem depois aparte, falem o que vocês quiserem, eu cedo. Vocês falam para mim se eu estou errado. Agora, eu não sei, teve um monte de protesto lá no bairro Cidade Aracy. Teve um monte de protesto. Uai, está aqui um monte de protesto lá falando de Educação, falando de Saúde, reclamando. Está aqui, não é eu. Agora, vamos defender? Vamos defender. Mas vamos ajudar, apontar caminhos e resolver. Esse é o meu papel. Esse é o meu papel de estar junto. Ajudar a buscar caminhos, rumo, direção. É isso que eu tenho que fazer. Agora, eu não posso fazer defesa aqui e ser cego? Eu não estou enxergando as coisas, eu não estou vendo? Vereador Elton está aqui, não é nem da Comissão de Saúde, não sai das unidades, quantos apontamentos tem que precisa reformar para mudar? Se a vigilância, de fato, quisesse, ela interditava um monte de unidade. Como que vai interditar, gente, se nós já estamos com problemas na Saúde? Como que vai interditar? Vossa Excelência questionou aqui, até aqui na sessão passada, nós conversamos com o pessoal da vigilância, trouxemos aqui, a comissão falou com eles, dá um monte de apontamentos que a prefeitura não está conseguindo fazer. Agora, eu respeito qualquer posicionamento, gente, mas será que só eu que estou vendo? Será que está tudo bem? O MDB está lançando candidatura, por que não pode lançar candidatura MDB? Não pode lançar o nosso nobre vereador, presidente, como candidato? Por que não pode? Está incomodando? Está incomodando as nossas candidaturas? O MDB ajuda a ganhar, ajuda a governar. Nós ajudamos a governar, o vereador ajudou a ganhar. Agora, quer ajudar a governar? Vamos se juntar para ajudar a governar, mas tem que apontar, tem que mostrar, pô. Ou não vai mostrar? Tem que mostrar. Nós fomos para Araraquara, nós estamos com um problema lá da dispensação de medicamento. Uai, tem que mostrar, tem que resolver, o povo sofre, gente. Quantas pessoas esperando nas UPAs nos finais de semana? Isso aqui não para de tocar. Não para de tocar o telefone. "Pelo amor de Deus, me ajuda. Nós precisamos de um leito de enfermaria. Nós precisamos entubar." Está aqui, liga toda hora. Eu não posso, Djalma, porque eu sou parlamentar, sou presidente da comissão, que porcaria que é? Eu não posso ir lá e entrar no sistema e puxar porque é um amigo, porque é um parente. Invadiu o sistema e querer ajudar não dá. Tem que respeitar Cross, os médicos que colocam as pessoas no Cross, será que está tudo bem, gente? Ou se é aquilo, tem um monte de problema ou não tem problema? Uai. Agora, eu não sou contra o governo. Que fique claro, eu não sou contra o governo. Nós ajudamos esse governo porque reconhecemos que o governo foi bom. Agora, a gente quer ajudar a construir o segundo tempo da administração. Mas para isso a gente aponta, para isso a gente mostra e aponta caminhos a ser seguido. Nós estamos apontando o caminho a ser seguido. Agora, adianta vir aqui metralhar o MDB? O que está incomodando o MDB? Vai lançar candidatura, sim, vai. Quem sabe também para deputado federal, deputado estadual. Uai, é livre isso daí. Todo mundo tem o direito de lançar candidatura, tá certo? Pode ser também, por que não? Qual é o problema? Qual é o problema, gente? Não dá para entender, nobre vereador. Eu respeitei a sua fala, respeito o mandato de Vossa Excelência, falei que Vossa Excelência veio para cá e muito me surpreendeu no momento muito difícil de se retornar a uma Casa, ganhar eleição, voltar para cá da forma que o senhor fez? Eu...
PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: O senhor pode concluir, por favor. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Foi dessa forma que eu nasci. Essa é a minha origem. Trabalhei por 35 anos na prefeitura, 42 anos de carteira registrada. Essa é a minha origem. Estou aqui de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

estadia até o dia que a população falar: "Chega. Não vai mais." Eu pego o meu bonde e vou embora. Mas enquanto estiver aqui, eu quero contribuir, eu quero ajudar. Particpei para ganhar, eu quero participar para governar, de uma forma positiva, apontando caminhos, falando que as unidades e as UPA estão lotadas. Abre até às 22h as unidades básicas de saúde lá do Santa Felícia. Abre a do Cidade Aracy. Paga hora extra, por que não paga? Sr. Procurador do município, orienta a prefeitura. Custa gastar um pouco de dinheiro com fonte 1 para arrumar leitos de UTI e leitos de enfermaria para um mesinho já? Daqui a pouco vai cair a pandemia de novo, mas esse momento crítico que precisa de uma UTI, nós precisamos dar. É obrigação nossa cuidar da Saúde. Dar oportunidade às pessoas viver, meu. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Lucão. Qual é o expediente do senhor? Qual que é o expediente do senhor, vereador Dé? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu fui citado na fala do vereador. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor foi citado? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu fui citado na fala do vereador, onde eu estou morando, então é desonra e eu tenho dois minutos. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um minutinho, Dé, quem dá o tempo para o senhor é o regimento. Eu vou consultar o regimento, tá? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Lê o regimento. Porque isso é uma desonra ao vereador, onde eu estou morando. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** É uma desonra? **VEREADOR DÉ ALVIM:** É uma desonra. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É um minuto por ter sido citado, tá? **VEREADOR DÉ ALVIM:** O senhor pode dar um minuto, dois, o senhor que manda. [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu vou dar um minuto. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Vocês que comandam aqui, está certo. [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor tem a palavra pelo tempo regimental de um minuto. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Vereador Lucão, pelo qual eu tenho um respeito muito grande pelo senhor, eu vou falar para o senhor a verdade. O senhor não manda no meu mandato e, se eu faço parte do governo, não é o senhor que tem que dizer se eu vou fazer parte ou não. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Perfeito. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Isso é o meu mandato, é a prerrogativa do vereador Dé Alvim, do Partido Solidariedade, é o qual eu faço parte. Então, o senhor não tem que dizer... Eu não fiz parte dessa jogada porque... Olha, falaram aqui que o Edson não sei o que tem, isso e aquilo. O senhor foi convidado para ser vice-prefeito e o senhor não aceitou na madrugada. O senhor foi convidado. O senhor não aceitou. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Não aceitei. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Agora, o senhor falar onde eu estou morando, eu moro na Cidade Aracy, na cidade de São Carlos, a mesma cidade que o senhor mora. O mesmo conhecimento que o senhor tem, quando o senhor foi...[falas sobrepostas]. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Diferente não, vereador Paraná, depois se o senhor pegar todos os requerimentos que o senhor pedindo aqui do Tribunal de Contas, tudo do vereador Lucão que foi presidente aqui, eu vou puxar, depois eu vou puxar tudo o que o senhor puxou e depois nós vamos conversar. Não tem problema. Não tem problema nenhum. Aqui, nós vamos ter muito tempo para dialogar aqui. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito bem. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Muito tempo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Já deu o tempo, já. O senhor... já deu o tempo, viu, Dé? Pode concluir. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Concluir. Então, eu não tenho nada contra o vereador Lucão, mas ele não pode tratar um vereador desta Casa com desonra. Outra coisa, quem deve fazer parte da base, vereador A, B, C, D não é ele que tem que dizer. Eu não ajudei o Airton ganhar eleição, eu ajudei o Deonir Tofolo, foi ele que eu ajudei. E hoje eu



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

faço parte da base...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir, por favor? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Porque eu entendo que eu tenho que defender o governo, e não defendo o Edson Ferraz e não vou defender. Vocês não vão me obrigar a defender o Edson Ferraz. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Gente, não vamos permitir esse debate, não, porque já deu o tempo do orador, já deu o tempo da defesa aqui do vereador Dé Alvim. Vamos lá. Agora, eu peço...**VEREADOR DÉ ALVIM:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu peço a suspensão...**VEREADOR DÉ ALVIM:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah, comunicado à Casa, né? Comunicado à Casa solicitado pelo vereador Malabim. Eu peço que os dois vereadores respeitem o orador Malabim, que vai se pronunciar nesse momento. Por favor, vereador Dé Alvim. **VEREADOR MALABIM:** Boa tarde, Sr. Presidente, todos que nos ouvem e nos assistem. Sr. Presidente, eu torci aí para dar... eu torci para dar o tempo aí para eu falar, mas essas brigas internas aqui dentro do Legislativo acaba esses debates e acabou aí com meus cinco minutinhos. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos lá. **VEREADOR MALABIM:** Fazer um comunicado à Casa, infelizmente não vou poder falar tudo que gostaria. Eu estive visitando a escola, a Janete Lia hoje. Cadê o vereador Djalma, está por aí? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Acabou de sair. **VEREADOR MALABIM:** Acabou de sair. Ele foi visitar ontem também a escola Janete Lia. Quando os professores clamam, quando esta Câmara clama e a população geme no sofrimento, alguma coisa o Executivo precisa fazer. Claro que nós somos aqui, como disse o vereador Lucão, para dar um norte para o governo. Aqui é o termômetro. O próprio ambiente escolar dos professores também serve de termômetro. E alguma coisa precisa acontecer. Que chove dentro da escola, quatro salas de aula não têm professor e nem tampouco avisaram os pais de aluno que não iria ter professor. Foram todas as mães e os pais com seus filhos e, quando chegaram lá, tiveram que voltar, porque aulas começaram dia 7, e os professores vão ser contratados para o dia 9. Então, ou não tem comunicação, ou não tem gestão, ou não tem competência na área da educação. É o que nós estamos vendo hoje em nossa política, em nossa cidade, e o prefeito precisa fazer alguma coisa. Sobre a sanidade do prefeito, ontem eu estava ali na frente, e ele passou dirigindo um carro aí sozinho, ou ele está louco para dirigir um carro sozinho, ou não sei o que está acontecendo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Malabim, o senhor volta ao comunicado à Casa, por favor? **VEREADOR MALABIM:** É, o comunicado à Casa. O comunicado à Casa é esse, é que a escola está nessa situação. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito, pode finalizar, por favor. **VEREADOR MALABIM:** A escola está nessa situação e que nós pedimos junto com os professores, que o gestor dessa cidade, o Airton Garcia Ferreira, que ele tenha a cidade em suas mãos e que ele possa resolver esse problema o quanto antes. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Malabim. Eu peço a suspensão da sessão até que a gente consiga fazer o acordo de Pauta aqui. [Sessão suspensa]. [Sessão reaberta]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos voltar. Eu solicito à vereadora Raquel que faça a chamada dos Srs. Vereadores. De mesmo modo, peço aos Srs. Vereadores e as Sras. Vereadoras que tomem seus assentos. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Atenção para a chamada. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Azuaite Martins de França justificou. Bira. Bruno Zancheta. Cidinha do Oncológico, presente on-line. Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Presente. **VEREADORA RAQUEL**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

AUXILIADORA: Dimitri Sean, presente on-line. Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Gustavo Pozzi. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Marquinho Amaral justificou. Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Professora Neusa. Raquel Auxiliadora presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Rodson Magno do Carmo, presente on-line. Roselei Françoso. Sérgio Rocha. E Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Presente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Havendo número regimental, nós vamos dar prosseguimento aos processos aqui de votação. Antes de entrar a votação, conforme combinado com os Srs. Vereadores, havendo o prévio deferimento desta presidência, o ofício protocolado pelo nobre vereador Paraná Filho, eu peço à vereadora Raquel a leitura do Ofício 38/2022 do nobre vereador Paraná Filho. Enquanto a vereadora Raquel faz a leitura, eu peço ao vereador Robertinho Mori Roda... Não está aqui presente. Vereador Gustavo, me substitui para que eu possa rapidamente me deslocar até o sanitário. [troca de presidência]. **PRESIDENTE GUSTAVO POZZI:** [pronunciamento fora do microfone]. [troca de presidência]. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** "Excelentíssimo Sr. Vereador Roselei Françoso, presidente da Câmara Municipal de São Carlos, considerando que a Prefeitura Municipal de São Carlos há tempos está sendo alertada por essa Casa de Leis acerca das péssimas condições das unidades escolares do nosso município, dentre elas: rachaduras, infiltrações, goteiras, móveis e equipamentos em más condições de uso, além de infestação de roedores, ratos. Considerando que devido às diversas irregularidades apresentadas, principalmente pelas unidades escolares Cemei Bruno Panhoca, Cemei Maria Alice Vaz de Macedo, Cemei Prof. Homero Frei, Cemei Profa. Maria Consuelo Brandão Tolentino, Cemei Renato Jensen, Cemei Ruth Bloem Souto, essas não poderão funcionar por tempo indeterminado. Considerando que a Secretaria de Educação não informa quando [ininteligível] efetivamente iniciada as manutenções das unidades escolares, muito menos quanto ao retorno das aulas presenciais das mesmas. Considerando ainda que se esse fato poderá influenciar diretamente nas rotinas dos pais dos alunos, diretores, professores, merendeiras e principalmente prejudicar e muito as crianças da rede municipal de ensino nesse início do ano letivo, venho à presença de Vossa Excelência solicitar em caráter de urgência a convocação da secretária municipal de Educação, Sra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann, a comparecer nessa Câmara Municipal nessa quarta-feira, dia 9, às 15 horas, para trazer-nos informações quanto às péssimas condições das unidades escolares e o não retorno das aulas das mesmas e ainda o recesso dos professores dessas unidades escolares. Sugiro que para o melhor aproveitamento da referida reunião seja convidado representante do Ministério Público Estadual, representante do Sindspam, representante da Defensoria Pública, representante da OAB São Carlos, representante da Vigilância Sanitária, representante da Defesa Civil e representante do Conselho Municipal de Educação. Solicito que para a referida reunião tenha transmissão ao vivo pela rádio, TV, mídias sociais e a disponibilização de intérpretes de Libras e Closed Caption. Certo de contar com o pronto atendimento do acima solicitado, desde já me coloco à disposição e externo minhas cordiais saudações.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Atenciosamente, Paraná Filho, vereador." **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel Auxiliadora. Esta reunião, conforme solicitação do nobre vereador Paraná Filho, será presencial, mas nós vamos disponibilizar também o link nas redes sociais para que as pessoas interessadas possam acompanhar o desfecho desta reunião. Eu quero aproveitar a oportunidade e pedir ao nosso secretário-geral, o Sr. Rodrigo Venâncio, que solicite a representação do Sindspam, representante da Defensoria Pública, da OAB, conforme solicitação do nobre vereador Paraná Filho, também da Vigilância Sanitária, da Defesa Civil e de representantes do Conselho Municipal de Educação. Eu peço, inclusive, se possível, que acrescente também representante do Conselho do Fundeb. Questão de ordem solicitada pelo nobre vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, eu acho que é oportuno que seja incluído também representante do Conselho Tutelar. Acho que é bastante interessante estar convidando. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito, deferido o pedido de Vossa Excelência, incluindo, então, o Conselho Tutelar e o Paulo, representante do Conselho do Fundeb. Eu... **ORDEM DO DIA – PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Iniciando aqui o processo de votação, os processos de urgência que estão na Casa, faço aqui a leitura do Projeto de Lei nº 43, (processo nº 543/22) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, "que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 1.390.000,00 para ações: serviço de limpeza de boca de lobo, manutenção e reparo no sistema de drenagem, serviço de poda de árvores." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de lei... Projeto de Resolução de nº 4... Só para... Eu acho que eu não falei o número do projeto de lei, falei? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Falou. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só repetir o número para que as meninas que fazem a Ata lá possam de fato...**VEREADOR PARANÁ FILHO:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem solicitada pelo nobre vereador...**VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presidente, eu gostaria de que fosse realizada a recontagem das assinaturas. Eu gostaria que Vossa Excelência fizesse a recontagem das assinaturas. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Eu havia solicitado, antes de colocar em votação, a recontagem... a contagem das assinaturas para que não houvesse nenhum tipo de problema ferindo o nosso Regimento Interno, tá? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, eu consultei, tem a resolução. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Treze. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cidinha também votou. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Eles estão on-line. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eles estão on-line, eu consultei, tá? Então, tem 14 assinaturas. Eu quero agradecer a atenção do nobre vereador Paraná Filho, até porque se votássemos com 13 assinaturas, nós estaríamos contrariando o nosso Regimento Interno. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso, justificando aqui a confusão, é porque tem dois vereadores que votaram, autorizaram aqui a admissibilidade do processo, vereadora Cidinha do Oncológico e vereador Dimitri Sean. E o vereador Rodson não foi consultado porque ele não estava na sala na hora. Mas agora nós já votamos, então tem o número...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Qual é o número? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O número do processo é o Projeto de Lei nº 43, tá? Apenas para que as



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

meninas possam elaborar a Ata de maneira adequada e fiel àquilo que nós estamos votando. Projeto de Lei nº 29, **(processo nº 399/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, "que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos. Este projeto trata de um recurso de R\$ 2.097.365,18 para a pavimentação e drenagem do Parque São José, combate às enchentes, academia ao ar livre, parque infantil e aquisição de veículos." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de resolução, eu estava lendo esse, que é do vereador Paraná Filho, Dhony Oliveira Souza, "que constitui a Comissão Especial de Estudos para elaboração de ações e propostas referentes às políticas públicas voltadas à população em situação de rua no município de São Carlos." Eu quero, antes de colocar em votação, cumprimentar o vereador Paraná por isso. Nós tínhamos feito uma reunião uns três meses atrás para tratar desse assunto. A gente havia combinado de fazer em conjunto com o vereador Elton Carvalho. Mas após a Audiência Pública que o senhor realizou, o senhor tomou a iniciativa e eu quero cumprimentá-lo por isso. Se eu pudesse fazer parte dessa comissão, com certeza, faria. Não posso, mas quero acompanhar pari passu as ações dessa comissão tão importante para pensar aí na construção de uma política pública para a população de rua da nossa cidade. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Resolução de nº 4. **(processo nº 473/22)** Próximo. Projeto de Resolução nº 2, **(processo nº 368/22)** também com as assinaturas conferidas aqui pelo nosso secretário-geral, Rodrigo Venâncio, de autoria do nobre vereador Gustavo Pozzi, "que constitui a Comissão de Estudo da Câmara Municipal de São Carlos para implantação das políticas públicas para o idoso." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Agora, nós temos um requerimento de autoria da Comissão Permanente de Educação assinado pelo nobre vereador Azuaite Martins de França, pelos nobres vereadores Azuaite Martins de França, Bruno Zancheta e André Rebello. Também tem o número de assinatura regimental. Eu coloco em votação o Requerimento de nº 403, **(processo nº 541/22)** de autoria da Comissão Permanente de Educação, "que requer providências urgentes na Cemei Maria Alice Vaz de Macedo, no bairro Cidade Aracy." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado Requerimento de nº 403. Requerimento de urgência especial, Processo nº **539/2022**, Requerimento 402/2022, "que versa sobre o estudo para melhoria no fluxo do trânsito na implantação de semáforo na Avenida Comendador Alfredo Maffei, esquina com a Rua Totó Leite, no bairro Jardim São Carlos." É isso mesmo? Jardim São Carlos. É de autoria dos nobres vereadores Bruno Zancheta e Tiago Parelli. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Requerimento 402 de autoria dos dois vereadores já citados. Requerimento nº 404, **(processo nº 544/22)** de autoria do nobre federal Bruno Rafael Marques Zancheta, o Bruninho, "que requer estudo para a realização de poda, corte de árvore urgente na Rua Aldo Pozzi, na altura do 1.129, no bairro Jardim Bethania." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Requerimento de urgência especial, Processo **548/2022**, Requerimento 407, de autoria deste vereador, "que requer informações sobre a possibilidade de contratação de professores de educação especial, intérprete de Libras e reposição de professores afastados." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Requerimento de urgência especial de autoria... Requerimento 389, **(processo nº 521/22)** de autoria da nobre vereadora Raquel Auxiliadora, "que requer a realização de Audiência Pública para discutir o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

projeto recreação na rede municipal de ensino." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Eu peço a vereadora Raquel que depois providencie uma data, para que a gente possa fazer a divulgação dessa audiência, levando em consideração que esse projeto recreação tem mais de 60 anos no município de São Carlos. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** É 67, para ser exata. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** São 67 anos. Requerimento de nº 408, (**processo nº 549/22**) de autoria do vereador Roselei Françoso, "que requer informações a respeito da contratação de empresa de controlador de acesso nas unidades da administração." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Requerimento de nº 400, (**processo nº 535/22**) de autoria do nobre vereador Paraná Filho, "que solicita a cópia integral de todos os processos... que solicita a cópia integral de todos os processos de sindicância instaurados para investigar a conduta do médico José Evandro Marques Gomes." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Requerimento de nº 400. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Agora, nós iremos para a Pauta. A solicitação aqui de... para a discussão de dois projetos de lei, queria verificar a possibilidade de a gente fazer a discussão no final, tudo bem? Projeto de Lei nº 412, (**processo nº 2926/21**) de autoria do nobre vereador Djalma Nery, "que declara os cultos e liturgias de religiões de matriz africana como patrimônios e materiais do município de São Carlos." **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Questão de ordem, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem solicitada pelo nobre vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Eu gostaria de pedir a retirada e vou fazer a justificativa. Mas eu acho que é oportuno, a aqui eu não sei se é regimental, mas eu acho que é necessário que isso seja feito, pedir para a secretária fazer a leitura do parecer da Comissão de Educação porque justamente a minha justificativa tange sobre o parecer apresentado da Educação que vai justificar o meu pedido. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É regimental, sim. Havendo dúvida, é importante que se faça a leitura. Então, eu peço a nossa secretária, vereadora Raquel Auxiliadora, que proceda a leitura do parecer, conforme solicitação do nobre vereador Gustavo Pozzi. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** "Declara cultos e liturgias de religiões de matriz africana como patrimônios culturais e materiais do município de São Carlos. Autoria da presidência da comissão... relatoria, né? Autoria de Djalma Nery." 1 - Relatório: "O prefeito municipal de São Carlos faz saber"... Aí desculpa, gente, eu vou pular e ir para a análise direto, tá? "O projeto de lei em tela tem como objetivo declarar os cultos e liturgias de religiões de matriz africana como patrimônio cultural e material do município de São Carlos. Importante se faz salientar que a Lei 13.002, de 16 de maio de 2002, que consolida e modifica a legislação, que rege a Fundação Pró-Memória de São Carlos, estabelece em seu inciso IV, no art. 2º, que é o órgão responsável por regular os bens de valor cultural que têm como objetivo a preservação da identidade e memória das etnias presentes no município, conforme a literalidade da lei nos ensina. Art. 2º - A fundação tem por finalidade; inciso IV - Regular, tomba, fiscalizar bens de patrimônio cultural, histórico e artístico que contribuam para preservar a identidade e a memória das etnias presentes no município de São Carlos. Por sua vez, estabelece o art. 1º da Lei 20.224, de 22 de julho de 2021, que o Conselho Municipal de Política Cultural de São Carlos é o órgão colegiado da política pública de cultura e das ações culturais do município, de caráter permanente, tendo como objetivo a participação democrática dos vários segmentos da sociedade que integram a ação cultural.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Nota-se, pois, que o projeto de lei em tela traz no seu bojo regulamentações acerca de políticas culturais em relações às religiões de matrizes africanas, que já se encontram sob atribuição de outras entidades municipais. Sendo assim, no mérito, faz-se necessário uma consulta, tanto ao Conselho Municipal de Política Cultural quanto à Fundação Pró-Memória de São Carlos, para implementação de novas políticas culturais de São Carlos, conforme estabelece as atribuições que estão contida nas referidas normas. Sendo assim, optamos pela rejeição do presente projeto de lei. Face do exposto, manifesto os votos contrários ao PL 412 de 2022 ao mérito, portanto, concluímos pela rejeição. Sala de comissões, 4 de fevereiro, vereador secretário da comissão, Bruno Zancheta, André Rebello, membro da comissão". Há um voto em separado, Sr. Presidente, também. Posso...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É voto do Prof. Azuaite separado, né? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Posso só fazer o voto final? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É inócuo, né? Prevalece o voto da comissão. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Na verdade, presidente...**VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Porque o voto em separado é pela aprovação...**VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Só uma...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Se os vereadores quiserem, a título de conhecimento, acho perfeito, mas o parecer que prevalece é o primeiro. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Eu solicitei retirada... solicito a retirada do processo por três semanas, porque, no momento, eu sou presidente da Comissão de Legislação. E no momento que a gente analisava o projeto do vereador Djalma Nery, nós não observamos essa legislação municipal que tange sobre a atribuição do Pró-Memória de fazer essa... de decretar, de conduzir o processo, de dizer o que é patrimônio cultural ou não e também a questão do conselho também participar nesse momento. Então, diante disso, uma vez que não foi observado pela Comissão de Legislação esses apontamentos da Comissão de Educação, que foi um parecer jurídico e não de mérito, eu gostaria que o Plenário pudesse me permitir mais três semanas para poder analisar. Veja, é um assunto bastante caro. Tenho um grande respeito pela história africana. Não estamos julgando o mérito nesse momento. Nós temos um grande respeito, no entanto, nós não podemos fazer legislações que beiram, hipoteticamente, a ilegalidade, porque pode não ter utilidade jurídica depois. Amanhã ou depois, essa lei vai questionada, e o que nós queremos é o reconhecimento e não a lei que venha no futuro ser questionado aí a forma que ela foi feita. Então, por isso, para que possa fazer, para que a Comissão de Legislação possa fazer uma melhor análise, eu peço para o proponente e para os demais vereadores três semanas para fazer essa análise. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Gustavo, vereador Djalma. Eu ouvindo aqui o parecer, tive oportunidade de dar uma lida antes da leitura aqui, eu vejo que é razoável o pedido, até em respeito a uma instituição que tem contribuído com a questão histórica e cultural da nossa cidade, a Fundação Pró-Memória, os conselhos. Então, acho que é razoável o pedido. Acho que a gente tem condições de discutir, sendo uma Casa democrática, discutir isso com mais propriedade e envolvendo as pessoas que, de fato, promovem a arte, a cultura e a história da nossa cidade. **VEREADOR DJALMA NERY:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Claro, por favor, vereador Djalma Nery. Sim, sim. Não, mas o expediente, ele fez o encaminhamento, né? Então, é no encaminhamento ainda que o senhor vai se manifestar. **VEREADOR DJALMA NERY:** O vereador Gustavo me trouxe a perspectiva de analisar com mais calma a legalidade do projeto, acho tranquilo fazer esse debate. Gostaria só de aproveitar o espaço para dizer, primeiro, que a Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Inovação, Ciência e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Tecnologia...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone].
PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: E inovação. **VEREADOR DJALMA NERY:** E Inovação. Ela, de fato, é uma comissão de mérito. Então o que muito me estranha, com todo o respeito aos colegas, é que um aspecto de legalidade não seja debatido na comissão que deve...**VEREADOR GUSTAVO POZZI:** [pronunciamento fora do microfone].
VEREADOR DJALMA NERY: Sim, não, claro, inclusive o parecer da CCJ é pela aprovação. Aí eu gostaria só de deixar registrado que o nosso mandato, assim como todos os mandatos, antes de propor um projeto, analisa os aspectos de legalidade, consulta a Casa, no caso o jurídico da Casa foi consultado. Então, no nosso entendimento, não há nenhum aspecto que viole a legalidade. E aí eu queria também destacar que o próprio Conselho de Cultura, que é trazido aqui no parecer, ele até pouco tempo atrás não existia, a vereadora Raquel lutou muito para garantir o funcionamento dele. Vereadora quer complementar? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** É que ele ainda não foi empossado. A eleição aconteceu semana passada ou retrasada, desculpe, não me lembro a data, mas ainda não houve o decreto dando posse aos conselheiros. Então, o Conselho de Cultura não está ainda em funcionamento. Acredito e tenho compromisso do diretor de Cultura que ele estará até o final do mês empossado. **VEREADOR DJALMA NERY:** Então, acho que seria importante essa consideração, até para que se entenda por que o projeto não passou por um conselho que estava inativo. Dialogamos com a Ana Luiza, com alguns membros inclusive que foram eleitos, apresentamos o projeto, para que possam analisar individualmente. Não passou, mas ideia é boa, de fato, dialogar com o conselho. É importante dizer que esse projeto passou pelo conselho da comunidade negra. Inclusive, o presidente esteve aqui hoje para fazer fala. Então, houve um diálogo com a população, no sentido da legitimidade e da importância do projeto, e o próprio voto do vereador Azuaite, em separado dos vereadores Bruno e André, traz a importância desse projeto. Então, acho tranquilo. Vamos ter esse tempo para analisar legalidade com o compromisso que a gente volte daqui três semanas e possa votar, então, e garantir o que, na nossa concepção, é um avanço para a comunidade negra de São Carlos e é uma demanda da comunidade negra de São Carlos. Obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, coloco em votação a solicitação feita do nobre vereador Gustavo Pozzi de adiamento de votação deste projeto de lei, Projeto de Lei nº 412, de autoria do nobre vereador Djalma Nery, por três semanas. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Três semanas. Perfeito. Então foi aprovado o pedido de adiamento por três semanas. Queria aproveitar a oportunidade, já que estamos falando desse projeto, e dizer que a gente lamenta muito o que ocorreu aqui hoje. Nós tivemos também a presença da advogada, Dra. Sara Bonone, que representa a Comissão de Direitos Humanos da OAB. Houve uma confusão aqui no tempo, na verdade, de manifestação na Tribuna. O conselho da comunidade negra tinha a perspectiva de dividir o tempo com ela, e não combinaram previamente. Eu passei o tempo ao conselho, e ela acabou não se manifestando em nome da OAB. Oportunamente, já deixamos combinado com ela de vir até esta Casa para que ela possa fazer uso da Tribuna representando a Comissão de Direitos Humanos da OAB, tá bem? Coloco em votação o Projeto de Lei nº 517, **(processo nº 3741/21)** de autoria da vereadora Raquel Auxiliadora, "que dispõe sobre a inclusão de artistas e modelos negros ou negras nos filmes e nas peças publicitárias e informativas da Prefeitura Municipal de São Carlos". Foi apresentado uma emenda pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação e Legislação Participativa para ampliar o escopo do projeto, passando a abranger não só as



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

contratações da prefeitura, mas de todo o poder público municipal como um todo. Eu peço à vereadora Raquel que proceda a leitura da referida emenda aditiva. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** "Submetemos à apreciação da egrégia Casa de Leis a presente emenda substitutiva ao projeto...". Substitutiva? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É substitutiva? Então lhe peço perdão, aqui que está aditiva, substitutiva, perfeito. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** "Ao projeto de lei objeto do projeto em epígrafe. Emenda substitutiva. Substitua-se o caput do art. 1º do projeto de lei, objeto do projeto em epígrafe pelo seguinte: art. 1º: As agências de publicidade e os produtores independentes, quando contratados pelo poder público municipal, deverão incluir no mínimo 30% de artistas e modelos negras e negros na realização de peças publicitárias e informativas, independente do meio utilizado, seja físico ou virtual. A presente emenda busca aprimorar a redação do projeto com o intuito de ampliar a abrangência para toda a administração pública municipal, conforme sugerido pelo parecer elaborado pela Conan, vereador Gustavo Pozzi, Azuaite Martins de França e vereador André Rebello". **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É uma emenda substitutiva ou é um projeto substitutivo? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** É uma emenda. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É uma emenda substitutiva? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Emenda. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá, então eu coloco em votação emenda substitutiva lida pela vereadora Raquel Auxiliadora. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a emenda substitutiva. Agora, eu coloco em votação o projeto de lei original proposto pela nobre vereadora Raquel Auxiliadora, com a emenda substitutiva. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Aprovado o Projeto de Lei nº 517. Projeto de Lei nº 518, **(processo nº 3725/21)** de autoria do nobre vereador Elton Carvalho, "que institui a Semana de Combate a Incidentes Com Animais Peçonhentos, Venenosos e Vetores de Zoonoses e outras providências". Foi também apresentada uma emenda supressiva pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação e Legislação Participativa para restringir o objeto do projeto a normas pertinentes apenas à semana que se busca instituir. Peço a leitura da emenda. Agora sim, uma emenda... **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Supressiva. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Supressiva. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** "Emenda supressiva. Ficam suprimidos os arts. 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10 do projeto de lei objeto do processo em epígrafe. Justificativa: a presente emenda busca adequar o conteúdo do objeto de lei... objeto do projeto em epígrafe, uma vez que seu objetivo, conforme apontado pelo próprio proponente, do qual participou da reunião da Comissão de Legislação, Justiça, Redação e Legislação Participativa ocorrida na presente data, é tratar de uma Semana de Combate aos Incidentes Com Animais Peçonhentos e Vetores de Zoonoses, e não de uma política pública permanente sobre essa questão, que dão a entender os arts. 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10. São Carlos, 26 de janeiro de 2022, Gustavo Pozzi, Azuaite Martins de França e André Rebello". **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Coloco em votação a emenda supressiva lida pela vereadora Raquel ao Projeto de Lei nº 518. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Agora, eu coloco em votação o projeto de lei original, o Projeto de Lei nº 518, de autoria do nobre vereador Elton Carvalho, "que institui a Semana de Combate a Incidente Com Animais Peçonhentos, Venenosos e Vetores de Zoonoses e dá outras providências". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei nº 518.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Projeto de Lei nº 9, (**processo nº 212/22**) de autoria da nobre vereadora Raquel Auxiliadora, solicitou encaminhamento de votação, no tempo regimental de até três minutos.

VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA: Boa tarde, a todos os vereadores, vereadoras, população aqui presente e que nos acompanha pelas redes sociais. O projeto em questão, ele altera uma lei municipal já existente, de 2002, a qual declara o dia 15 de outubro como feriado para os professores municipais. Contudo, nós sabemos que a educação municipal é feita de muitos outros profissionais, não só os professores, que têm a sua função principal de educação, mas os demais profissionais da educação, como consta no nosso Estatuto da Educação, que, felizmente entendeu que os demais servidores que trabalham em uma unidade escolar também têm sua função educadora, também têm que ser valorizados nesse dia e na sua função educadora. Então, tal projeto visa incluir todos os profissionais que estão inclusos no Estatuto da Educação, que são profissionais da educação, também no feriado do Dia dos Professores. E evitando assim que todos os anos profissionais fiquem nas escolas sem atendimento aos alunos e que cause problema, como todos os anos causam. Então, a gente valoriza esses profissionais que tão... felizmente trabalham nas escolas e têm essa função educadora. Obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Obrigada, vereadora Raquel. Esse projeto é interessante porque todos os anos é o mesmo problema na educação, né? Para a escola inteira, e fica lá merendeira, o agente educacional...**VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Gastando dinheiro.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: O auxiliar administrativo, escolar, toda a comunidade, né? A merendeira, o pessoal da limpeza. Tudo gastando dinheiro, na verdade, de maneira errada, né? Então, coloco em votação o presente projeto de lei. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei nº 9. Projeto de Lei nº 18, (**processo nº 304/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, "que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 206.001,04, para ampliação da sustentabilidade econômica e ambiental da produção orgânica no assentamento Nova Santa Helena. Para tanto, serão utilizados recursos de superávit financeiro, fonte 1 do Tesouro Municipal". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei nº 18. Projeto de Lei de nº 20, (**processo nº 306/22**) "que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 305 mil para a execução do convênio da Fundação Procon São Paulo com o Procon Municipal de São Carlos. Para tanto, serão utilizados recursos oriundos do superávit financeiro do Tesouro Estadual, fonte 2". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei Nº 20. Projeto de Lei nº 26, (**processo nº 391/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, "que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 77,5 mil. Sendo 20 mil para fomento de futebol amador da Liga Desportiva de São Carlos, conforme emenda parlamentar do vereador Malabim; R\$ 30 mil para uso em eventos esportivos, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Paraná Filho; R\$ 22 mil para compra de material para Liga Desportiva de São Carlos, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Djalma Nery; e R\$ 5 mil para uso exclusivo com as equipes de futebol filiadas à Liga Desportiva de São Carlos, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Paraná Filho". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei de nº 26, de autoria da Prefeitura



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Municipal de São Carlos. Projeto de Lei nº 34, (**processo nº 422/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, "que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na prefeitura municipal no valor de R\$ 370 mil a ser destinado ao Corpo de Bombeiro, como recurso de superávit financeiro, fontes especiais... fundos especiais, fonte 3." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei nº 34. **PROCESSOS DE DECRETO EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Projeto de Decreto Legislativo nº 1, (**processo nº 37/22**) de autoria do vereador Roselei Françoso e do vereador Rodson Magno do Carmo, "que concede o título de Cidadão Honorário de São Carlos ao Dr. Rossieli Soares". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto Legislativo nº 1. Projeto de Decreto Legislativo nº 2, (**processo nº 282/22**) da Mesa da Câmara Municipal de São Carlos, "que transfere verba do orçamento vigente da Câmara municipal de São Carlos. Abertura deste crédito adicional suplementar no orçamento da Câmara de São Carlos no valor de R\$ 981 mil, utilizando-se de recursos oriundos de anulação de dotações orçamentárias próprias, com o intuito de apenas adequar a categoria econômica referente a despesas de locação com equipamentos de informática, manutenção corretiva, adaptativa e de sustentação de softwares". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Agora, coloco em discussão Projeto de Lei nº 28, (**processo nº 394/22**) solicitado pelo nobre vereador... A resolução não vai discutir? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA**: [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO**: Ah, você vai encaminhar a votação? Entendi que você ia discutir, por isso que eu deixei para o final. **PROCESSO DE RESOLUÇÃO EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Ah, tá, então o Projeto de Resolução nº 1, (**processo nº 213/22**) da Mesa Diretora da Câmara Municipal, "que institui a Escola do Legislativo na Câmara Municipal de São Carlos e dá outras providências". Solicitou para encaminhar a votação a vereadora Raquel Auxiliadora. É importante deixar registrado que há um projeto substitutivo com o intuito de retirar o Programa Parlamento Jovem de dentro da Escola Legislativa, conforme acordo com o vereador Gustavo Pozzi e outros vereadores aqui dessa Casa que achou pertinente manter fora do projeto da Escola Legislativa. Explica para ele, por favor. Solicitou para encaminhar votação a vereadora Raquel Auxiliadora, pelo tempo regimental de até três minutos. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA**: Sr. Presidente Roselei Françoso, se na cidade de São Carlos está faltando educação, a Câmara Municipal de São Carlos vai fazer sua parte e ter uma Escola do Legislativo e ter educação aqui na nossa cidade. A Escola do Legislativo é uma escola de cidadania, uma escola de direitos, de promoção dos direitos, uma escola que vem para ensinar à população, à cidadania, a todo mundo, o que temos de direitos, como acessar nossos direitos e também ajudar a formar a própria essa Casa Legislativa. Então, a escola, como tem em várias Câmaras dos Vereadores em várias cidades, também na Alesp, na Câmara Federal, ela é uma escola que visa fazer cursos, palestras, formações, tanto internamente a Câmara Municipal, aos nossos servidores, a nós, vereadores, como para a população em geral. Acho que a Câmara ganha muito a sua função educativa para a sociedade de São Carlos com essa escola. Queria agradecer toda a Mesa Diretora, que ajudou a construir esse projeto, bem como o vereador Azuaite, que já tinha iniciativas no passado e também ajudou a construir, vereador Gustavo, que aprimorou o projeto também com uma emenda, e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

principalmente ao vereador Roselei Françoso, que já te colocou no PPA e na LOA da Câmara a Escola do Legislativo. Então, ela hoje... E foi um compromisso, vereador Roselei, quando eu e Djalma fomos entrar... eu fazer parte da Mesa Diretora, nosso compromisso com o senhor foi de instituir a Escola do Legislativo. Importante a gente dar esse passo, a gente promete e cumpre e hoje a gente dá início, com a aprovação do projeto, a essa escola, que vai ter muita educação e cidadania para São Carlos e para a Câmara dos Vereadores. Obrigada.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Eu que agradeço, vereadora Raquel. Quero aproveitar o ensejo que estamos falando, a senhora está encaminhando a votação. Dizer que esse projeto da Escola Legislativa havia sido protocolado na Casa, anteriormente, como projeto de lei. E nosso entendimento, entendimento do nosso jurídico, é que teria que ser um projeto de resolução da Mesa, para que esse projeto vigorasse internamente aqui na Casa Legislativa, tá? E dito isso, eu quero dizer que a gente colocou... não me trago aqui, não me faz memória nesse momento o valor que nós colocamos, mas com o intuito de promover, de fato, as discussões, a formação não só dos vereadores mas também da sociedade, nós disponibilizamos um recurso no orçamento da Câmara Municipal para a gente tornar esse projeto uma grande realidade aqui nesta Casa Legislativa, tá? Então, eu quero... O senhor quer encaminhar votação? Por favor. Tempo regimental de até três minutos. **VEREADOR**

DJALMA NERY: Gostaria só aproveitar oportunidade parabenizar a Mesa Diretora, em especial, a vereadora Raquel, que foi a principal dinamizadora desse processo aí que trouxe uma Pauta tão importante para o município, que é formar cidadãos, né? Eu também sou professor, trouxe vários, enquanto professor, antes de ser vereador aqui para Casa, para visitas. Eu sei a diferença que faz para o cidadão interagir com o Poder Legislativo, e esse de fato é o espaço mais aberto, que a população de fato tem mais acesso. E em tempos de desinformação, de fake news, de ódio, de mentira, a politização da sociedade, a Escola Legislativa, o acesso a direitos e deveres, conhecimento das leis, é básico para a gente avançar. Independente de qualquer concepção política, direita ou de esquerda, o fato é: trazer as pessoas aqui para dentro, aproximar a população da política e dessa Casa é uma necessidade histórica de qualquer sociedade que queira avançar. E o nosso país e a nossa cidade precisam avançar nisso. A gente, no último período, viu um crescente ódio, uma polarização muito grande. A política vem dividindo famílias aí Brasil afora. E é de fato a hora de colocar essa bola no chão, entender a importância da gestão pública, da administração, como que funciona o Poder Legislativo, Poder Executivo. E é por isso que esse projeto é tão importante. Eu espero que a gente possa formar cada vez mais pessoas para se apropriarem daquilo que é delas, que é isso, é a máquina pública, o orçamento público, é o poder público. Em boa hora vem o projeto, parabéns novamente à vereadora Raquel e à Mesa pela proposição.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Obrigado, vereador Djalma. O projeto de Escola Legislativa, ele é um pouco complexo, né? Nós vamos depois eleger aqui o diretor dessa Escola Legislativa. Tem toda uma composição, uma verdadeira escola, para que a gente possa ter, cada vereador ter o seu papel dentro desta instituição, tá? Então, é mais à frente aí o nosso jurídico, os vereadores que apresentaram o projeto de lei, a Mesa Diretora da Câmara, o nosso secretário geral, o nosso administrativo, vai conversar sobre esse assunto. Inclusive, nós temos profissionais de carreira que farão parte da Escola Legislativa. Então tudo isso vai ser muito bacana para amadurecimento da Casa, para discussões, do debate, que, de fato, norteiam as questões da cidade de São Carlos, vereador Dé. Então, em votação o projeto de resolução.... Meus óculos aqui, que eu não estou enxergando nada. Projeto de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Resolução nº 1, da Mesa da Câmara Municipal, "que institui a Escola Legislativa na Câmara Municipal de São Carlos e dá outras providências". Tem o projeto substitutivo, nós vamos votar o projeto substitutivo, então. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o projeto da Escola Legislativa de São Carlos. Neste momento, eu coloco em votação também o Projeto de Lei nº 28 da Prefeitura Municipal de São Carlos, **Processo 394/22**, "que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional especial na Prefeitura de São Carlos, no valor de R\$ 8.818.629,74 para viabilizar a realização de despesas, utilizando-se dos recursos do Fundeb. Para tanto, serão utilizados recursos oriundos de superávit financeiro fonte 2". Importante destacar que esse recurso do Fundeb, conforme prevê a Lei do Fundeb, o novo Fundeb, aprovado agora, acho que no ano 2021, novo Fundeb, prevê que o município pode deixar para o exercício subsequente até o valor de 10% do valor arrecadado. São Carlos recebeu na ordem de 102 milhões aproximadamente de Fundeb, e restou aí na conta do Fundeb R\$ 8.818.000,00. Esses recursos têm que ser utilizados no primeiro quadrimestre deste exercício, tá? Então, é importante deixar isso registrado. Solicitou para discutir o projeto, no tempo regimental de... Quantos minutos o senhor solicitou? Cinco minutos? Cinco minutos, o vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, na verdade, esse projeto que se encontra para votação nesse momento é o total e completo atestado de incompetência da Profa. Wanda. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOZO**: Emílio, está desligado o microfone? O Emílio foi... Dá para ir usando esse daí, Paraná? Até que o Emílio retorna. Está desligado. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOZO**: Só um segundinho, acho que restabeleceu aí. O microfone aí, nós vamos jogando álcool durante a sessão e um pouquinho de saliva também, e ele acaba ficando ensopado aí. Então acontece esses problemas. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Sr. Presidente, esse projeto que nesse momento iremos discutir e votar é o atestado de incompetência da Profa. Wanda. Enquanto tem muita gente que está bem preocupada em defender o governo, defender o indefensável, nós estamos aqui com o atestado de incompetência da Profa. Wanda. E quando nós falamos de atestado de incompetência da Profa. Wanda, nós estamos falando do atestado de incompetência do governo Airton Garcia, porque nós vemos aqui que vereadores vêm, criticam a Wanda, criticam o Marcos Palermo, mas não têm coragem de criticar o prefeito Airton. Se foi o prefeito Airton que nomeou a Profa. Wanda, ele é tão responsável quanto pelas lambanças que ela está fazendo. Se o Marcos Palermo está sendo um mau secretário, será que o vereador não conversou com o prefeito? Já que ele está tão chegado do prefeito, não larga mais da barra da calça do prefeito, não conversou com ele isso? Fica esbravejando aqui em cima da Tribuna, mas por que não fala do prefeito? Foi o prefeito que nomeou o Marcos Palermo. Não fui eu. Foi o [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOZO**: O microfone aí? O que aconteceu? Acabou a bateria agora? Não é possível, né? [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOZO**: O Emílio está com um probleminha na flora intestinal, mas ele já volta. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Bom, Sr. Presidente, está difícil hoje. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOZO**: Deu o microfone? É que está ensopado de álcool isso aí, dá para usar o outro? Segura para ele, Serjão, por favor. Espero que seja o álcool. É muito álcool. Vamos ver agora. Eu acho que é o álcool. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Então, Sr. Presidente, o que acontece é que não adianta a gente tentar ficar absolvendo o prefeito da responsabilidade, porque ele é responsável, ele é prefeito. Ué. E a gente fica falando aqui:



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

"Olha, mas o prefeito está doente, tal". Quem está doente tem que se tratar. Vereador Malabim falou: "Não, gente, mas eu vi ele andando de carro, tal". Ótimo. Maravilha. Que bom, que bom que ele está bem, porque nós não estamos desejando o mal do prefeito, muito pelo contrário, não estamos desejando o bem do Sr. Prefeito para que ele retome, retome o comando do governo e que não continue na mão de pessoas oportunistas e incompetentes. Já que o prefeito está até dirigindo sozinho, que bom. Isso significa que podemos combinar com ele para levá-lo nas Unidades de Saúde, nas escolas, nas UPAs. Então eu não entendo qual é a dos vereadores que não querem falar o nome do Sr. Prefeito Municipal. E aí fica aqui arrotando: "Eu não tenho rabo preso, eu não tenho rabo preso". Não tem? Por que não fala o nome do prefeito? Ou fala o nome do prefeito, da mulher do prefeito, chefe de gabinete do prefeito. Não tem problema nenhum. Então, quer dizer, como é que justifica isso aqui? Atestado de incompetência está aqui, ó: 8 milhões, superávit do Fundeb do ano passado. Será que nós estamos em condições realmente de encerrar 2021 com 8 milhões sem gastar? Com as escolas precarizadas, imundas, cheias de trinca, de vazamento, de rato, de barata, de goteira. E aqui, ó, com 8 milhões no caixa. Como é que defende? Como é que defende, situação? Como é que defende isso aqui, vereador de base? E aí fica querendo tumultuar a sessão, atrapalhando fala de vereador, sabe? É demais, não é, não? Ora, defender assim? Defender assim querendo tumultuar? Defende aqui, ó, defende por que sobrou 8 milhões. Responde, vereador. E eu não sou covarde, eu dou direito de resposta. Responde, vereador Dé, responde aqui. O senhor que anda bem puxa-saco do prefeito, responde por que sobrou 8 milhões. E eu vou contar para o senhor uma coisa que o senhor não sabe, tenho certeza que o senhor não sabe. O Cemei Maria Alice Vaz de Macedo fica na Rua Hilário Martins Dias, lá na Rua 20 do Cidade Aracy. Ah, o senhor foi lá. O senhor foi lá essa semana, o senhor foi escotar a Profa. Wanda, vereador Dé? Porque eu teria vergonha na cara [interrupção no áudio].

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: O senhor pode concluir. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Eu teria vergonha na cara de chegar escoltando a Profa. Wanda, como se fosse um capanga dela, como se fosse um capacho do governo, como o senhor vem se portando nesse momento. Vem aqui, vereador Dé, e justifica 8 milhões que não foram gastos no ano passado. Vê se o senhor é capaz, já que o senhor quer 'pelegar' o governo, pelega de verdade. Quer defender? Defenda corretamente, defenda com propriedade. Me explica por que sobrou 8 milhões no caixa da prefeitura com as unidades escolares na situação precária que está? Eu fui lá no Maria Alice, mas não cheguei, vereador Dé Alvim, para escotar a secretária de Educação, não, como o senhor fez. Eu não cheguei para servir de capacho e nem de capanga de ninguém. Eu fui lá a convite dos pais daqueles alunos, a convite daqueles professores, que ainda acreditam nesse vereador, no socorro que aquela escola precisa. Mas o senhor foi lá fazer o papel de cordeirinho, de pelego, de capacho, de capanga do governo. E é assim como o senhor se porta nessa sessão. Me explique aqui, vereador Dé, me explica esses 8 milhões. Eu quero ver se o senhor é capaz. E eu citei o senhor, que é justamente para o senhor poder usar o tempo que o senhor tem regimental, direito de resposta. Por favor, a cidade de São Carlos quer ouvir a sua explicação. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Olha, gostaria que vocês registrassem o tempo de seis minutos e 48. A gente fez o acordo de cinco. Então eu vou garantir a todos os oradores que forem até o Plenário seis minutos e 48 segundos, tá? E sem direito...[falas sobrepostas]. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu vou discutir o projeto, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, o senhor tem direito de discutir o projeto até seis minutos...**VEREADOR DÉ ALVIM:** É que está totalmente fora do projeto,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

mas como o senhor abriu para todos...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. Está em discussão o projeto, o senhor pode discutir pelo tempo de seis minutos e 48. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Olha, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, não sei por que tanto nervosismo do vereador Paraná, o qual eu também estou citando o nome dele com muita tranquilidade. Eu não sou capacho. O meu mandato é o mesmo mandato do senhor, com muita tranquilidade, os pais também me ligaram. E eu tive a oportunidade de convidar a Profa. Wanda para ouvir os professores, para ouvir os pais que estavam lá naquele momento. Eu não sou capacho de governo, pelo contrário, o senhor era secretário até ontem do governo Airton. Então, eu não posso me considerar um capacho, que eu nem ajudei o governo Airton a ganhar eleição. Pelo contrário, eu estive lá no Maria Alice, onde eu moro, na Rua 20, onde eu moro, na José Antonio Migliato, a 1 quilômetro da escola. Fui lá, encontrei o vereador Djalma também, que foi convidado pelos professores e pelos diretores, pelo diretor. Encontrei o vereador Elton, que também foi convidado pelos moradores e pela diretora, como este vereador foi convidado. Eu não escoltei a Profa. Wanda, até porque não sou capanga, não ando armado. Eu sou simplesmente... exerço e estou vereador por quatro anos, como Vossa Excelência está aqui. E Vossa Excelência, que é advogado, que é instruído, que é um homem inteligente, eu tenho uma admiração, respeito Vossa Excelência muito, respeito o teu posicionamento aqui, mas jamais vou falar que capanga, que capanga, que capanga. Isso jamais. Se eu fui lá, é porque eu fui convidado pela diretora, se não me engano, é Andrea, não lembro nome dela, Roselei. Fernanda. Fernanda me convidou, junto com os pais, junto com os professores, e a Profa. Wanda foi lá ver o que o senhor viu. O senhor viu lá cocô de rato, ela também viu. O senhor viu lá vários vazamentos na escola, ela também viu. O senhor viu lá o banheiro interditado, ela também viu. Agora, eu, enquanto morador, e fui acionado pela moradora Carla, que tem um filho lá, que me ligou para eu estar presente, eu vou não só lá, eu vou em qualquer escola, qualquer unidade, mas jamais vou como capanga, jamais. O governo eu vou defender aqui, vou defender na Cidade Aracy, vou defender nos quatro cantos da cidade, porque eu acho que eu devo defender. Agora, jamais eu vou estar em cima do muro. Estou aqui, não estou. Estou lá, não estou. E outra coisa, aqui nós somos 21 vereadores. Agora o senhor me pediu para explicar os 8 milhões que sobraram. Quem tem que explicar... Pelo contrário. Eu estou aqui, meu primeiro ano de mandato. Eu fiquei quatro anos fora. Quem tem que explicar é a secretária Wanda. Ela tem que vir aqui explicar por que sobrou 8 mil. Eu sou vereador, não sou secretário da pasta. Eu estou exercendo o papel de vereador nesse momento. Eu não sou secretário da Educação, não sou secretário de Planejamento e Gestão. Eu exerço o papel de vereador. Se o senhor perguntar como está meu mandato, eu relato para o senhor. Se o senhor perguntar como está meu gabinete, eu relato para o senhor. Eu não faço parte do Executivo, eu não ocupo cargo de secretário de confiança do prefeito. Eu exerço meu mandato que fui eleito pelo povo como o senhor, como o senhor é acionado em vários lugares. E eu cansei de falar do trabalho de Vossa Excelência lá na Agricultura, fiz elogio a Vossa Excelência aqui, mas jamais vou chamar que o senhor seja A, B ou C, que o senhor é capanga de alguém, que o senhor é segurança de alguém, que... não... o senhor é puxa-saco de alguém, não. Eu sempre vou respeitar o teu mandato com muito respeito, vereador Paraná, porque o teu mandato, a prerrogativa dele é igualzinha à do presidente, é igualzinha dos 20 vereadores que estão aqui nesta Casa. Então, quem tem que responder, presidente, o que sobrou dos 8, quem tem que responder quando sobra duodécimo da Câmara aqui? É o presidente. Ele manda 3 milhões



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

para o piscinão, ou manda 1 milhão para a Santa Casa. É o senhor e o governo que faz as tratativas, a Mesa Diretora. Agora, como eu vou responder, se eu não faço parte da gestão da Secretaria de Educação? Eu vou responder que sobrou 8 milhões? Como que eu vou responder? O senhor tem que perguntar a quem é de direito. Então, maior respeito que tenho por Vossa Excelência, jamais vou entrar em questões pessoais. Aqui, nós estamos discutindo ideias e nós vamos continuar debatendo ideias. Ideias, eu vou debater ideias com Roselei, com vereador Paraná, com vereador Lucão, com qual for, mas coisas pessoais jamais. Então isso que eu quero dizer aqui. Hoje, aqui, esse projeto que o Paraná pediu para eu explicar como que sobrou os 8 milhões de caixa. Gustavo, como que eu vou explicar? Eu não sou secretário, eu não sou chefe de gabinete, eu não cuido da finança da secretaria. Eu moro no Cidade Aracy, trabalho na rádio do Aracy, venho aqui para a Câmara como vereador, como? Eu não assino ofício na secretaria, eu não contrato, eu não mando reformar, eu não mando aplicar nada na Educação. Eu sou meramente um vereador, como os 20 aqui dentro e respeito o mandato de cada um. Então, o vereador tem toda a razão. Mas, nesse momento, vereador, eu não vou aqui gritar porque acho que a gente grita quando está fora de controle, eu estou bem controlado, estou tranquilo, estou muito tranquilo. E, vereador Roselei, falando dentro do projeto, quem tem que explicar, presidente, por favor? [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Secretária Wanda precisa explicar, por isso que nós chamamos ela aqui amanhã...**VEREADOR DÉ ALVIM:** Então, mas...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Para falar sobre esse projeto, tá? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Então, presidente...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Profa. Wanda vai explicar...**VEREADOR DÉ ALVIM:** Já não tem um ofício amanhã aqui, que ela vai estar aqui? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. [troca de presidência]. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Cabe perguntar a ela, não ao vereador ao Dé. O vereador Dé, rapaz, tem trabalhado tanto, tem na UPA pedido para remover as pessoas para a Santa Casa, tem ido nas unidades escolares, tem ajudado a população. Como que eu vou explicar os 8 milhões que sobrou? Como que eu vou explicar [interrupção no áudio]. Eu não tenho como explicar, eu sou vereador. E vereador não tem... vereador não pode...**PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Vereador Dé, para concluir. Vereador Dé, por favor, para concluir. Que já deu os...[troca de presidência]. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Para concluir, Sra. Presidente, vereadora Raquel, com todo o respeito. O vereador Paraná, ele foi secretário da Agricultura. Se sobrasse um dinheiro lá, que ele trabalhou muito lá... se sobrasse um dinheiro lá, ele tinha que explicar quanto sobrou, por que sobrou. Agora, não, hoje ele é vereador, ele não tem que explicar. Ele não tem que explicar. Então, com todo o respeito a todos os vereadores, eu não tenho que explicar nada. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Tá certo. Vereador Dé, muito obrigado pelo uso da palavra. Passo agora a palavra para o vereador Roselei Françoso, pelo tempo de seis minutos e 48 segundos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sra. Presidente em exercício, vereadora Raquel Auxiliadora, eu pedi para discutir o projeto, Projeto de Lei nº 28, Processo 394, da Prefeitura Municipal de São Carlos, "que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional especial na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 8.818.629,74". Esse projeto eu já dei uma preliminar ali. Ele é um recurso do Fundeb que chegou para o município de São Carlos no exercício de 2021. O município tinha uma previsão orçamentária e recebeu algo maior do que aquilo que estava previsto. Só que esse maior do que aquilo estava previsto totalizou mais de R\$ 15 milhões, sendo que 8.818.629,74 deixaram de ser aplicados na folha de pagamento ou nos custeios dos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

professores da rede municipal. Repito, deixou de ser utilizado na folha de pagamento ou no custeio. E é importante deixar registrado que deixou de ser utilizado 8 milhões para não ficar em uma situação pior do que estava. O município aplicou os míseros 23.58%. Imagina se tivesse... Não, 23.58% empenhado. Imagina se tivesse utilizado os recursos do Fundeb, ficaria um valor menor ainda na aplicação do ensino, correto? Menor ainda na aplicação do ensino. E sobraria, faltaria, na verdade, mais recursos para a aplicação correta. E aí o município, com essa diferença, só para vocês terem ideia, de... para aplicar os 25%. O que vale para o Tribunal de Contas é isso que a secretária ainda não entendeu, e eu volto a dizer aqui: ela pode buscar informação na Secretaria Municipal de Fazenda, nos órgãos de fiscalização, no Tribunal de Contas, pode buscar no Ministério Público, e também no Siope, quando da alimentação do Siope, que é um sistema federal, e que o departamento financeiro precisa alimentar todos os anos, ela vai verificar que o município de São Carlos investiu não foi 23.58, foi 21.40%, 21.40%. E essa diferença para chegar nos 25%, não são só os 8 milhões, nobre vereador Paraná, são mais 26.891.230 e alguma coisa, 26,891 milhões, mais os 8 milhões que estamos votando aqui hoje para poder a prefeitura utilizar no primeiro quadrimestre. E aí eu puxei uma relação de recursos, porque eu tenho respeito pela secretária, até porque quanto de nós aqui... acho que nenhum de nós somos... tivemos a oportunidade de sermos magníficos reitores de uma universidade como a nossa. Mas ir à imprensa e falar que a Câmara mente me ofende profundamente. Por quê? Porque os números podem ser auditados. E eu, para quem não sabe, eu tive a oportunidade de trabalhar na Secretaria Municipal de Educação. Eu acho que eu tenho conhecimento suficiente de todas as contas da Educação. E eu trago para vocês aqui algumas delas que possuem saldo financeiro, e não é um saldinho de 8 milhões que estamos aprovando aqui hoje, é um saldão. É um saldão de 14.850.000,00 no Qese, que é a cota Salário-Educação; é R\$ 266.446,33 no Programa Nacional de Transporte Escolar; é no Brasil Alfabetizado, mais 91.314; na Educação Básica mais 190 mil; no PDDE, Programa Dinheiro Direito na Escola, que esse dinheiro inclusive é lá da Escola Pedro Pucci, porque não tem 50 alunos, recebe a secretaria, 2.273,00; tem o PAC 2, que é a Implementação da Educação Infantil do Pró-Infância, que é para comprar móveis para as escolas, móveis, mobiliário para escolas e equipamentos, 350.113,51. Tem um recurso que é para o transporte de aluno, que é financiado pelo governo do estado, que é do Fundesp, no valor de 1,198 milhão e umas 'quirerinha'. Tem um programa de Educação Infantil, 4.921,74. Tem um programa que era da presidente Dilma, Brasil Carinhoso, vocês já ouviram falar? A Dilma já saiu, o Bolsonaro está aí para a reeleição...**VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Nada de carinho. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Nada de carinho, nada de Programa Brasil Carinhoso. E tem um saldo lá, Lucão, de 32.732,28, 32.732,28. Modernização da biblioteca pública no valor de 10.484,00, que é uma sobra daquele recurso, acho que do Lobbe(F), tem, que está na conta ainda. Novos estabelecimentos, que é a ampliação dos novos estabelecimentos, que está aí sendo licitado para ampliar algumas escolas, como Vicente Botta, o Homero Frei, o Bento Prado, o Cotrim, R\$ 801 mil. Nós temos um programa de direitos humanos do PAR, Programa de Ações Articuladas, 107 mil. O Fundeb, que é esse que estamos aprovando aqui, que, por sinal, o número está diferente, tem cem mil a mais aqui nessa lista. Mobiliário do Pró-Infância, do Prof. Nilson Gonçalves lá do Jardim Baré, 138 mil. Tem a escola de Água Vermelha, tem um saldo de 1,230 milhão. E tem o Programa Bilíngue, de surdo, que é um programa de formação que o município tem... só para concluir? Que era polo...**PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Pode concluir, Sr. Presidente.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO: Que era polo aqui em São Carlos, trazia 37 municípios para dar formação para educação inclusiva nesse município. Tem um saldo lá de 119.550,00, e hoje nós temos problema com professor de Educação Especial. Inclusive eu aprovei um requerimento aqui, porque nós estamos começando as aulas sem professor de Educação Especial, sem professor intérprete e sem professor para substituir os professores que estão afastados. Tem professor que teve as horas aditadas, mas estão proibidos de darem as aulas, por quê? Porque não foi julgada a ação na Vara da Fazenda, e não se sabe ainda se a história é 50 minutos, se a história é 60 minutos. Só que esses 50 minutos é decisão de Primeiro Grau da Dra. Gabriela. Não derrubou essa decisão ainda. Então, tem que cumprir. A minha esposa dá aula, Lucão. Ela não pode, está aditado. Tem que mandar o aluno para a casa ou trabalhar de graça. Trabalhar de graça porque não está contando o aditamento ainda. Então é disso que estamos falando. Não é uma crítica pela crítica. Nós não estamos fulanizando (sic), não estamos pessoalizando. A nossa questão aqui é de competência para o cargo, só isso. E amanhã a gente continua esse debate. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Vereador Paraná foi citado, então ele tem direito a um minuto de fala. [troca de presidência]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, quando eu pedi aqui para o vereador da base explicar é justamente por já saber que, hoje, o vereador chegou meio atropelado, meio... em uma ansiedade tão grande de puxar o saco do governo, de defender o indefensável, que ele não se atentou nem saber no que ele está votando. Está vendo? Ele não sabe. Veio o vereador Roselei Françoso aqui, deu uma aula, explicou o que nós estamos votando. E isso até preocupante, o vereador que sobe aqui e fala que não sabe o que está votando, que não conhece o projeto. O senhor não teve tempo, né, vereador? Delegar... puxar o saco do prefeito requer muito do seu tempo. Se dedicar ao processo, aí o senhor não pode. "Bom, preciso dar uma sentadinha no colo do Carneirinho hoje. Preciso dar uma mamada no gatinho. Preciso ir lá, preciso dar uma alisada no prefeito". Mas para se dedicar ao projeto que o senhor ia votar aqui de R\$ 8 milhões, isso o senhor não pode [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** É uma vergonha a gente ter que ouvir de um camarada que se propõe a defender... Acho que assim, não sabe? Não é feio não saber. Mas quando a pessoa se propõe a vir e defender ferozmente o governo sem nem saber o que está falando, aí é demais. E aí vem aqui e assina o atestado de incompetência, de inutilidade, porque é vergonhoso. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu ia colocar em votação. O vereador Dé Alvim... eu não me recordo se ele utilizou do tempo da citação. Mas eu vou dar um minuto para que o vereador Dé Alvim... **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Mas eu não citei. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não. Na fala anterior, o senhor citou, falou que era capacho e tal...[falas sobrepostas]. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu estou pedindo um minuto porque citou meu nome. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Democraticamente, por favor, pode utilizar. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Democraticamente. Sr. Presidente...[falas sobrepostas]. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Dá para cumprir minha fala? Garantir meu um minutinho? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor tem a palavra, um minuto, tá bem? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Olha. Pelo contrário, Sr. Presidente, eu estudei e muito. Só que não tenho que dar detalhes aqui para o vereador. Eu não tenho que explicar para o vereador. Agora, veja só, amanhã o vereador já fez ofício. Vossa Excelência veio aqui, explicou tudo que queria ouvir. Agora, eu estudo, estudo, estudo. Eu tenho obrigação de vir aqui explicar para ele? Ele vai pautar o meu mandato? Eu



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

não tenho obrigação nenhuma de explicar para ele. Estudei e muito. Eu estou até cansado de tanto ler e reler isso daí, entendeu? Agora, Sr. Presidente, só para encerrar. Então, eu tenho, sim, um compromisso com a população, com o meu mandato. E todos os projetos eu leio e leio muito, e sei do que estou falando aqui. Mas não tenho obrigação de falar para A, B, C ou D aquilo que eu estudei. Quiser vai estudar como eu. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Comunicado à Casa, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Dé Alvim. Comunicado à Casa solicitado pela nobre vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Comunicar à Casa que tem a ver com o projeto inclusive em questão que nós estamos discutindo. Hoje, pela manhã, se reuniu o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, CMDCA, e chegou... Nosso mandato já tinha feito essa denúncia no dia de ontem, e chegou também para o conselho a falta do intérprete de Libras na rede municipal. Nós temos hoje 11 estudantes da educação de São Carlos que estão com seu direito negado de comunicação, que sem o intérprete de Libras eles não conseguem se comunicar com o resto... com o mundo. E é um direito de todas as pessoas surdas terem um intérprete em todo o momento do âmbito escolar, em todos os locais da escola. E esse direito está sendo negado pelo governo Airton Garcia, que não contratou intérprete de Libras para atender esses alunos. E aí, Sr. Presidente, o CMDCA, Conselho Tutelar, o nosso mandato fará... acabando de escrever uma representação ao Ministério Público, porque... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Intérprete e instrutor, tá? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Intérprete e instrutor de Libras. Porque a gente já está cansado de ver as mesmas desculpas. A gente já sabe qual é a desculpa, que foi pedida a contratação e não foi feita, enfim, aquele empurra-empurra. E hoje crianças deixaram de ir à aula. Eu escutei de uma mãe que não pôde levar seu filho para a escola, porque não tinha um intérprete de Libras. Esse direito não pode ser mais negado pela Secretaria Municipal de Educação. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel. Consulto os Srs. Vereadores, tem mais algum vereador que tenha interesse discutir o Projeto de Lei Nº 28 da prefeitura, "que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional especial na Prefeitura de São Carlos, no valor de R\$ 8.818.629,74". Não havendo, eu coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o projeto de lei que autoriza a prefeitura a abrir esse crédito para usar esse recurso no primeiro quadrimestre. Só para complementar a minha planilha aqui, quero dizer que eu não encontrei a emenda parlamentar da hoje senadora Mara Gabrilli, mas em 2018 deputada federal Mara Gabrilli, uma emenda que eu consegui. Eu verifiquei no Ministério da Educação, está empenhado R\$ 100 mil para a Prefeitura de São Carlos, mas por alguma razão ele não chegou até a prefeitura. Eu espero que os documentos tenham sido mandados para o Ministério da Educação, sob pena de perder esses recursos que estão empenhados. Então eu peço aqui, caso tenha alguém da prefeitura me ouvindo, eu liguei no Ministério da Educação hoje, consultei no site, está empenhado em 2019, tá, e não chegou o recurso financeiro até a prefeitura. Eu peço a prefeitura aí que agilize as tratativas com o Ministério da Educação, porque eu cobrarei todas as semanas esse recurso. Trabalhei para isso e gostaria que a escola tivesse os seus mobiliários substituídos, porque eu estive lá essa semana e, infelizmente, muitos mobiliários não têm condições de uso. Vamos lá, então. Agora, justificativa de voto, declaração de voto do vereador Sérgio Rocha pelo tempo regimental de até dois minutos. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, pessoal que nos ouve. Eu quero aqui justificar, né, que a gente votou todos os



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

projetos importantes para a cidade de São Carlos hoje. Eu quero destacar aqui um projeto, aqui, um aditamento de R\$ 1.320.000,00, Sr. Presidente, que é do Parque Industrial, um Parque Industrial em São Paulo, que eu estive na semana passada, estive ontem no Parque Industrial. O Parque Industrial [ininteligível] aqui na cidade de São Carlos faz 17 anos, igual lembro do mandato do Newton Lima, que tinha promessa de fazer um asfalto ali e não fez; o Barba tinha conversa, e não fez. Passou-se quatro anos do Paulo Altomani, prometeu, e não aconteceu, mais um mandato do Airton Garcia passado, não aconteceu. E eu vejo aí uma luz no fundo do túnel, que vai acontecer ali aquele asfalto ali no Parque São José, um parque que gera emprego e tem ali centenas de indústrias, milhares de empregos, e um parque abandonado. Nós estivemos na prefeitura dia 10 de outubro do ano passado, onde foi ensinado... foi assinada a ordem de serviço, que a empreiteira Datec ia fazer aquela obra, e naquele momento foi discursado que em 240 dias ia fazer aquela obra. O que me estranha é que faz 120 dias e a obra não começou ainda, e um aditamento de R\$ 1.320.000,00 no contrato que... Nem começou a obra. É uma licitação de mais de R\$ 5 milhões e mais R\$ 1.350.000,00. Mas para o bem daqueles empresários, para o bem daqueles funcionários que trabalham naquele Parque Industrial, eu votei nesse aditamento, e vou acompanhar, e quero acompanhar. Não só eu, a imprensa de São Carlos durante todo esse tempo cobrando, essa Casa cobrando, vários vereadores... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir, vereador. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vários vereadores cobraram aquele asfalto ali, que ali é geração de emprego, é um parque que tem que ser tratado com carinho, onde gera emprego na cidade, é uma corrente, gerou emprego, comércio vende muito mais, se arrecada ICMS, se arrecada IPI, se arrecada um monte de imposto para a cidade. E eu passei ali, eu já vi vários barracões novos se construindo naquele parque, Sr. Presidente. Estava parado aquele parque. Hoje, se o senhor for ali, já vai ver quase dezenas de barracão já novo, o pessoal acreditando no asfalto. E eu acredito que vai sair. Vamos acompanhar. E na hora que aquele asfalto sair ali, nós vamos estar aqui parabenizando a administração, estar elogiando aqui o prefeito, que é o prefeito Airton Garcia junto com a Câmara de Vereadores, junto com o secretário João Muller, que conseguiu fazer ali o asfalto e deixar o aspecto daquela região mais bonito. E é só isso, Sr. Presidente. Obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Sérgio Rocha. Eu consulto os Srs. Vereadores. Tem mais algum vereador inscrito? Não tem vereador inscrito para a declaração de voto. Nós vamos agora para o tempo do partido. O primeiro vereador inscrito... Cadê o vereador Paraná Filho? Vereador Paraná Filho? Vereadora Neusa, pelo tempo do partido. Professora Neusa, pelo tempo do partido, em até cinco minutos. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Bom, boa noite a todos, né? Antes de mais nada, pelo que eu vejo hoje, a sessão está em um pega para capar aqui, né, como a gente fala. Então eu vou deixar bem clara a minha situação em relação à educação. É chocante! Sra. Wanda, tenha vergonha na cara, pelo amor de Deus! Eu ontem participei de um HTP no Monsenhor. Eu vi uma situação ali muito crítica, certo, e sempre levada... e nada. Com um monte... O que mais foi falado ali, né, vereadora Raquel, é a quica de pomba. Eu acho que a quica de pomba está na secretaria, porque nada se resolve. Nada se resolve, "primeiro porque eu estou há poucos meses". Pô, ela era gestora de uma universidade federal, ela era reitora. Qual é o problema? Outra coisa que eu quero citar: como da Cidadania, do partido Cidadania, eu trabalhei e pedi voto para o Sr. Airton Garcia e para o Sr. Edson Ferraz. Vou defender, sim, o Edson Ferraz, porque eu conheço ele muito antes do que muita gente pensa, trabalhando com esporte, com as crianças e pela educação, tá? Então



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

eu vou defender, sim. Eu tenho um monte de sobrinho por parte da família do meu marido. Não são meus sobrinhos de sangue. Cada um que cuide da tua família. Quando se faz uma licitação, e a licitação é a mais barata, onde eu vejo o cara fazendo exercício ou pintando, todo mundo discute. Foi feita uma CPI aqui, foi julgado e explicou. Não foi provado? Então, por que citar diversas vezes? Se eu vejo... Eu vou colocar uma fala do vereador Paraná aqui, não nessa, na outra sessão. É a seguinte: "Se foi eleito prefeito democraticamente, o diálogo, juntamente com seu vice-prefeito, quem representa o prefeito quando não pode estar", que eu acredito que eu vejo desde o presidente a qualquer um, "é o vice". E eu nunca vejo! Olha, eu vejo secretária de tal, secretário não sei o quê, aquele outro representante e pouco que eu conheço. Eu não vejo o prefeito Airton. Se ele está dirigindo, que ótimo, como colocaram; se ele está bem, volto a repetir, também sou a favor da saúde. Só que é o seguinte: eu não vejo mais do que 20 minutos, não vejo mais o Airton Garcia que eu escutava como munícipe, e não vereadora, como professora, a escutar as entrevistas dele mais de 30 minutos em uma rádio. Hoje, eu não vejo. Hoje, eu não ouço. Não sou contra o Sr. Airton. Não sou. Eu batalhei. Então eu gostaria de ver o quê? A Professora Neusa, que tantos me viram entrando com esse bastão de beisebol. Que vontade que eu tenho de bater em alguém. Mas eu não vou bater. Sabe por quê? Aquilo que o meu querido vereador Lucão colocou aqui, eu estou escutando várias vezes, Lucão, e eu não posso, de maneira nenhuma, falar mal do Marcos Palermo. Eu defendo. Muitas vezes falam assim: "Está defendendo por que?" Porque toda vez que eu tentei ligar, ele tentou agilizar, sabe? É muito difícil não ter a caneta. Mesmo secretário batendo, não faz. Cadê a Wanda? Uai! Qual é essa sobra de dinheiro e as escolas sem poder estar... A vereadora Raquel colocou aqui e muitos não estavam prestando atenção: mais alunos por falta de intérprete não podendo ir na escola. Fora os alunos que não podem entrar porque as salas de aula... Eu estou aqui com a Carmine Botta com o assoalho saindo pelo chão, levantando, e a professora dando aula na metade da sala. Por quê? Os tacos estão sendo levantados. A chuva... Virou uma cascata, uma cachoeira lá dentro. Todo mundo aqui, eu vi todos, todos os vereadores virem reclamar. É a minha primeira vez que eu sou eleita, né, que eu fui vereadora... Eu nem ia ser, eu nunca entendo nada. Olha, vai ter uma escola para vereadores, eu vou estar presente. Eu quero aprender. Eu tiro o meu chapéu, que eu não estou aqui, viu, Roselei, para você. A aula que você deu aqui de tudo... Nossa, eu fiquei boquiaberta. A quantidade de dinheiro...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** É 54. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Quanto? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** É 54. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** São R\$ 54 milhões. Nossa, é dinheiro para caramba. É uma Mega. [risos]. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Pelo amor de Deus! E as escolas pedindo pelo amor de Deus. Eu vi hoje uma primeira fala de uma diretora, que ela ajoelha para liberar... Pode [ininteligível]. Desligou. Eu quero acabar. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Já acabou o seu tempo, professora. Pode concluir. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Era [ininteligível]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir. Não, agora é outro expediente, tá? Agora é o tempo do partido. Cinco minutos, tá? Mas a senhora pode concluir. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Bom, entrou aqui uma diretora de escola que eu quero... Admiração, eu tive admiração pela fala dela. Você sabe, vir aqui... que a escola está chovendo, que a escola está com problema, que não tem como entrar, não paga os professores... A escola dela está boa. [risos]. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Ó, ou está faltando alguma coisa na escola ou a escola está perfeita e não pode abrir. É ridículo. Onde está a administração? Me desculpa, me vieram falar uma



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vez... não vou citar nome de quem me falou: "Professora Neusa, você tem que estar com o governo. Você tem que ajudar o governo, Professora Neusa". Então eu vou falar. Sabe quem é meu governo? É o povo que me elegeu. E quando eu abro o meu 'Zap', eu vejo os pedidos. É por eles. Então eu não sei como é que eu vou ser ferrada. Estou com o Edson, sim. Eu vi o Edson trabalhar, sim. Eu vi ele entrar aqui... Eu estava molhada dos pés à cabeça tentando ajudar alunos meus na enchente. Eu vi poucos vereadores lá, eu vi poucos da gestão lá, mas eu vi o Edson. Eu estava lá, eu estava lá porque tinha aluno pedindo. Nós empurramos carro. Eu tentei... eu limpei. A minha assessora estava lá, nem pensava, e eu estava lá ajudando, porque eu vi meus alunos passarem por lá, eu vi o Edson lá mergulhando, eu vi ele salvando uma senhora dentro... ali perto da... dali onde é o Vixe Maria, que eu sempre esqueço o nome das ruas. Eu vi. Eu vi ele entrando nas... "Ah, porque ele não quer fazer". Não, ele faz, tá? Era isso que eu queria falar. Defendo o Edson Ferraz, sim, porque ele faz. Eu não entendo por que ele levou um pé no traseiro do pessoal da gestão, tá? Porque ele faz. Então coloca! Não está podendo agir? Age ele. Me desculpa da simplicidade, mas é isso que eu quero. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Edson Ferraz. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos lá. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem solicitada pela nobre vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sr. Presidente, eu gostaria de pedir solicitação para o senhor para me ausentar da sessão, porque agora, às 19h30, o Comitê de Mobilização pela Educação, que foi um comitê tirado na assembleia realizada pelo Sindspam na última semana, comitê formado por professoras, por profissionais da educação, vai se reunir hoje porque dia 14 vai ser um dia municipal de mobilização pela educação municipal, e a gente vai, então, se organizar a partir de hoje em uma reunião. Então eu peço licença, Sr. Presidente, para ir acompanhar a reunião do Comitê de Mobilização. Obrigada. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Licença deferida, vereadora Raquel Auxiliadora. Vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem solicitada pelo nobre vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu queria pedir a prorrogação da sessão. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nós já votamos os projetos, Dé, então nós vamos até finalizar as... **VEREADOR DÉ ALVIM:** As falas? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** As inscrições aqui, na verdade, tá? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Está ótimo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Mas obrigado pela oportunidade. Eu queria aproveitar a oportunidade e pedir ao Bruno Zancheta que ocupasse aqui o meu lugar. Eu sou o próximo vereador inscrito aqui na explicação pessoal. Você vai falar? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, no tempo do partido. O senhor vai falar no tempo do partido? Então, o senhor está inscrito antes de mim. Depois é o vereador Dé Alvim, depois sou eu, porque seria o Lucão, o Lucão cedeu a vez para mim. [troca de presidência]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, eu utilizo nesse momento o espaço do PSL, o meu partido, mas eu quero deixar bem claro que não falo em nome do vereador Robertinho Mori, mas como membro do partido, como vereador eleito do partido, me foi concedida essa oportunidade, e que eu acho que é uma oportunidade muito importante para informar alguns desinformados e refrescar a memória de outros. O vereador aqui no começo da sessão, que tumultuou, interrompeu fala de vereador, xingou, esbravejou... Vereador, olha, fez toda a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

média que ele pôde fazer. Quem sabe no próximo Diário Oficial ele é contemplado novamente, porque se for pela média que ele fez aqui hoje, está de parabéns. Mas esse vereador, ele não era vereador à época, na verdade ele foi candidato e, eu digo até infelizmente, perdeu eleições, mas quando o prefeito Airton foi eleito primeira vez nas eleições de 2016 pelo PSB, partido que eu fiz parte e fui o segundo vereador mais votado, quem organizou, montou aquele partido foi o Sr. Edson Aparecido Ferraz. E quantas testemunhas nós não temos aqui disso? O Edson corria para lá, corria para cá, filiava um, filiava outro, acertava. E o Edson Ferraz, ele não ajudou a montar só o PSB, ele ajudou a montar outros partidos que estavam coligados na chapa do prefeito Airton, que saiu vitoriosa naquele momento. Enquanto o prefeito Airton ficava lá, ó, em um posto de combustíveis aqui, ao final da 7 de setembro, para não ficar sozinho, para que o Airton não ficasse sozinho até tarde da noite, quem ficava com ele? Edson Aparecido Ferraz. E o prefeito Airton Garcia desacreditado, mas o Sr. Edson Ferraz estava ali. Ganhamos as eleições, e quantas, e quantas, e quantas, e quantas e quantas coisas o Edson Ferraz não fez em nome do Airton, não fez em nome do governo? Era o homem de confiança, era o braço direito. Ele era aquele que estava onde o prefeito Airton Garcia não podia estar, era quem tomava a frente dos problemas, das batalhas. Quem aqui não se lembra da participação do Edson Ferraz na intervenção? Quem foi que ajudou a apaziguar as coisas e voltar as coisas ao controle? Edson Aparecido Ferraz. Mas de repente o vereador não se lembra, ele não estava aqui. De repente, não estava mais vereador, nem estava participando ativamente da vida política, então de repente ele não se lembra. Mas eu estou comunicando, vereador, estou te trazendo essa informação, que para o senhor seja nova, que desde 2016 quem estava do lado montando os partidos que compuseram a coligação do prefeito Airton foi o Edson Ferraz. E naquela época ele atuava na prática como vice-prefeito, como segundo homem do governo. E aí nós viemos para a eleição 2020. Mais uma vez o Edson Ferraz ajudou a montar os partidos. O meu partido inclusive, o PSL. Nós tivemos ajuda, sim, do PSL. O PTB teve, sim... O PSL teve, sim, ajuda do Edson Ferraz. O PTB teve, o Cidadania teve. Vários partidos. Agora, depois que usou joga fora? É assim, vereador? É assim que faz? O prefeito não é candidato mais mesmo, a gente não vai mais precisar do Edson, então ele que se exploda. Não vamos precisar mais montar chapa de partido, nem nada, terminou esse mandato, cada um pega a sua malinha e... É assim que funciona? Usou e joga fora? Discurso covarde de querer imputar responsabilidade de um vice-prefeito, e não tem a coragem de cobrar a responsabilidade do prefeito. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Para concluir, vereador. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Só um covarde para fazer um discurso desse. Não tem coragem, não tem saco roxo para cobrar o prefeito, mas fica culpando o vice? Que discurso é esse? E que coisa louca é essa? Não teve a coragem de falar "Airton Garcia Ferreira", mas quer cobrar o vice? É isso que eu estou entendendo? É isso que eu estou entendendo? Vai ser pelego assim lá longe. Vai ser puxa-saco assim lá longe. Eu sou testemunha, porque eu estou com prefeito Airton há muitos anos. Em 2016, fui filiado ao PSB por ordem do prefeito Airton Garcia, porque não me queriam no PSB. Não me queriam no PSB. E foi o Sr. Airton Garcia que falou: "Paraná, você vai comigo". Quando o Airton se filiou no PSL, eu falei para ele, enquanto estava caindo o mundo, o Chico Loco doido da vida porque o Airton estava indo para o PSL sem comunicar ninguém, o Nino bravo, ô, abandonou o partido, eu fui o primeiro vereador, o primeiro mandatário que pegou o telefone e ligou, conversei: Airton Garcia Ferreira, onde o senhor estiver, eu estarei junto. Só não vou para o PT, que aí também é demais, mas para o resto o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

senhor pode contar comigo. É o PSL? Estamos juntos. Eu falei: Pode me dar a ficha, presidente Bruno. Agora, eu não posso aceitar ingratidão. Eu não devo nada para o Edson Ferraz, não sou do partido dele, não tenho procuração, mas eu não vou ouvir de forma mansa e pacífica uma barbaridade dessa. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Próximo vereador inscrito pelo tempo do partido é o vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, vereador Bruno, em exercício, vereadores, vereadoras, população que está nos acompanhando, a imprensa presente. Olha - e a população que está em casa nos assistindo -, pelo contrário, jamais vou fazer um discurso covarde. O prefeito é o prefeito. O vice-prefeito tem que ocupar o lugar de vice-prefeito. E eu quero aqui, com muita tranquilidade, dizer que eu me lembro muito bem que eu disputei as eleições, e disputei pelo Solidariedade, que naquele momento foram eleitos o Gustavo Pozzi e a vereadora Cidinha na nossa coligação. Olha... E nós estávamos de lados opostos. Estávamos do lado, então, do atual, que foi prefeito, que deu a sua contribuição para o município, o prefeito Paulo Altomani. Eu me lembro muito bem, sim, pelo PSB, onde o vice-prefeito ajudou a montar o partido, o qual também me convidou, sentou comigo lá na chácara, no Paulistano, me convidou para estar na base do governo e que eu pudesse estar junto. Eu não estou aqui questionando a qualidade, o trabalho que ele fez, e jamais vou questionar a situação de vice ou não vice, a situação de ser convidado, o tanto que ele trabalhou, até porque não trabalhei para ele e para o Airton. Trabalhei contra. Trabalhei para o candidato Deonir Tofollo, do Solidariedade. Foi a quem eu pedi voto, quem eu saí para a rua e quem eu fui buscar voto. Jamais vou fazer um discurso covarde, até porque, olha, tenho a certeza... Airton Garcia, olha que nome. Candidato a prefeito Airton Garcia. Se fosse o Rafinha, nossa mãe, estava eleito vice-prefeito. Se fosse o Bira? Estava eleito vice-prefeito. Se fosse o Ranieri, estava eleito vice-prefeito. Se fosse você, Alex, estava eleito vice-prefeito. Porque, olha, o nome Airton Garcia naquele momento era a bola da vez. Seja quem fosse da cidade ganharia eleição. É lógico que eu não posso desmerecer o trabalho dos autores para a formação dos partidos da coligação. Eu estou aqui falando em nome do Solidariedade, com muita tranquilidade, até porque o meu presidente do Solidariedade, Deonir Tofollo, foi candidato a prefeito e foi a quem eu pedi voto dos quatro cantos da cidade. É lógico que o Edson é um grande articulador, levou também naquele momento Deonir para ser secretário da Agricultura, também fez parte do governo Airton. Deonir não estava no Solidariedade naquele momento. Agora, eu pedi voto para o Deonir. Lá atrás, eu me lembro muito bem, porque eu tenho a memória boa, não tenho a memória curta, me lembro que o Edson percorreu os quatro cantos das cidades na agonia do poder, na agonia de estar à frente da prefeitura. Formou o partido, ajudou o PTB, ajudou lá atrás, foi secretário de Esporte, contribuiu com o esporte, na agonia agora veio candidato a vice-prefeito, formou os partidos, na agonia do poder, vamos, vamos, vamos... Mas, poxa vida, tem um nome: prefeito Airton Garcia. Esse é o prefeito. Então eu não estou aqui questionando a atuação do vice-prefeito Edson Ferraz na coligação, nos partidos que formaram, se vai deixar de formar, se não vai. Eu não estou aqui criticando. Eu estou dizendo que... Olha, quando você tem... Vamos dizer um nome bonito aqui para não se atrapalhar. É a mesma coisa de você pôr uma Ferrari e um fusca. Puxa vida, Airton Garcia naquele momento era a bola da vez. Bira, podia pegar o nome mais desconhecido da cidade, era o vice-prefeito. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Se bobear... Era vice-prefeita. Por quê? Airton Garcia era a bola da vez. Já viu aquela onda vermelha que veio? Lula, Presidente da República, aí veio a onda "Bolsonaro presidente",



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

chegou a onda Airton, chegou a onda Paulo Altomani. É a onda. Podia ser você, Bruno, seria o vice-prefeito. Então eu não estou questionando a pessoa do Edson, não estou aqui questionando a situação do Airton. Eu estou dizendo que eu acho muito ruim. A pessoa tem que atuar no seu campo, atuar com muita tranquilidade no seu perfil, fazer aquilo que as prerrogativas lhe concedem naquele momento, e as prerrogativas do vice nesse momento é vice-prefeito. É a mesma coisa quando um carro está andando com o pneu bom; o estepe fica quietinho lá e não se mexe. Quando fura, aí... dá um trabalho, mas coloca no lugar. Aí vai embora. O carro continua. Então, eu estou dizendo, e jamais vou comparar...**PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Para concluir, vereador Dé. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Jamais eu vou comparar aqui, Bruno, jamais eu vou comparar aqui o Edson Ferraz como se fosse uma má pessoa, como se fosse... Não, ele deu a sua contribuição, ele deu o seu sangue, ele ajudou o prefeito Airton a ganhar eleição, que eu não ajudei. Problemas, se tem lá, eu não sei. Agora, eu não posso ser culpado de uma situação que eu não criei, e nunca vou ser culpado. Eu não criei nenhuma situação entre Edson e Airton. Eu não ajudei os dois a ganhar eleição. Então eu estou aqui com muita tranquilidade, vereador Bruno, falando no tempo do partido, que eu ajudei o Deonir Tofollo, candidato a prefeito, pelo partido Solidariedade. Então é lógico que o prefeito hoje da cidade eleito Airton Garcia e o vice Edson Ferraz, cada um no seu papel, prefeito no seu papel, e o vice no seu papel. É isso, Sr. Presidente. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Muito obrigado pelas palavras, vereador Dé. Próximo vereador inscrito, o nosso presidente da Câmara, o vereador Roselei. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bruno, quero cumprimentá-lo mais uma vez, muito obrigado. Eu agradeço ao vereador Lucão por ceder a mim a palavra para falar em nome do MDB. Quero dizer que eu participei de uma reunião com o diretório do MDB no final do ano, e o diretório do MDB fez a indicação do meu nome como pré-candidato a deputado estadual pela cidade de São Carlos. E eu não sei, sinceramente não sei por que, por qual razão, algumas pessoas começaram a se incomodar com isso. Primeiro que enquanto pessoa do MDB, que compõe o governo Airton Garcia, e eu não tenho problema de falar isso... primeiro porque eu pedi voto para ele, segundo que a prova viva está ali no carro do Ranieri, uma foto minha com o Airton Garcia até hoje. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Parabéns. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Terceiro: como presidente dessa Câmara Municipal, a maior parte dos processos, da maneira que vem da prefeitura, a gente coloca para votar. A gente contribui muito com as discussões programáticas da cidade de São Carlos. O que não dá para aceitar, de forma alguma, é essa troca de farpas onde nós estamos no meio. Nós, a cidade de São Carlos. Nós representamos aqui a cidade de São Carlos. Falei semana passada e volto a repetir: nós fomos eleitos para representar o povo de São Carlos, Bira. Nós fomos leitos lá no Executivo para representar a cidade de São Carlos. Nós, o povo; lá, a cidade. E quando eu digo "fomos eleitos", vamos trazer todos que foram eleitos de novo. Eu não preciso repetir! A Justiça Eleitoral consagrou a chapa do prefeito Airton Garcia com a sua coligação, com sete partidos, para ajudar a governar a cidade. Não faz sentido nenhum a gente vir aqui atacar quem faz mais, quem faz menos. Gente, vamos abrir a cabeça e olhar o bem maior. Eu fui eleito para atender ao interesse público, e não o interesse particular. Não o interesse particular de um, ou de outro, ou de um grupo. Eu fui eleito para honrar a cidade de São Carlos. Eu fui eleito presidente da Câmara para fazer de uma forma legítima, legal, constitucional, passando os projetos aqui, respeitando a harmonia. O que nós estamos vendo nesse mandato, diferente do que nós vimos no outro, é o rompimento com uma harmonia com esse Legislativo. Não dá



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

para ser Câmara Municipal dessa forma. Não dá para ser Executivo dessa forma. Vamos olhar! Vamos olhar para as crianças que estão sem o direito à aula, vamos olhar para essa senhora que clamava por um leito de UTI no dia de hoje, vamos olhar pela saúde do prefeito. Está bem? Está dirigindo? Ótimo! Vamos olhar para isso. Vamos olhar para a dignidade desse homem que foi eleito, foi eleito para representar esse povo. Me incomoda... Hoje, eu pensei, Lucão, e não tenho problema de dizer isso, eu não fico nessa presidência de forma alguma para fazer joguinho de cá ou de lá. Eu renuncio e deixo o vereador Rodson tomar conta aí. Eu não nasci aqui, como disse o senhor. Eu comecei a minha vida vendendo pipoca, tive quatro filhos, me formei advogado, como o Jon Nery, que está aqui com a gente hoje. Os meus filhos estavam em casa, a minha mulher cuidando deles, para eu sentar em um banco de uma faculdade aos 35 anos. Poxa vida! Será que nós vamos ficar brincando de governar essa cidade? Nós não temos que brincar, meu povo. Nós temos que trabalhar sério como homens adultos, maduros, responsáveis, éticos. É disso que se trata. É disso que se trata. E se alguém nessa cidade pensa que eu sou submisso... Estou dando uma resposta aqui que eu não ia dar, porque o panfleto, o que estão soltando por aí é apócrifo, porque a pessoa não assinou, porque se tivesse assinado ia responder por isso. Se alguém pensa que eu sou submisso, se enganou, porque eu tive coragem nos últimos quatro anos de enfrentar o ex-prefeito. Até vítima de uma quadrilha, eu tive a minha casa arrombada. E não vou ter medo. Eu não tenho medo de quadrilha, eu não tenho medo de bandido, eu não tenho medo de gente associada ao PCC. Eu não tenho medo de forma alguma. Eu sei para que fui eleito. Eu fui eleito para representar esse povo, e eu tenho todo o direito do mundo de sair candidato, se eu quiser, se eu desejar sair candidato. E me admira essa Casa, uma Casa Legislativa, Djalma... **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Para concluir, presidente. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado. Eu quero uma água...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador. [falas sobrepostas]. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Me admira essa Casa, que é uma Casa Legislativa, onde todos nós chegamos aqui pelo voto, pela disputa, pela regra eleitoral, pelo debate político nas mais diversas searas, me admira alguém repudiar a candidatura de um colega que quer ser candidato para ocupar um lugar e que a cidade precisa. Nós não temos deputado aqui há quase 20 anos. E eu estou fazendo um debate, Júlio... Júlio, eu estou olhando para você... Eu estou olhando o Júlio. Me perdoa, Bruno, mas eu quero falar do Júlio, eu quero falar do Júlio porque o Júlio foi o meu presidente. Eu quero falar do Djalma porque é professor na rede municipal de ensino, é um cara que foi eleito... mais bem votado nessa última eleição. O que não dá para admitir na nossa classe aqui, e aí eu não quero ensinar nada para ninguém, mas eu quero que vocês reflitam: nós somos pessoas do bem. Nós, quando colocamos o nosso nome para disputar uma eleição, a gente deixa a esposa, Rafinha, deixa os filhos, às vezes deixa o pai, fica um mês, dois meses sem ver a sua família, para enfrentar um processo democrático, esperando que as pessoas vão acreditar em você para representar elas. Então o que não dá é para a gente ficar aqui com essa metralhadora mirando no vice-prefeito, no prefeito, em quem ajudou, em quem não ajudou, em quem compõe, em quem não compõe. Nós temos que olhar aqui é para os atos da administração pública, para o interesse público, para o bem comum, para o interesse maior da coletividade. Todos nós sabemos disso e precisamos olhar melhor para isso. Muito obrigado. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Obrigado, presidente, vereador Roselei, pela fala, uma fala muito importante. Quando a nossa cidade, presidente, deixa de ter um deputado estadual, um deputado federal, nós perdemos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

muito. Gostem ou não do ex-deputado Lobbe, ele faz muita falta em Brasília. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Faz muita falta, porque o Lobbe em Brasília é São Carlos. Então, quando nós nos referimos ao ex-deputado Lobbe Neto, nós nos referimos a São Carlos. Então, gostem ou não da pessoa do Lobbe, o Lobbe está representando, claro, todo o estado de São Paulo, mas está representando a nossa cidade. Gostem ou não, presidente, do vereador Roselei, se ele for candidato, tem plena capacidade para representar a nossa cidade. Por que não? Gostem ou não do vereador Djalma, ele tem plena capacidade para representar a nossa cidade. E quem quer que seja. Gostem ou não do ex-vereador Júlio César, ele tem capacidade para representar a nossa cidade, enfim. E por aí vai, vereador Lucão, vereador Bira, vereador Elton e todos que queiram ser candidatos. Acredito que nós precisamos, sim, de deputados estaduais e federais. Nós perdemos muito, muito, muito, presidente. No período em que estive na Assembleia eu fui assessor. Eu sei, nós perdemos muitos recursos. Quando nós não temos ninguém que fale por nós, Lucão, nós simplesmente somos esquecidos. Próximo vereador inscrito para explicação pessoal, Professora Neusa. Próximo vereador inscrito, vereador Paraná Filho. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Não, explicação pessoal. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, eu quero aproveitar desse momento para convidar, convidar toda a população, todos os professores, diretores, pais de alunos, em especial dessas seis escolas que não retornaram as aulas presenciais ontem, segunda-feira, dia 7, para que amanhã aqui, no Plenário dessa Casa, nós possamos estar discutindo com a Secretaria de Educação, com os demais vereadores e com outras autoridades que nós convidamos essa situação, onde a secretária Wanda, ela coloca em recesso esses professores, de acordo com o documento por prazo indeterminado, os pais de alunos não sabem onde é que vão deixar essas crianças, e isso gera uma desigualdade no ensino de São Carlos, porque essas crianças dessas seis escolas estarão em uma desvantagem, né, está tendo uma desigualdade no ensino, e isso é proibido dentro da legislação que trata da educação, e, quem entende disso, Gustavo Pozzi, Roselei, sabe muito melhor disso, Djalma também. Então eu quero convidar toda a população. Gostaria que a imprensa também pudesse ajudar a transmitir, a dar publicidade a isso, que de repente para aqueles pais daqueles alunos daquelas escolas que estão funcionando não sabem o que está acontecendo com outras crianças aqui no nosso município. No mais, Sr. Presidente, eu quero destacar aqui... até porque o vereador aqui que cobrou responsabilidade do vice-prefeito o fez de forma equivocada. No dia 22 de dezembro de 2021... isso são... não vou ficar pegando, patrulhando a vida do vice-prefeito, mas teve uma conquista importante para uma empresa aqui de São Carlos, que é geradora de empregos, a Tecumseh do Brasil, que, juntamente com o presidente dessa Casa e outras autoridades, estiveram em reunião com o secretário Henrique Meirelles para liberar R\$ 70 milhões do ICMS que estavam retidos no governo paulista. Isso é um trabalho que de certa forma não seria do vice-prefeito, ele estava lá. Recentemente, na semana passada, o vereador Bira esteve em São Paulo acompanhando a entrega de duas viaturas para patrulha rural. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Estava em Rio Preto para duas viaturas para a patrulha rural, mas nesse programa... eu fiz a adesão do programa à época que fui secretário, mas quem pediu a liberação está aqui, ó. Não é um ofício, vereador, posterior à entrega. Posterior. É anterior à entrega. Está aqui, está registrado. Foi o vice-prefeito Edson Ferraz que pediu, e foi atendido, porque o secretário Itamar Borges pertence ao



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

MDB. Então, quando o senhor vem aqui e fala do vice-prefeito de uma forma covarde, o senhor quer imputar os problemas da cidade para o vice-prefeito, pessoa que está isolada do governo, e poupa o prefeito da crítica, o senhor está sendo covarde. Eu não gosto de covardia. Eu acho, inclusive, que, vereador Dé Alvim, o Dr. Edson Fermiano tem que preparar mais do que depressa um ofício aqui nomeando ele como líder de governo, porque é o papel que ele está fazendo hoje aqui. Eu nem estou vendo... Tem um outro vereador aqui também que tem essa função, não está aqui para te ajudar. Pensei até que vocês iam tabelar junto hoje, e o senhor ficou sozinho. Eu acho que o senhor merece, porque todo esse teatro que o senhor fez aqui, todo esse rolo que o senhor fez aqui, o senhor está merecendo. Agora, o que eu peço, aproveitando essa oportunidade, vereador Dé, é que o senhor repense nas suas atitudes, porque em que pese a votação do senhor lá no Cidade Aracy não tenha sido tão expressiva, mas o senhor é um morador de lá. Quando nós chegamos no bairro Cidade Aracy e nós conversamos com as pessoas, as pessoas dizem: "Olha, aqui nós temos dois vereadores". Eu gostaria que tivesse três, que tivesse quatro, dez, para ajudar, porque o bairro é problemático. Agora, o senhor, vereador Dé, puxando saco do governo como o senhor está, nós estamos com um jogador a menos, nós estamos com um vereador a menos no bairro. Isso não é legal. Enquanto as mães estão ligando, estão indo para a EPTV, para a CBN, na rede social, Facebook... Para concluir. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Para concluir, vereador Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Pedindo socorro lá para o Maria Alice, o senhor chega quase que de mãos dadas com a Profa. Wanda? Foi escoltar a secretária? E o senhor foi para lá para quê? O que foi resolvido? Do dia que o senhor foi lá com a Profa. Wanda resolveu o quê? Os professores chegaram na escola esperando que, olha, na segunda-feira vai ter pedreiro, pintor, calheiro, serralheiro. Tinha ninguém. Quer dizer, o senhor foi levar a Profa. Wanda lá para quê? Qual foi a utilidade de o senhor ter ido lá com a Profa. Wanda? Nenhuma! Então, vereador Dé, eu acho que o senhor deveria parar de puxar o saco, parar de ser pelego do governo, sabe, e honrar os votos que o senhor teve lá no Cidade Aracy. A essas pessoas o senhor tem que ter fidelidade, o senhor tem que ter reverência, e não a um governo que está humilhando as pessoas, maltratando as crianças, criando desigualdade, porque as crianças que moram lá no Cidade Aracy, que estudam no Maria Alice, presidente Bruno, não são diferentes daquelas que estudam no Santa Felícia, no Maria Stella Faga, no Jardim Beatriz. E por que as outras crianças já estão estudando e as crianças do Cidade Aracy, não? Repense, vereador. O senhor que é representante do Cidade Aracy, como eu, não vire as costas para a população simplesmente para bajular o prefeito, como o senhor está fazendo. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Próximo vereador inscrito para explicação pessoal, vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, quero aqui falar um pouco do meu trabalho, nessa explicação pessoal. O vice-prefeito conseguiu duas caminhonetes; eu consegui cinco carros só para a Cidade Aracy. Vai colocar um em cada Unidade de Saúde da Família. Olha, um trabalho junto... está abrindo licitação agora, um trabalho junto ao deputado Alexandre Pereira. Olha, o vereador Paraná disse para o Dr. Edson nomear eu como líder de governo. Eu tinha o maior orgulho de ser o líder do governo porque ia trabalhar muito para ajudar todas as questões de todos os vereadores, para que a cidade possa andar em harmonia ainda mais. E outra coisa: eu nunca virei as costas pelo Cidade Aracy porque é lá que o prefeito teve mais de 80% dos votos, é lá que ele fez o recape e ajudou muito aquela população, que estava toda esburacada, e eu não ajudei o prefeito. E é lá que o vereador Paraná, junto com Airton, a Colinha(F) junto, foi um dos vereadores que teve mais voto lá.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Mais voto. Secretário da Agricultura, trabalhando muito, ajudando o prefeito, pedindo voto, com estrutura de campanha, foi muito bem votado. Eu respeito o mandato do vereador Paraná com muito orgulho, porque ele é um menino trabalhador, se esforçou, se formou advogado, é inteligente. Muitas vezes... eu falo para ele porque eu tenho essa liberdade de falar para ele, muitas vezes ele é nervoso, e eu não gosto de nervosismo porque eu tenho problema de pressão, a minha pressão sobe. A minha pressão sobe e eu tenho que tomar Losartana 50 miligramas todo dia. Hoje, eu vou chegar em casa e tomar uma, porque hoje, eu sei que foi uma sessão tensa, respeito todas as atitudes, todos os requerimentos, todas as audiências, tudo o que o vereador faz aqui eu respeito com maior tranquilidade. E nunca vou desmerecer a quantidade de voto do vereador A, B, C ou D, o que teve no voto ou na região. Os mandatos são iguais. Eu tive 844, o vereador Paraná 1.600 e alguma coisa, eu não lembro bem, mas os mandatos são iguaizinhos. O voto dele é igual ao meu. Não é dois... o meu não vale dois e o dele também não vale dois. E eu não estou aqui... O meu problema não é o vereador Paraná, o meu problema não é o vereador Lucão, não é o vereador Roselei, o meu problema não é o vereador Bira. O meu problema é ajudar a encaminhar as coisas da cidade, para o bem da cidade. Se eu estive lá com a Profa. Wanda foi para tentar achar uma solução. E ficou encaminhado... Agora, vereador, não tenha... A gente não está lidando com dinheiro do nosso bolso, contrata amanhã e cobre, contrata amanhã e pinta, contrata amanhã e põe um reboque. Não, é dinheiro público. O senhor tem todos os trâmites da prefeitura para fazer, o senhor tem todos os trâmites para a contratação de compra direta, da carta-convite, da licitação. O senhor tem que trabalhar dentro dos trâmites legais. Se fosse o dinheiro meu, pinta amanhã. Contratava os pintores e pintava. Põe a calha. Põe. Não, tem todos os trâmites legais. Levei a Profa. Wanda... Ela tem que ter um tempo para contratar as compras diretas, se assim houver necessidade de uma compra emergencial, se assim houver necessidade de fazer uma carta-convite de uma empresa fazer vários serviços. Tem todos os trâmites legais dentro da prefeitura. Não é o dinheiro do vereador Dé Alvim e não é o dinheiro da Profa. Wanda, que ela vai pôr a mão no bolso e mandar fazer. Agora, dentro dos trâmites legais, as coisas que eu encaminhei junto com a Profa. Wanda e com os professores que estavam lá, espero que aconteçam, e se acontecer, vai ser tudo de bom para a população do Cidade Aracy. É reforma, é parquinho novo, ampliação da cozinha, são coisas maravilhosas que vão acontecer na Cidade Aracy para atender 290 crianças. Jamais vou pedir para interditar a sala A, a sala B, a sala T. Não. As crianças têm que estudar, e estudar com qualidade. E Vossa Excelência está coberta de razão quando acha um problema e denuncia, porque Vossa Excelência está contribuindo para melhorar a qualidade do atendimento das nossas crianças. E quando Vossa Excelência denuncia, eu tenho por obrigação de pegar a secretária, ir lá e atender aquele problema que Vossa Excelência apontou. E é isso que eu estou fazendo nesse momento. Vossa Excelência aponta, os moradores me ligam, eu falo: Secretária, pelo amor de Deus, vamos lá. Mas não é escoltar a secretária, é resolver, é achar a solução. Não adianta eu ficar aqui gritando: Olha, olha, e não achar a solução. Temos que achar a solução. E quem tem a caneta para achar a solução? É a secretária. É ela que tem que estar lá. O vereador Dé é vereador. Eu não tenho caneta para abrir licitação, eu não tenho caneta para fazer compra direta, eu não tenho caneta para mandar pintar. Quem tem é a secretária. Quem tem que estar comigo lá? É ela. É por isso que eu levei ela no Cidade Aracy, para ela ver os problemas de perto, apontados pelo vereador Paraná, pelo vereador Djalma, pelo vereador... **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Para concluir, vereador Dé. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Me cortou



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de novo. E pelo vereador Elton, que estava lá. Apontou, nós levamos a secretária para tentar resolver. E é isso que vamos continuar fazendo. Boa noite, presidente. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Obrigado, vereador Dé, pelas palavras. Vereador Dé sempre em busca de soluções, isso que é importante. Próximo vereador inscrito, vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente Bruno Zancheta, o mais jovem. Falou que aprende com a gente, Bruno, mas a gente aprende com você também. E eu costumo ser bom aluno. Primeiro mandato sempre sentei aqui, nessa cadeira que está o nobre vereador André hoje, e foi ali que eu vi muitos vereadores passarem por essa Tribuna, vereador Lineu Navarro, o próprio vereador Marquinho, que continua com a gente. O aprendizado foi bom. Não tive muito tempo para estudar, mas eu tive que aprender no campo de batalha. Então, assim, eu acho que compromissos assumidos, compromissos têm que ser cumpridos. Essa é a regra de casa que eu aprendi no berço. Então, às vezes, a gente fica bravo aqui, Rodrigo, porque a gente percebe que no andar da carruagem as coisas começam a mudar um pouco. O vereador Paraná falou muito bem, sempre esteve ao lado do prefeito, esteve no partido do prefeito, prefeito mudou de partido, ajudou na construção do partido. Outros oradores que passaram por aqui falaram do trabalho do Edson Ferraz na construção dos partidos, próprio MDB, Cidadania, e tantos partidos que ajudaram na construção e que, me desmintam aqui, sempre foi um fiel escudeiro, sempre foi uma pessoa que esteve ao lado do prefeito, homem de confiança do prefeito Airton. Eu tenho certeza que se perguntar para ele hoje, ele vai falar bem do Edson, que sempre estiveram. A indignação nossa hoje é por que não insere ele no sistema para trabalhar? Por que não utiliza o trabalho, a competência que o nosso vice-prefeito tem? Ele tem muita competência. Tem a juventude, né, tem a vontade de acordar cedo, está no pé do eito para trabalhar, vai aqui, vai lá, aponta. Então, quando a gente aponta as coisas, Bira, não é que a gente está querendo desconstruir. Nós queremos que a população seja assistida, entendeu? Nós queremos que a população seja assistida. E o que a gente percebe às vezes é que parece que essas pessoas não têm valor. Vereador Paraná, por exemplo, no meu ponto de vista, fazia uma boa gestão na secretaria e foi o grande aliado do prefeito Airton Garcia, assim como o MDB também foi na gestão passada, onde nós não estávamos no governo, nós não estávamos no governo, o nosso candidato naquela época foi o Netto Donato, mas nós entendemos naquele momento que as decisões que o prefeito Airton tomava, o prefeito Airton tomava naquela época eram decisões importantes, significativas, que vão ficar para história de São Carlos as transformações que ele fez no primeiro mandato. Lógico, está aparecendo um pouco de buraco porque é tanta chuva também, mas a cidade de uma forma geral, Dr. André, ela foi, assim, com muita responsabilidade, cuidada. Se você pegar, vereador Bruno, as contas da prefeitura, com muita responsabilidade o prefeito fez gestão. Você não vê hoje pessoas batendo no gabinete para fazer cobrança. Então é essa harmonia e essa forma de fazer gestão que a gente cobra. É essa participação que a gente gostaria de ter junto com o governo municipal, entendendo que sempre a caneta é dele, e sempre será dele. Ele é o carro-chefe. Mas tenha ao seu lado um aliado de toda hora, de todo tempo, que sempre caminhou junto, e de confiança. O que nós precisamos entender? Que na sua ausência é ele que vai responder no lugar do prefeito, continuando, sendo fiel ao prefeito Airton Garcia. Então é isso que o MDB defende, é isso que o MDB quer, e eu tenho tez certeza que é o conjunto de partidos que ajudou na eleição do prefeito Airton Garcia quer, e outros partidos que estão agora se achegando ao governo, o caso do Elton Carvalho, o próprio vereador Dé Alvim, para compor o governo para ajudar a gente a construir melhor ainda a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

cidade de São Carlos. Vereador Roselei foi muito feliz na sua colocação aqui. Ele apresentou o nome dele, em uma reunião do partido, e na totalidade de todos os aliados do MDB aceitou o nome do colega vereador Roselei Françaço para ser o nosso representante, colocar o nome dele como uma alternativa. Já tem ido a São Paulo, já tem ido a Brasília, inclusive acompanhado pelo vice-prefeito, em várias ações buscando recursos, já trabalhando pela cidade de São Carlos. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Para concluir, vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Vou concluir. Então é um mandato sem mandato. Vereador já está trabalhando pela cidade junto com o vice-prefeito, que quer simplesmente trabalhar pela cidade de São Carlos, voltar ao jogo, ter oportunidade de mostrar o trabalho que desenvolve. Então é isso que o MDB quer. Nós não queremos grupo para cá e grupo para lá. É um grupo único. Não tem dois grupos. É um grupo só que pensa em fazer o melhor para a população da nossa cidade. Agora, eu não posso, como parlamentar, deixar de ter visão das coisas. Nós estamos com problema em várias áreas. Em várias áreas. Amanhã, por exemplo, nós vamos ter uma reunião aqui importante, como foi as da Comissão de Saúde, apontando caminhos, mostrando direção, quem sabe, para a gente buscar dias melhores para as pessoas. É isso que nós queremos. Nós não estamos querendo derrubar um, derrubar outro. A participação do MDB, e eu posso falar até dos demais partidos, não é isso que nós queremos. Nós queremos agregar e caminhar junto para que a sociedade de São Carlos tenha dias melhores. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Obrigado, vereador Lucão. Quero publicamente agradecer, Lucão, por todo o apoio em relação à questão da denúncia que fiz ao Ministério Público, todo apoio que a Comissão de Saúde forneceu não só para a realização da audiência, mas também todo o suporte, os conselhos. Eu acredito que aqui nós estamos um aprendendo com o outro. O vereador Lucão tem me aconselhado bastante, tem ouvido bastante, e acredito que é isso, não só ouvir a população, mas ouvir entre nós, conversar, dialogar e unir forças. Acredito que esse é o nosso papel aqui. O próximo inscrito, presidente, vereador Roselei Françaço, pelo tempo de até cinco minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇO:** Olha, eu estava pensando ali, né? Ia falar um pouquinho sobre algumas ações que nós vamos ter essa semana, mas o Lucão me fez lembrar uma coisa que eu não posso deixar de falar na explicação pessoal. Eu, o vereador Bira, Bira... o vereador Djalma acho que estava junto no evento, vários vereadores, vereador Bruno, né, o Júlio César fez uma manifestação em uma Audiência Pública que nós fizemos lá no Hotel Nacional Inn para dizer não ao pedágio. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu estava também. **VEREADOR ROSELEI FRANÇO:** Professora Neusa. E eu confesso que eu fiquei muito feliz na semana passada, Bira, quando o vice-governador Rodrigo Garcia disse das pretensões da Artesp de enterrar de uma vez por todas essa proposta de colocar pedágio aqui na rodovia. Então eu penso que a nossa movimentação, quando a gente trabalha unidos, a cidade ganha muito mais. Na semana passada, nós tivemos uma grande articulação política nessa cidade que... pouco divulgada, pouco divulgada, mas uma grande articulação política com o secretário de estado da Saúde para discutir o quê? Os problemas que nós temos na cidade em relação aos leitos de UTI, em relação aos testes do covid-19, em relação ao programa Mais Santa Casa, que não é só para São Carlos, é para a região toda. O nosso hospital atende toda a região aqui da... central, Ibaté, né, Araraquara já atendeu os pacientes, Porto Ferreira, Descalvado, Dourado, Ribeirão Bonito. Então várias cidades a Santa Casa atende. Estivemos lá falando de temas importantes. O secretário estadual de Saúde foi professor do Dr. Roberto, Roberto Muniz, que é o diretor clínico da Santa Casa, foi professor



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

dele no Emílio Ribas, e ele disse o seguinte: "Olha, que bom que vocês vieram aqui. Traga proposta, nós vamos celebrar convênios com a Santa Casa para fazer as cirurgias". Então, foi muito positivo. Nós fizemos uma agenda extremamente importante não só por conta dos R\$ 70 milhões da Tecumseh. As empresas que fazem exportação de seus produtos pela Zona Franca de Manaus ou não têm a isenção do ICMS, e esse recurso serve para quê, Bruno? Para dar emprego, para gerar oportunidades, para aumentar a produção, para não ter demissão, para movimentar a economia na nossa cidade. Então, é um conjunto de fatores que nós não podemos deixar passar porque foi importante e está sendo importante. Tem uma empresa aqui, nós levamos o Ciesp junto, uma outra empresa que trabalha no setor de implemento agrícola, tem R\$ 10 milhões para restituir. É pouco dinheiro para uma empresa? Ela pode fazer um novo pavilhão, ela pode gerar novos empregos, ela pode trabalhar a questão da inovação. Nós estivemos recentemente em uma importante reunião lá no Onovolab junto com Bira, junto com outros colegas vereadores aqui. Lá no Onovolab não é um trabalho da Casa, mas é importante a articulação política para que a gente possa gerar emprego, gerar renda, gerar oportunidade. Foram 50 mulheres que estavam desempregadas e foram qualificadas pelo Banco Santander e que deu a oportunidade de formação para que elas se inserissem no mercado ganhando um salário de R\$ 3,5 mil por mês. São exemplos de coisas positivas que a gente pode fazer. Nós estivemos lá em São José do Rio Preto, e eu estive na companhia do Edson Ferraz... E eu digo do Edson Ferraz com muita tranquilidade. Edson Ferraz hoje é o vice-prefeito da cidade de São Carlos, é o cara do meu partido. Eu vou andar com quem? Com quem eu tenho que andar, Lucão? Eu tenho que andar mesmo é com o Edson Ferraz. Eu ouço muito o Dr. Edson Fermiano, ouço às vezes o Carneirinho, ouço às vezes outros representantes do governo, porque nós temos que ouvir. Se nós não tivermos a capacidade de ouvir, nós não temos a capacidade de enfrentar, nós não temos a capacidade de dialogar, nós não temos a capacidade de resolver as coisas juntos para uma cidade. Então eu tenho que dizer aqui com muita tranquilidade: eu tenho a minha consciência tranquila andando com Edson Ferraz, andando com o Lucão, andando com o Muller, andando com muita gente boa, com cada um dos vereadores aqui. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Para concluir, vereador. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** O Cotrim, que teve um trabalho prestado a essa cidade. Gente, vamos aprender a olhar para a qualidade que as pessoas têm e o que elas podem oferecer para a nossa cidade. Eu tenho o reconhecimento de tanta gente, Lucão. Tanta gente. Fui procurado por pessoas da OAB, caso eu venha a ser candidato a deputado de fato, para dobrar. Você acha que é à toa isso? Fui procurado por secretário de estado para fazer dobradinha, fui procurado por deputados e mais deputados que têm um poder aqui na cidade, sim, poder de voto no estado inteiro. Quem é o Roselei? Um cara simples, um cara que não está preocupado com poder. Está preocupado, sim, em representar a sua cidade, está preocupado, sim, em buscar recursos para a sua cidade, mas com o poder eu jamais vou me preocupar. E o Bira conhece, conhece a mim e conhece a minha família. Conhece meus irmãos, conhece meus pais. E muitos de vocês conhecem também. Pessoa simples, pessoa que me liga todos os dias: "Toma cuidado. Toma cuidado que tem muita coisa ruim, tem muito malandro. Cuidado com quem você se aproxima". Só que alguns eu conheço. Esses eu me aproximo com tranquilidade. Agora, aqueles que eu não conheço, eu não me aproximo e não vou me aproximar, porque eu preciso conhecer o ser, Bruno. Se eu conhecer a pessoa... É devagar. A gente vai conhecendo, vai... né? Dizem que quer conhecer o inimigo, dorme com ele, né? Eu não preciso dormir, não. Acho que basta dar poder a ele que a gente aprende a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

conhecer quem são os inimigos. E eu tenho certeza: esse inimigo não é o prefeito. O prefeito jamais disse mal de ninguém, jamais falou qualquer coisa negativa do vice-prefeito Edson Ferraz. Perguntaram... As informações chegam, né? A gente tem informações. Perguntaram para o prefeito: "O que o senhor acha do Edson Ferraz?" "É um cara trabalhador, é um cara bom. Eu gosto dele". Então eu gostaria de ouvir um dia se o prefeito tem algo a dizer contra o Edson Ferraz. O resto é o resto. O resto não me preocupa, porque o resto vai pegar as malas e vai embora daqui dois anos, três anos. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Último vereador inscrito para explicação pessoal, vereador Gustavo Pozzi, que é líder do meu partido, o PL. [troca de presidência]. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Com muito orgulho, meu amigo, com muito orgulho. Bom, eu quero finalizar a noite de hoje só lembrando de uma situação. Eu tenho uma frase, que é a seguinte: gratidão não tem validade. Gratidão não tem validade. Foi falado do Edson aqui, e o Edson ajudou o Airton a ganhar no primeiro mandato. Ele não montou o time... Quantas pessoas saíram à rua com Airton para ganhar a primeira eleição porque foi o Edson que montou esse time? No segundo mandato, o nosso amigo vereador Dé falou: "Não podia ser X, Y o vice", mas o vice foi o Edson, porque o Edson também ajudou a governar por quatro anos. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** E o Edson como vice é um reconhecimento da gratidão. Agora, o Edson é o vice-prefeito. Todos nós vereadores sabemos como o nosso telefone toca, imagina do vice-prefeito. Será que a população está conseguindo falar com o prefeito? Porque quem eu vejo bastante tempo na rua é o Edson. Imagina como ele está sendo cobrado. E ele falou isso na rádio. Ele falou dos problemas da cidade. E me parece que quando ele aponta os problemas da cidade, algumas pessoas ficaram bravas com ele. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Porque o que ele devia fazer é o quê? Esconder os problemas da cidade? Então nós temos aí, me corrijam, né, Parque do Kartódromo, o Bicão, problemas com os buracos do Saae, as escolas, morador de rua, criança no farol... Então nós temos vários problemas na nossa cidade que têm que ser encarados, e se nós vereadores temos essa cobrança, imagina o vice-prefeito. Então o vice-prefeito, ele não é um estepe, porque ele está sendo cobrado, sim. Agora, no passado, nós tivemos vice-prefeitos que aceitavam ser estepe, que aceitavam ficar esperando, caso aconteça alguma coisa na falta do prefeito, aí ele se manifestaria. Mas o Edson, ele tem essa característica. Ele ajudou na primeira eleição, ajudou a ganhar, governou junto, fez um belo trabalho, já disse aqui, à frente da Secretaria de Esporte e Cultura, foi convidado para ser vice. Ora, se qualquer um ganhava, por que convidaram o Edson? O Edson não foi qualquer um. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Não. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** O Edson tinha um time com ele. Então o Edson foi, sim, importante na vitória do prefeito. E o que me parece... o Lucão entende mais de futebol do que eu, imagina que você tenha em um time de futebol um atacante de excelente qualidade, só que você deixa o cara no banco, você não deixa o cara jogar. Eu queria entender por que o atacante bom não pode entrar no jogo, ele tem que ficar esperando o técnico chamar para jogar. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu não deixo. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Você olha o time lá jogando, aí fala: "Meu Deus, ali precisa de uma peça melhor". E tem uma peça melhor para jogar, só que não estão deixando. Essa peça que pode contribuir com a nossa cidade chama Edson Ferraz, uma pessoa que tem um bom relacionamento com essa Casa, com a Câmara, tem o respeito de muitos vereadores aqui dentro, uma pessoa que conhece os problemas da nossa cidade, e ele coloca esses problemas na Rádio Jovem Pan. E me estranha algumas reações depois dessa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

entrevista. Infelizmente, o que eu tenho aqui a dizer é o quê? Eu lamento. Eu gostaria que todo mundo que quer ajudar pudesse e não ficasse restrito a um pequeno grupo que decide o rumo das políticas públicas da nossa cidade. Vamos deixar o atacante jogar. Apesar de o Edson ter sido goleiro, né, mas... Né? Então, vamos deixar o Edson entrar em campo. Eu tenho certeza que ele pode contribuir muito com a nossa cidade. Muito obrigado.

VEREADORA PROFESSORA NEUSA: Ótimo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não havendo mais vereador inscrito para explicação pessoal, eu queria aproveitar a oportunidade de convidar os vereadores aqui presentes, os vereadores presentes on-line e a população também, população, para a audiência de amanhã, para tratar do assunto da educação, e dizer que nós marcamos hoje também uma reunião, eu não vou chamar de audiência, com o Ministério Público do Estado de São Paulo nas pessoas do Dr. Sérgio, nosso promotor do Ministério Público do Estado de São Paulo, e o Dr. Flávio Okamoto. A gente precisa tratar de alguns assuntos extremamente importantes aqui da cidade de São Carlos, assuntos, de fato, de interesse público, tá, de interesse da cidade de São Carlos, fatos que precisam ser esclarecidos e chegar a um bom entendimento. E eu digo isso não é para assustar ninguém, não, porque nós vamos falar de apagar incêndio. Não é esse incêndio que nós estamos falando aqui, né, mas é um incêndio que ocorre todos os anos nas nossas matas, na vegetação e que vários vereadores tiveram a oportunidade de falar aqui em sessões anteriores, tá? Então tem duas leis que nós aprovamos aqui na Casa, uma do vereador Elton Carvalho e a outra lei é do vereador Tiago Parelli. O promotor Flávio Okamoto, Dr. Flávio Okamoto, me ligou no dia de hoje interessado em discutir para que a gente forme... na verdade, não pode ter conflito entre uma legislação e outra, então nós vamos fazer uma discussão aqui com a Comissão de Meio Ambiente da Casa, presidida pelo nobre vereador Djalma Nery, pela vereadora Neusa, e o outro membro é o Robertinho? O Robertinho Mori Roda. Vai acontecer lá na sala dos anexos, no anexo, porque vai ter uma Audiência Pública aqui na quinta-feira, uma audiência que foi solicitada pelo vereador Paraná, para discutir também os preços abusivos de combustível, né? Então, enquanto ocorre a Audiência Pública aqui, a gente aproveita para convidar também os vereadores e a população, nós teremos lá no anexo, primeiro, para discutir a questão da brigada, onde nós construiremos junto com a prefeitura, e assim que tem que ser feito porque o projeto tem que nascer lá, nós vamos discutir com o coronel Samir, que está engajado nessa questão, e nós vamos conversar também com Dr. Tundisi, que é o secretário, respeitoso secretário, de Meio Ambiente da nossa cidade. Então nós vamos fazer essa conversa com eles, vamos construir em várias mãos um projeto de lei para criar a brigada de incêndio factível, exequível, para que a gente possa, de fato, dar uma atenção à questão das vegetações, da flora e da fauna, por que não? Então, faremos essa reunião. Terminando essa reunião, nós faremos uma segunda reunião, que nós temos um problema conhecido na cidade. O Dr. Tundisi tem 83 projetos parados lá na sua secretaria relacionados à questão da Aprem, tá? Então nós também convidamos a Comissão Permanente de Meio Ambiente da Casa, vereador Djalma, Professora Neusa, Robertinho Mori Roda, e poderá participar conosco também qualquer outro vereador que tenha interesse nesse tema. Aliás, eu convidei também o vereador Dé Alvim, porque ele preside a Comissão de Urbanismo aqui da Casa. Caso outro vereador queira participar, está convidado. Será às 14h30 no anexo da Casa com o Dr. Sérgio Piovesan... Dr. Sérgio Piovesan não. Dr. Sérgio Domingos e o Dr. Flávio Okamoto. Perfeito? Na segunda-feira, nós teremos esse movimento todo pela educação, várias escolas, o sindicato vai passar para a gente um calendário, e eu



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

pedi à Comissão de Educação da Casa, os demais parlamentares que tiverem interesse, que visitem essas escolas para poder ter esse diálogo mais próximo da rede, mais próximo dos professores, está bem? Então, eu peço agora... Ah, para finalizar, eu falei do pedágio. Nós pedimos também uma reunião com o vice-governador Rodrigo Garcia. Essa reunião deve acontecer, se não essa semana, no início da semana que vem, para a gente sacramentar de uma vez por todas essa questão do pedágio. Nós estaremos representando essa Casa. Deve estar comigo o presidente da Câmara Municipal de Ibaté, o Sr. Valentim Fargoni, são-carlense, mas é presidente da Câmara de Ibaté, e também o Boi, presidente da Câmara Municipal de Araraquara, tá? Tão logo a gente tenha essa agenda, se algum vereador, eu não sei se eu consigo levar todos, mas se algum vereador quiser nos acompanhar, o vereador Bira, que também teve um movimento muito grande aí não só aqui na cidade, mas perseguindo, né, perseguindo o vice-governador, o Vinholi, tudo que é gente do governo, com o seu cartaz "pedágio não", né, está convidado, Bira, para estar junto conosco lá, está bem? Caso eu marque, eu aviso para que a gente tenha mais uma companhia. Chamada final dos Srs. Vereadores, vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Chamada final da 3ª Sessão Ordinária. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Azuaite Martins de França, justificou. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Bruno, presente. Cidinha do Oncológico. Vereador Dé Alvim. Dimitri Sean. Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Elton Carvalho. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Lucão Fernandes. Vereador Malabim. Vereador Marquinho Amaral, justificou. Vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Professora Neusa. Vereadora Raquel, justificou. Vereador Robertinho Mori. Vereador Rodson Magno, está presente on-line. Vereador Roselei Françoso, presente. Sérgio Rocha. E Tiago Parelli, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bruno. Eu quero agradecer aqui o Milton Rios, nosso assessor aqui da presidência, da Mesa da Casa. Quero agradecer ao Emilio, ao Gabriel, ao Rodrigo Venâncio, à Ana, a todos que trabalharam para que essa sessão acontecesse. E o Emilio está feliz porque nós tivemos uma vitória honrosa sobre a África do Sul, Emilio? Quem é que nós ganhamos? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Do Egito. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Do Egito? Do Egito. Emilio, vamos ser... Com certeza muitos títulos aí pela frente, Emilio. Eu quero desejar a todos uma ótima noite, e, sob a proteção de Deus, eu declaro encerrada a presente sessão, Rafinha. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.